DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.208
ANO XLVII

MARSHALL FALA SÔBRE A CONFERÊNCIA

Elogio á ação do govêrno brasileiro e á atuação do sr. Raul Fernandes

Washington, 4 (A. P.). — Dando conta á nação do trabalho empreendido na Conferência Interamericana do Rio de Janeiro, o secretário de Estado George Marshall proferiu esta noite a seguinte alocução: "Regressei, ontem, da Conferência Interamericana no Rio de Janeiro. Ali, em menos de duas semanas, dezenove nações soberanas, falando quatro línguas diferentes, conseguiram acôrdo formal, nos termos precisos de um tratado, para a completa cooperação na defesa mutua de cada um e de hemisfério ocidental.

Esses termos especificam que as nações devam agir coletivamente para a paz e a segurança do Novo Mundo e assim procede de conformidade com o estatuido na Carta das Nações Unidas.

Creio não ser exagero dizer que esta demonstração de confiança e cooperação, esta prova de boa vontade de ajustar muitos pontos de vista variados, a fim de tornar possivel acôrdo unânime para o bem de todos, é a mais encorajadora e mais estimulante ação internacional desde o término das hostilidades.

Os resultados da Conferência demonstram, creio que acima de qualquer dúvida, que quando as nações estão sinceramente desejosas de promover a paz e o bem-estar do mundo; isto pode ser feito e pode ser feito sem delongas de frustração e sem excesso de [illegible] confusionista e perturbadora que têm acompanhado nossos esforços nos ultimos dois anos.

Para mim, uma das mais gratas caracteristicas da conferência foi a atmosfera de boa vontade, de bons sentimentos e de confiança mutua e acôrdo em que ela foi conduzida. Modo geral, encontramo-nos como conhecidos com desejos comuns. Partimos com laços comuns de confiança e compreensão. Nossas deliberações foram abertas para o mundo.

Facil não será desvirtuar a importância do Tratado a que chegamos no Rio de Janeiro, pois seu texto é direto e cristalino. Nenhuma das nações interessadas procurou impôr sua vontade sôbre as demais.

O acôrdo alcançado na base voluntária, cada nação manifestando sua vontade de ajustar sua própria opinião á das demais com respeito pela opinião da maioria.

Nenhuma nação triunfou sôbre qualquer outra, pois isto não foi uma disputa entre nações mas um esforço entre elas "para se unirem". E entretanto não resultou nenhuma fórmula diluida — nenhum denominador mais baixo de conciliação sôbre principios vitais.

Como já foi expresso pelo senador Vandenberg perante uma sessão conjunta do Senado e da Câmara de Deputados brasileiros, a formulação bem sucedida dêsse tratado regional propicia às Nações Unidas significativo exemplo — exemplo de que julgo muito necessitar o tempo presente.

Dificil é conseguir grau total de realização. O leitor casual ou mesmo o casual estudioso de questões internacionais tem dificuldade em visualizar as tremendas complicações existentes, numa conferência de govêrnos soberanos, para alcançar-se acôrdo preciso sôbre obrigações mutuas para tomar-se ação definida — mesmo em questões de auto-defesa.

As várias reações da opinião publica nos diversos países tiveram que ser levadas em conta. A tarefa reciproca de assim resolver esses vários fatores, para que resultasse um instrumento satisfatório, é muito difícil, mesmo sob as circunstâncias mais favoráveis.

Devo tecer comentários sôbre dois fatores que desempenharam parte importantíssima na bem sucedida conclusão das negociações. O govêrno brasileiro possibilitou, da maneira mais completa e satisfatória, a condução da conferência. Tudo o que podia ser feito foi feito para o conforto de grande assembléia e para facilitar seu trabalho. O presidente Dutra, aparentemente, tornou sua a preocupação para que nada faltasse ás perspectivas de êxito.

A escolha do dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, para a presidência do conclave, foi a mais feliz, tendo êle revelado notável habilidade na promoção da harmonia nas discussões, sem contudo permitir que os trabalhos fossem indevidamente prolongados. Sua contribuição foi de grande importância para o sucesso da conferência.

Os próximos passos no desenvolvimento da solidariedade do hemisfério ocidental serão dados em Bogotá, no próximo janeiro, e creio que já alcançamos generoso entendimento mutuo que deve grandemente facilitar a grande soma de trabalho a ser realizada lá.

Constitui grande satisfação informar sôbre o trabalho da delegação que representou êste país. Os senadores Vandenberg e Connally, o representante Bloom, o embaixador Austin, chefe da missão dos EE. UU. junto ás Nações Unidas, e o embaixador William Pawley, representaram os interêsses e os desejos de nosso govêrno nas comissões de trabalho. Por sua vez, eles foram assistidos por pessoal treinado do Departamento de Estado. O resultado foi um "team" altamente eficiente.

O propósito do tratado é prover a paz e a segurança do hemisfério ocidental. O mesmo especifica, em termos precisos, a ação a ser tomada em caso de agressão de fora ou de agressões de dentro do hemisfério. Mais que isso êle reflete a unidade de propósito dos países representados, a solidariedade de sua atitude.

O senador Vandenberg, que se segue imediatamente a mim no programa e que foi proeminente como membro de comissão que tinha de tratar com o mais difícil aspecto do tratado — o estipulado curso da ação em caso de agressão de dentro ou de fora — lhes dará os pontos essenciais do tratado e, em particular sua relação com os termos da Carta das Nações Unidas.

Esta breve alocução, sôbre a conferência, proporciona-me a oportunidade de referir um desenvolvimento internacional construtivo num mundo tristemente necessitado de tal encorajamento".

PLANOS DE EMERGENCIA PARA AUXILIAR A EUROPA

Agrava-se a situação — Marshall inicia uma série de conferências com os seus colaboradores

Washington, 4 (R.) — Talvez o presidente Truman tenha de reduzir severamente a duração de sua estada no Brasil, voltando rapidamente para Washington, onde estão sendo elaborados planos de emergência para auxiliar à Europa. Esses planos seriam aprovados durante uma sessão especial do Congresso dos Estados Unidos — anunciam circulos bem informados.

George Marshall, secretário de Estado, iniciou uma intensa série de conferências com seus altos colaboradores, com o objetivo de estabelecer nos próximos 15 dias planos definidos. O govêrno norte-americano está percebendo que as dificuldades econômicas da Europa crescem diariamente e que a situação pode fugir ao contrôle até o fim do ano.

Os circulos informados comentam que estas seriam as primeiras medidas a serem adotadas na preparação dos planos para auxiliar a Europa: inicio de audiências pelas comisões de Assuntos Exteriores da Camara e do Senado, durante as quais os líderes congressistas tomariam conhecimento da magnitude da crise européia; 2º — sessão conjunta de ambas as Camaras, nos primeiros dias de novembro, com a finalidade de aprovar uma verba de cerca de dois biliões, sem esperar pela aprovação do Plano Marshall. 3º — essa medida séria seguida pela aplicação do Plano Marshall, a fim de que a reconstrução da Europa seja iniciada logo depois do fim dos perigos do inverno.

Embora muito dependa da atitude do Congresso em face da ajuda provisoria à Europa, considera-se possivel que os 800 milhões de dólares remanescentes do Banco de Exportação e Importação sejam empregados em empréstimos de "balança de pagamentos", a fim de permitir que certos paises europeus continuem a pagar suas compras de cereais e carvão nos Estados Unidos. Não é seguro se, como indicou ontem o secretário de Estado interino, Robert Lovett, também será requerido o Banco Mundial, mas, no pé em que estão as coisas, os fundos dessa procedência seriam apenas empregados em planos de reconstrução.

Admitia-se que tudo isto dependia da atitude do Congresso, que ainda não revelou plenamente sua reação às declarações de Lovett. Isso, por seu turno, dependerá em grande medida das conferências que nos próximos dias celebrem Marshall e Vandenberg, autoridade chave dos republicanos em assuntos exteriores.

Marshall tratará da situação, também, com Lovett e George Kennan e com William Clayton, secretário de Estado assistente para Assuntos Econômicos.

O presidente Truman, cujo regresso do Brasil não é esperado até meados do mês, poderá voltar de avião, e não a bordo do "Missouri", pois é quase essencial, para o primeiro magistrado norte-americano, conferenciar com Marshall sôbre os planos definitivos antes da reunião da Assembléia Geral da ONU.

A primeira reação do isolacionismo norte-americano veio do congressista republicano George Bender, de Ohio, o qual acusou a administração de Truman de gerar uma crise internacional "sintética".

John Tabor, presidente da Comissão de Verbas da Camara — o homem que tem a bolsa na mão — declarou hoje sentir-se "muito abalado pela incapacidade da maioria dos países europeus em se auxiliar a si próprios". Disse que insistiria "num relatório positivo de nossos próprios recursos antes de conceder novo auxilio à Europa".

O senador Ralph Flanders, republicano de Vermont, insistiu em que o Congresso devia decidir por se reunir extraordinariamente sem esperar a ordem presidencial. Antes das férias, as duas Camaras deram poderes a seus respectivos presidentes para adotarem tal ação, caso houvesse necessidade. Funcionários da administração reconheceram que êsse processo garantiria a qualquer plano a mais rápida aprovação.

O senador democrata Joseph O'Mahoney, de Washington, declarou que "era essencial para a paz e a estabilidade do mundo" uma sessão especial do Congresso.

As notícias de que a Inglaterra teria solicitado um novo empréstimo dos Estados Unidos, foram hoje categoricamente desmentidas pela embaixada britanica nos Estados Unidos e pelo Tesouro norte-americano. No entanto, circulos informados concordam em que, sempre dependendo da aprovação do Congresso, havia verdadeiras possibilidades de que a Inglaterra, França e outros países europeus recebessem um novo fornecimento de dólares antes do Natal, a fim de preencher lacunas não previstas em planos anteriores. Se o auxilio chegar, será em cima da hora. Tanto a Inglaterra como a França esgotarão seus recursos em dólares até o fim do mês próximo e a Itália não estará em situação melhor. Para se evitar uma interrupção nos fornecimentos de cereais à França, novos fundos terão de lhe ser fornecidos até fins de novembro, no máximo.

Busca o Egito o auxílio norte-americano

As atividades de Nokrachy Pacha em Washington

Washington, 4 (Louis Foy, da F. P.) — As primeiras entrevistas que o sr. Nokrachy Pacha teve ontem com o subsecretário de Estado Robert Lovett e o secretário da Guerra, Kenneth Royal, tiveram os seguintes resultados:

Os Estados Unidos querem enviar técnicos militares para o Egito, a fim de examinarem as necessidades da defesa desse país e do Canal de Suez. Sómente depois de recebido um relatório a respeito, os Estados Unidos poderão decidir a maneira de reequipar as fôrças egipcias com material moderno. Em outros termos, os Estados Unidos querem agir no Egito como agiram com a Turquia, sôbre o problema da defesa dos Dardanelos.

Foram unicamente questões relativas ás fôrças terrestres que o primeiro ministro egipcio abordou com o secretário da Guerra, sr. Kenneth Royal. Hoje, o sr. Nokrachy Pacha conferenciará com o secretário da Aviação, sr. Stuart Symington, com quem estudará o problema do equipamento da aviação e aerodromos egipcios.

No decorrer da conversação que teve com o subsecretário de Estado sr. Lowett, o primeiro ministro egipcio abordou a segunda parte de sua missão — questões econômicas e financeiras.

O chefe do govêrno do Egito desejaria realizar três coisas:

Obter do Fundo Minetário Internacional um empréstimo de 80 milhões de dólares, concluir um novo acôrdo comercial com os Estados Unidos, pelos termos do qual o Egito exportaria para os Estados Unidos algodão de fibras longas, e finalmente realizar negociações com o Banco de Exportação e Importação para um crédito de 500 milhões de dólares destinado, ao reequipamento industrial do Egito.

Tal é a tarefa que o sr. Nokrachy Pacha tem diante de si, para o pouco tempo que espera passar na capital americana. 'E' possivel, ademais, que o primeiro ministro egipcio se aviste com o secretário de Estado. Marshall, que regressou do Rio. A questão que se impõe é saber que "garantias os Estados Unidos pedirão em troca".

EIS AS AMÉRICAS!...

O panorama das Américas, no que respeita às atenções devidas para com os principios democráticos, oferece uma feição bastante curiosa neste momento em que se acaba, sob estrepito, de subscrever o Tratado do Rio de Janeiro. E' que a democracia continua por altos e baixos, sendo nos paises latino-americanos onde ela está menos sólida, principalmente nas Repúblicas que poderiam chamar-se as "mais adiantadas".

Na Argentina já se sabe o que há, agravado agora com as novas medidas, noticiadas, de supressão de mais um pouco das praticamente inexistentes franquias à imprensa. No Brasil estamos vendo bem o que é o sistema que se deu como reimplantado... No Perú suspenderam-se as garantias constitucionais, e no Chile, se a moda pegar, poderá também o sr. Videla desavir-se com a liberdade. E entre os menores paises da América do Sul, se nem em todos está ocorrendo alguma coisa capaz de deixar intranquilos os espiritos, temos no Paraguai um ditador triunfante e cheio das empafias de quem triunfou, e no Equador uma coisa que não póde definir-se. Sim: o caso equatoriano é um tanto indefinivel. Há pouco, êsse caudilhismo militar que reviveu entre os latinos das Américas o sistema de domínio armado autoritário deu um golpe de fôrça em Quito, em tudo semelhante aos que se deram na Argentina e no Brasil. O govêrno constitucional foi deposto e um coronel tomou conta da nação, decidido a fazer-se em "salvador", como sempre acontece... Agora, êsse mesmo coronel foi também deposto e publicou-se — ai está o que atordoa... — que ficaria no govêrno o vice-presidente e não voltaria o presidente, "por ter êste abandonado o posto"... O sr. Velasco Ibarra (o presidente decaido) não saiu porque quis, mas por haver vencido contra êle uma intentona; e o vice-presidente proclama-lhe perdido o mandato sob o pretexto que assinalamos e do qual não poderia, também êle, defender-se se não no caso de, como vice-presidente, haver imediatamente substituido o chefe do govêrno legal e não haver permitido que o usurpador governasse. O sr. Vientemilla, porém, não reagiu e, do mesmo modo que o presidente legal, também se escondeu do autor do golpe armado...

Mas estamos falando sôbre o estado de coisas de um continente em que todos, infelizmente, estão demonstrando o quanto confiam na democracia, dela desconfiando um bocadinho... Os governantes das nações mais fortes andam em carros à prova de bala e guardados pelos SS de Hitler, ou se escondem do povo no fundo dos automóveis, ou amordaçam os jornais, ou cercam os meios de informações de dificuldades, enquanto fazem frases bonitas...

E' o panorama triste deste nosso Novo Mundo. Mas é o que há depois de século e meio de independência e liberdade e em seguida a séculos de heróica luta pela liberdade e pela independência...

CONFUSA A SITUAÇÃO EQUATORIANA

DOIS GOVÊRNOS — DECLARAÇÕES DO EX-PRESIDENTE VELASCO IBARRA

Buenos Aires, 4 — (A. F. P.) — As notícias que continuam a chegar do Equador atestam que aquele país que, em uma semana mais ou menos, teve dois governos sucessivos — o legal do Velazco Ibarra e o revolucionario do Mancheno — tem agora outros dois governos, mas "ao mesmo tempo, e, ambos revolucionarios."

O original é que os dois governos — o de Quito e de Ambato — se proclamaram "constitucionais"; o primeiro porque seu chefe era o Vice-presidente do regime Velasco; o segundo porque é apoiado pelas tropas "que derrubaram Mancheno."

OUTRO GOVERNO

Buenos Aires, 4 — (A. F. P.) — Anuncia-se que a situação no Equador tomou carater inquietador, com a constituição de um governo militar em Ambato, em oposição ao governo constitucional de Quito.

Acrescentam-se que o comandante Enrique Giron, chefe de Gabinete Militar de Ambato declarou que "não reconhecerá o Governo Civil da Capital."

FALA VELASCO IBARRA

Lima, 4 — (A. P.) — É a seguinte a declaração feita à A. P. pelo ex-presidente do Equador, Velasco Ibarra, depois de ouvir a declaração feita pelo presidente Mariano Juarez Veintimilla, do Equador, dizendo que Velasco não deveria voltar ao Equador: "O ministro da Defesa do Equador, coronel Carlos Mancheno, abusou da absoluta confiança que nele depositaram o povo e o governo, e no dia 23 de agosto, depois de assaltar a tiros a residencia presidencial e manter em prisão o presidente, arrancando-lhe com ameaças a renuncia, obrigou-o a sair desterrado do país, destruindo assim as instituições juridico-constitucionais do povo equatoriano.

Poucos dias depois os membros do exercito equatoriano reagiram e depuseram o coronel Mancheno. Justo seria reparar logo o atentado e chamar o legitimo presidente do pais para ocupar o seu posto do qual foi despojado pela força das armas.

Entretanto certos elementos conservadores e outros a quem pouco importam a lógica, a moral e as conveniencias do país, adiantaram-se para capturar o poder para si, e para aperfeiçoar a obra de Mancheno, impedindo ao legitimo presidente a continuar a sua tarefa de unidade nacional, de liberdades e de trabalho. Uma injustiça provoca muitas outras e agora o país se encontra diante de dois ou três grupos revolucionarios, cada qual reclamando para si a plenitude das faculdades de governo. Hoje os diferentes governos do Equador impedem-me que pise terra equatoriana. Espero que a vonade da maioria se imponha e restabeleça prontamente a moralidade e a logica."

Solicitado a comentar os desenvolvimentos da situação no Equador, Velasco disse: "Não estou em posição de dizer qualquer coisa, uma vez que não estou ao par dos ultimos acontecimentos."

Um dos seus compatriotas que fora recebe-lo no aeroporto, perguntou-lhe se já sabia das ultimas noticias, referindo-se as recebidas de Quito e de Guayaquil e publicadas nos vespertinos. Velasco entretanto respondeu não conhece-las.

Um representante do presidente Bustamante, transmitindo-lhe as boas vindas do governo, disse que o governo do Peru oferecia inteira hospitalidade e que Velasco poderia permanecer no pais durante o tempo que desejasse.

A POSIÇÃO DE TRUJILLO

Lima, 4 — (U. P.) — O sr. José Vicente Trujillo prosseguiu viagem para Guaiaquil ás 5 horas de hoje, depois de permanecer 8 horas em Lima por ter de mudar de avião. Trujillo declarou antes de partir que somente nesta capital teve conhecimento de que o presidente do novo governo provisorio, Mariano Suarez Veintimilla, havia-o designado novamente para o posto de ministro do Exterior, porem que não lhe havia respondido ainda porque não fôra notificado oficialmente de sua nomeação. "Espero porém chegar o quanto antes ao meu país, e, sobre o terreno, compulsando serena e diretamente os fatos ocorridos e a situação reinante, resolverei o que fôr mais conveniente a meu juizo como contribuição de minha parte ao pronto restabelecimento da ordem e da legalidade no Equador. Creio que é meu dever voltar a Quito hoje mesmo". Trujillo chegará a Guaiaquil ao meio dia e possivelmente continuará ainda a viajem para a capital equatoriana.

VELASCO IBARRA NÃO PODERÁ DESEMBARCAR

Guaiaquil, 4 — (U. P.) — O presidente Suarez Veintimilla deu ordens para que não seja permitida, nesta cidade, a aterrissagem do avião em que viaja o ex-presidente Velasco Ibarra.

MANCHENO CONTINUA ASILADO

Quito, 4 — (A. P.) — O coronel Carlos Mancheno continua asilado na embaixada venezuelana, tratando de obter passaporte para que possa abandonar o país.

Ambiente político na França

Paris, 4 (Georges Rotvand, da F. P.) — Não se trata mais hoje da questão de Ramadier abandonar o poder a menos que uma votação contrária intervenha amanhã de manhã, quando a Assembléia votar a moção de confiança levantada pelo govêrno por ocasião do debate a respeito do projeto de lei que eleva as subvenções para o carvão.

Com efeito, o presidente do Conselho se inclinou diante dos pontos de vista do presidente da República que afirmou que uma crise ministerial seria perigosa para o regime na hora atual.

Como o Movimento Republicano Popular e diversos membros do agrupamento das esquerdas votarão a favor do govêrno, não poderá haver votação desfavorável, salvo se às abstenções dos socialistas venha a se juntar os votos contrários da direita e da extrema esquerda.

A bancada parlamentar socialista reuniu-se hoje à noite para decidir se as resoluções tomadas ontem pelo Comité Diretor do partido obrigam-na a recusar seus votos ao govêrno, presidido por um dos seus ou se lhe autorizam a confirmar sua confiança.

O Comité Diretor, às 3 horas da madrugada, depois de 6 horas de discussão, desde ontem, decidiu reafirmar sua intransigência a respeito do programa recentemente definido em Lion e pedir ao presidente do Conselho e ao grupo parlamentar socialista que agissem em conformidade com essa decisão.

Ramadier considerou que essas recomendações não o obrigavam de modo algum a prolongar a sessão parlamentar para pedir a votação da lei, a respeito da qual declarou hoje de manhã "não ter necessidade no momento". O que o interessa antes de mais nada, como acrescentou durante a entrevista que concedeu à imprensa, era fazer votar amanhã a lei referente ao carvão. Se a Assembléia a aprovar e se o Comité Diretor tentar desencadear uma crise apesar da manifestação da vontade nacional, o presidente da República deveria, na opinião de Ramadier, eliminar o problema constitucional.

Por fim, após uma reunião que durou 5 horas, Ramadier conseguiu o apoio integral dos Socialistas. O Grupo resolveu aprovar a "confiança".

A única solução encarada, fora da reedição pura e simples do govêrno atual, seria um ministério de "união nacional" indo de Paul Reynaud, na direita, aos comunistas, na esquerda.

O programa Socialista de Lion certamente não seria aplicado mais depressa por tal govêrno do que pelo sr. Ramadier. E' por isso que a maioria dos observadores politicos acredita que no menos uma surpresa de última hora o presidente do Conselho reservará amanhã.

Todavia, diante da discussão socialista, parece que Ramadier ficará.

DECLARAÇÕES DE RAMADIER

Paris, 4 (R.) — O primeiro ministro Paul Ramadier excusou-se de comentar com os jornalistas a conferência que manteve hoje com os "rebeldes" socialistas.

"Cabe à Assembléia Nacional — frisou — dizer se tem ou não confiança no govêrno".

O sr. Ramadier, a seguir, anunciou que o racionamento do vinho terminará a dez do corrente, tendo falado durante quarenta minutos sôbre o valor do mercado livre. Os observadores encaram essas declarações como uma resposta aos pedidos de contrôle mais firme feitos pelos "rebeldes".

OS SOCIALISTAS VOTARÃO A FAVOR

Paris, 4 (F. P.) — As 22,30 anunciou-se que o Partido Socialista resolvera votar a favor da moção de confiança ao govêrno Ramadier.

Assim, dos "Três Grandes" Partidos votarão pela "confiança" dois — o M. R. P. e o Socialista; e contra, um — o Comunista.

Foi depois de cinco horas de deliberações, em presença de Ramadier, que o Grupo Parlamentar Socialista resolveu, por maioria, aprovar a moção de confiança no govêrno.

Lamenta o govêrno egipcio

Cairo, 4 (F.P.) — A legação do Brasil, nesta capital divulgou a seguinte nota oficial:

O sr. Hassan Moharram, diretor do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, esteve na Legação do Brasil para exprimir ao encarregado de Negócios interino, sr. Pimenta Bueno, os sentimentos de pesar do govêrno egipcio e sua desaprovação relativamente ao atentado cometido contra a Legação do Brasil.

O sr. Pimenta Bueno foi, em seguida, recebido pelo subsecretário dos Negócios Estrangeiros, sr. Kamel Abdel Rehim Bey, ao qual entregou uma nota expondo os pontos de vista do governo brasileiro a respeito do atentado de que foi vitima a Legação. Reiterando, nessa ocasião, o pesar do governo egipcio, o subsecretário Kamel Abdel Rehim Bey, exprimiu a esperança de que as relações cordialissimas que, sempre, existiram entre os dois paises não sejam afetadas pelo lamentavel incidente".

GUERRA AO MERCADO NEGRO NA BELGICA

"EDUCAR OS COMPRADORES E FORÇAR A BAIXA DOS PREÇOS"

Bruxelas, 4 (Eric Kennedy, da R.) — O governo belga declarou uma guerra total ao mercado negro.

Altos funcionários do Ministério das Economias, a policia e a guarda-civil reuniram-se a fim de estudar a intensificação de um esforço conjunto para liquidar o comércio ilicito dos poucos generos alimenticios que ainda se acham racionados.

Uma "Comissão Especial de Combate ao Alto Custo da Vida" foi estabelecida sob controle governamental direto, e está cooperando estreitamente com os comerciantes distribuidores e imprensa, numa vasta campanha no sentido de "educar os compradores e reduzir os preços".

Cada uma destas medidas de proteção nada mais é que uma sequência natural ao ultimo passo dado pelo governo no sentido de alcançar uma economia interna livre. Desde o inicio do mês findo que o governo deixou de pagar subsidios aos produtores e importadores de generos que ainda se encontravam na lista de racionamento da Belgica.

As utilidades assim atingidas incluem manteiga, chocolate, pão, carne, banha, azeite, margarina, e leite. Os subsidios referidos, introduzidos logo após a libertação do país como meio de se manter os preços baixos, vinham custando á nação belga à soma anual de 65.000.000 de libras esterlinas.

A fim de anular a inevitavel alta de preços — o pão, por exemplo, subiu de 6d. para 8d. — a diferença entre o custo da ração antiga e da nova tabela deverá ser reembolsada, na forma de bonus de sete shillings mensais, a todas as casas de familia consideradas "economicamente fracas". Espera-se que dessa forma a economia geral da nação venha a ser de cerca de 30.000.000 de esterlinos por ano.

A linha divisória estabelecida pelo governo nessa divisão do país em duas classes economicas é a renda semanal de .... £8.10.0d para solteiros e £9 para casais sem filhos. Esse teto aumenta de 10 shillings semanais para cada criança mantida pela familia. Aqueles que receberam rendas superiores a esses limites são considerados pelo governo como "economicamente fortes" e, nas palavras do Primeiro Ministro belga, M. Paul Henri Spaak, "em boas condições para suportar o aumento de custos".

De uma forma geral, metade da população cai dentro de cada uma das categorias criadas.

Os primeiros passos no sentido de "comércio livre" em todo o país — a remoção do controle dos preços de grande parte dos generos e praticamente a remoção de todos as restrições sôbre importações — foram dados já em março ultimo.

Na recente "Conferência Nacional Trabalhista", enquanto se opunha a qualquer aumento geral de salários, o Primeiro Ministro Spaak reafirmou a politica do governo, no sentido de que a unica forma de se conseguir a estabilidade economica era provocando a baixa geral dos preços.

A maneira mais rapida de se atingir este fim, na sua opinião, é o reestabelecimento de livre concorrência entre os fornecedores. O governo está convencido de que o mercado interno está com estoques suficientes, não havendo o perigo de se verificar um regresso ao mercado negro, enquanto que as reservas em dolares são suficientes para permitir um afluxo suficiente de importações de acôrdo com as exigências.

Algumas faltas, entretanto, tem sido notadas. A maior dor de cabeça ultimamente tem sido o fornecimento de carne, mas mesmo neste caso o governo afirmou que as reservas são suficientes para atender ao racionamento, desde que toda ela seja dirigida ao mercado legal.

A fim de assegurar isto, as autoridades estão aplicando severas medidas contra os restaurantes e açougues. Os controles são mais severos e a reincidencia numa infração é ameaçada com o fechamento permanente do estabelecimento. Alem disso os belgas não têm carne duas vezes por semana. Os açougues ficam fechados nas segundas-feiras e sextas-feiras, enquanto que os restaurantes são proibidos terminantemente de vender carne nesses dias. A unica exceção neste regulamento é quando um desses dias cair num feriado, quando então poderá ser servido carne nos restaurantes.

DEMISSÃO DO GABINETE HUNGARO

Budapeste, 4 (F. P.) — Em consequência da decisão unanime tomada na primeira reunião do Conselho de Ministros hungaro, realizada depois das eleições parlamentares de domingo, o presidente do Conselho, sr. Dynnies, dirigiu-se às 11 horas de hoje ao gabinete do presidente da República, para entregar ao sr. Tildy a demissão coletiva do gabinete.

O presidente aceitou a demissão e solicitou aos ministros que continuem a despachar o expediente, até a formação de novo govêrno.

As negociações para a formação do novo gabinete começarão imediatamente, acreditando-se que o mesmo será formado ainda nesta quinzena, mas depois da inauguração solene do novo Parlamento hungaro.

FASCISTAS DETIDOS

Budapeste, 4 (R.) — Uma funcionária do Serviço Eleitoral e três membros do Partido Independente Hungaro foram presos pela Polícia, por estarem distribuindo panfletos fascistas, ao que informa hoje a Agência Hungara de Notícias.

PEDIRÃO A ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Budapeste, 4 (Hubert Harrison, da R.) — Vários partidos oposicionistas hungaros, inclusive o novo Partido da Independência, solicitarão a anulação do pleito eleitoral realizado domingo último no país, alegando infrações à lei em larga escala, segundo se informa aqui.

Os comunistas e sociais democratas, ao que se anuncia em fontes fidedignas, estão planejando solicitar á côrte eleitoral para considerar inválida a eleição de todos os deputados do Partido da Independência.

Os últimos resultados das eleições, fornecidos pelo Ministério do Interior sob contrôle dos comunistas, dão para os comunistas 100 cadeiras no novo Parlamento e 50 para os representantes do Partido da Independência.

GANDHI INTERROMPE O JEJUM

Calcutá, 4 — (A. P.) — O mahatma Gandhi interrompeu o seu jejum às 21.15 horas de hoje (tempo local), exatamente 73 horas depois de tê-lo começado, na segunda-feira.

Gandhi quebrou o jejum com um copo de suco de lima misturado com bicarbonato de sódio.

O mahatma terminou o jejum depois de o governo ter anunciado ás 20 horas, em comunicado, que a cidade se achava em completa calma desde ás 21 horas de ontem.

APELOS DE TODOS OS PONTOS

Calcutá, 4 — (A. F. P.) — O doutor Dinshaw publicou dois boletins relativos ao estado de saude de Gandhi, os quais declaravam que o estado do Mahatma se agravára e que hoje, provavelmente, apareceram os primeiros sintomas de acidosis.

Por outro lado, desde o inicio do jejum de Gandhi, chegam telegramas de todos os pontos do país, pedindo-lhe que renuncie a esse jejum para a conservação, na India, de uma vida tão preciosa.

Os habitantes de Calcutá realizaram um desfile diante da casa do Mahatma Gandhi, com a participação de vários milhares de pessoas. Apesar dos cuidados da população a respeito da saude de Gandhi, prosseguem, todavia, os disturbios nesta cidade anunciando-se oficialmente que cinco pessoas foram mortas e trinta e quatro foram feridas ainda ontem.

250 MIL REFUGIADOS

Nova Delhi, 4 — (A. F. P.) — Randit Neheru, interrompendo, por motivos de saude, a excursão pacificadora ao Pudjab, chegou hoje a Nova Delhi onde a situação se torna cada dia pior, com incêndios, assassinatos a explosão de bombas que começam a se tornar cada vez mais frequentes.

De tôdas as partes chegam noticias de desordens comunais e sangrentas perturbações. Sómente para Nova Delhi o numero oficial de refugiados atinge a 250.000, ou seja, mais de um terço da sua população.

O problema se complica devido ao fato da presença de 50.000 "meos" (comunidade muçulmana) que reivindicam a constituição do Estado Meostan e que se refugiaram na capital depois dos ataques levados a efeito contra numerosas aldeias indús. Pensa-se na evacuação dêsses elementos para o Pakistão pois são êles a causa das perturbações em Nova Delhi.

TROPAS EM AÇÃO

Lahore, 4 — (R) — As tropas entraram hoje em ação, em diversos pontos do Punjab, contra bandos armados que atacavam colunas de fugitivos.

Acredita-se que morreu, num encontro entre a policia e um bando armado, o ex-general do "Exercito Nacional Indiano", pro-niponico, Mohan Singh.

CONTRA OS BRANCOS

Lahore, 4 — (U. P.) — Começa a intensificar-se o ódio aos norte-americanos e europeus no Pakistão. Pela primeira vez, ouviram-se ameaças abertas de violências contra os brancos.

SOLIDARIOS COM GANDHI

Calcutá, 4 — (A. F. P.) — Toda a policia do norte de Calcutá, ou sejam 500 homens — compreendidos os oficiais — iniciaram esta manhã um jejum de 24 horas, solidarizando-se com o Mahatma Gandhi, que, como se sabe, está sob esse regime atualmente, em protesto e expiação pelos acontecimentos sangrentos desta cidade.

SEMANA DA PÁTRIA

Distribuição gratuita de bandeirinhas brasileiras

A exemplo do que vem fazendo há longos anos, MESBLA S/A. está distribuindo graciosamente bandeirinhas brasileiras para serem coladas nas vitrinas das casas comerciais e nos parabrisas dos ônibus e automóveis.

Os srs. Comerciantes e Motoristas que desejarem prestar desta forma seu concurso para abrilhantar a nossa maior data nacional, poderão dirigir-se aos seguintes pontos:

Mesbla S/A. — Rua do Passeio, 48/54; Pôsto Mesbla — Rua Mariz e Barros, 25; Pôsto Mesbla — Av. Oswaldo Cruz, 75; Niterói — R. V. R. Branco, 621.

Plano anglo-norte-americano para a Alemanha

O governador militar russo divulga uma nota

Berlim, 4 (AFP) — O marechal Sokolowski, governador militar soviético da Alemanha, publicou hoje no órgão oficial da administração soviética, uma declaração que fez no Conselho de Contrôle Aliado a respeito do plano anglo-norte-americano de elevação do potencial industrial da Alemanha nas zonas de ocupação.

A publicação desse documento — diz — prova que os governos militares britânico e norte-americano tomaram um caminho que leva a uma completa rutura com as decisões tomadas em Potsdam. Qualifica de "inadmissiveis todas as negociações e acôrdos bilaterais concernentes a toda a Alemanha e [illegible] Conselho de Contrôle, sôbre o conjunto da Alemanha".

Recorda o governador militar soviético em sua nota que a 18 de agosto o govêrno soviético chamou a atenção dos governos militares norte-americano e britânico sôbre a necessidade de tomar decisões quadripartites, a respeito das questões relativas ao contrôle do potencial industrial da Alemanha e a instituição de um estatuto especial para Ruhr. A administração soviética — acrescenta — continuará a sustentar que os entendimentos e compromissos quadripartites não devem ser violados por acôrdos separados, e sim executados efetivamente. Todas as negociações e acôrdos separados sôbre questões concernentes ao conjunto da Alemanha tendem a modificar o estatuto econômico e politico dêsse país e destruir a base mesma da colaboração das quatro potências ocupantes".

Salienta o marechal Sokolowski que o plano sôbre o potencial industrial das duas zonas anglo-norte-americanas faz sequência a outros acôrdos separados tais como o que criou a união das duas zonas e o que instituiu o Conselho Econômico de Frankfort.

O novo plano é apresentado como um remédio novo destinado, com [illegible] alemã, enquanto que o ministro de estrangeiros da URSS, Molotov, salientou na conferência de Moscou a necessidade de elevar o nivel econômico de toda a Alemanha e instituir um contrôle quadripartite no Ruhr. "Acreditamos — conclui o marechal Sokolowski, — que esse novo plano só pode ter um resultado: arrancar da Alemanha seus principais recursos econômicos, em beneficio de alguns monopólios estrangeiros.

Por isso a delegação soviética se reserva o direito de expôr mais explicitamente seu ponto de vista sôbre a questão em ocasião oportuna.

O GOVÊRNO CHILENO responsabiliza os comunistas

Santiago, 4 — (A. F. P.) — O Secretario Geral do Governo publicou a seguinte declaração oficial:

"O jornal "El Siglo", orgão oficial do Partido Comunista, desafiando as terminantes disposições do Governo e com o proposito evidente de provocar transtornos e incidentes nas ruas, convocou o povo para um comicio a realizar-se esta tarde na Praça Vicuna Mackena. Perante esta atitude do Governo declara o Governo:

1) — que o Ministerio do Interior comunicou oportunamente aos organizadores do comicio que autorizava sua realização na Praça Ercilla;

2) — que perante a atitude do Partido Comunista o governo responsabiliza a mencionada coletividade e particularmente o deputado comunista Fernando Araya de qualquer incidente que, porventura se produza durante a realização do projetado comicio, se for levado a efeito;

3) — que os carabineiros tem ordem de impedir a realização do comicio na praça Vicuna Mackana e que, em consequencia, pede-se aos operarios especialmente e ao publico em geral para não formar grupos nesta praça, porque serão dissolvidos;

4) — os operarios que desejarem concorrer ao comicio convocado pelo Partido Comunista podem dirigir-se à praça Ercilla, pois será dissolvida toda a formação que se desvie desta direção;

5) — O Governo tomou todas as medidas para garantir a ordem;

6) — que as forças armadas não agirão entre o povo que é arrastado a essas manifestações perigosas, mas responsabilizará os dirigentes do Partido Comunista e a CTCH, controladores dessas atividades sobre as quais fará recair o [illegible] de qualquer sanção ordinária.

APÔIO À POLÍTICA DE BEVIN

Southport, 4 (John Benham, da R.) — O Congresso dos Sindicatos, por esmagadora maioria, aprovou a politica externa de Bevin, depois de debates que se caracterizaram pelas severas criticas feitas ao secretário do Foreign Office pela ala esquerda do movimento sindical.

Pela mesma votação, o Congresso, representando mais de 7 milhões de trabalhadores organizados, rejeitou uma emenda fazendo um apelo ao governo para levar a cabo uma politica "visando aumentar as relações comerciais com todas as democracias européias e a União Soviética" e "resistir á diplomacia do dólar, exemplificada na politica de Truman e Marshall".

A votação foi feita simbolicamente, não tendo sido feita verificação dos votos.

O ambiente da conferência durante a discussão da mais importante questão internacional era francamente favoravel ao governo e alguns criticos provocaram manifestações hostis de certos delegados.

O membro do Parlamento James Harvet provocou grandes aplausos ao declarar: "Não acreditamos que nos devemos aliar á diplomacia do dólar mas também não acreditamos que devemos nos [illegible] ao comunismo. Há uma parte deste pais que não se sentiria satisfeita com nenhum outro ministro do Exterior a não ser Molotov".

A resolução apoiando Bevin foi apresentada por Dame Loughlin, membro do Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos, que declarou reinar no mundo um estado de confusão, desunião e desordem. E' o conflito básico entre as forças econômicas e politicas que decide a politica dos Estados Unidos e da União Soviética — afirmou, acrescentando não acreditar que o plano Marshall torne fatal a perda de independência dos paises europeus. "Ao contrário, acreditamos que o plano Marshall impõe à Europa a necessidade de manter sua independência como condição de ajuda" — disse Loughlin, que atacou a União Soviética, acusando-a de responsavel pela divisão politica da Europa.

Tambem falou apoiando a proposta Jack E[illegible]w, de Yorkshire, que declarou que, em sua recente viagem á [illegible]a, tivera ocasião de observar que os povos da Scandinavia, assim como o da Bélgica, prezam muito a amizade britanica.

Dirigindo o ataque contra Bevin, Jack Horner, de Londres, representante do Indicato dos Bombeiros, [illegible] a influência comunista, pediu relações comerciais mais estreitas com a União Soviética, observando: "O mercado de vendas está periclitante e temos necessidade urgente de encontrar outros paises com os quais possamos comerciar. Considero suicida a recusa do governo de abandonar uma politica externa que acarreta a manutenção de mais de um milhão de homens nas forças armadas e cêrca de 300.000 para ali mantê-los. Se essas forças fossem reduzidas pela metade poderiamos cobrir o "deficit" na balança de pagamento".

Referindo-se á "diplomacia do dólar", Horner declarou: "Se não constitui diplomacia do dólar suspender o Lend-Lease poucos dias depois da eleição do governo trabalhista, impor têrmos extorsivos no empréstimo americano, inutilizar a politica da UNRRA, ajudar a Grécia e a Turquia e retirar o socorro á Iugoslávia — então as palavras não têm mais sentido na lingua inglesa".

Acrescentou Horner que o projeto de reconstruir a industria pesada alemã em cartéis de capital privado aterrorizava os espiritos dos povos europeus que ainda "ouvem o ressoar das botas nazistas".

Novos empréstimos americanos — afirmou — apenas poderiam adiar a crise, mesmo assim tornando-a cada vez mais perigosa.

"Devemos planificar nosso comércio — insistiu Horner — e é indispensavel, para isso, reiniciarmos imediatamente nossas conversações comerciais com a União Soviética".

AGITAÇÃO NA ITALIA

Roma, 4 (U. P.) — 600.000 lavradores no norte da Itália ameaçam declarar a greve geral, em vista da situação econômica. Ao mesmo tempo, em onze cidades italianas irromperam manifestações operárias contra o govêrno, provocadas não só pelo alto custo da vida como pela noticia de terem sido postos em liberdade vários antigos fascistas.

APELO A WASHINGTON

Washington, 4 (A. P.) — Em circulos diplomáticos informa-se que a Itália fez um apelo urgente aos Estados Unidos por auxilio financeiro, para que possa comprar viveres e combustivel.

Esta revelação se faz ao mesmo tempo que se estuda a questão da convocação de uma sessão especial do Congresso para discutir a situação econômica da Europa. Esta questão, aliás, será resolvida definitivamente pelo presidente Truman, no seu regresso do Brasil.

O embaixador italiano Alberto Tarchiani — pelo que informam êsses circulos diplomáticos — teria declarado ao subsecretário de Estado, Lovett que o seu país está a braços com tal carência de fundos que talvez cancele todas as compras de carvão americano para entrega em outubro. A Itália importa carvão dos Estados Unidos numa média mensal de mais de 700.000 toneladas.

JANTAR INTIMO NO PALACIO DO CATETE

Truman recebeu a medalha de ouro comemorativa de sua visita

Realizou-se, ontem, às 20.30 horas, no Palácio do Catete, o jantar intimo oferecido pelo presidente da Republica e senhora Eurico G. Dutra, ao presidente Harry S. Truman, esposa e filha. Precisamente à hora aprazada, chegava à residência presidencial o chefe do Executivo norte-americano acompanhado de senhora e filha e do embaixador William Pawley e do Almirante Leahy.

A entrada nobre do Palacio do Catete, o presidente Truman foi recebido pelo Chefe do Cerimonial e pelo Oficial de Dia. No primeiro plano da grande galeria, esperava o ilustre homenageado o presidente Dutra ladeado pelos chefes dos seus Gabinetes Civil e Militar. Os dois Chefes de Estado se encaminharam então para o Salão Amarelo, onde, presentes os demais convidados, a senhora Eurico Dutra presenteou a senhora Truman com uma rica pulseira de pedras brasileiras, brindando também a senhorita Truman com um mimo semelhante. Na mesma ocasião, o Chefe de Estado brasileiro entregou ao presidente norte-americano a Medalha de ouro comemorativa de sua visita ao Brasil. Pouco depois teve inicio o jantar, ao qual compareceram as seguintes pessoas: senador Tom Connaly, Embaixador William Pawley e senhora, ministro Raul Fernandes e senhora, Almirante Leahy, sr. Stanley Woodward, general Aloizio Souto e senhora, Professor José Pereira Lira e senhora, general Angelo Mendes de Morais e senhora, Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e senhora, deputado Novelli Junior e senhora, deputado Mauro Renault Leite e senhora, professor Luiz Caprigliano e senhora, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, sr. Francisco D. Alano Louzada e senhora, capitão João Dutra e senhora.

Durante o jantar, fez-se ouvir um conjunto orquestral dirigido pelo maestro Eduardo Andreolo. Findo o ágape, os dois presidentes e demais convidados se dirigiram para o Salão Nobre onde se realizou uma hora de arte com o concurso das senhora Noemi Coelho Bittencourt, Maria de Lourdes Sá Earp, Waggi, Olga Praguer Coelho e senhor Mário de Azevedo.

A recepção, que se seguiu ao jantar, compareceram familia da nossa melhor sociedade.

O DIA DO PRESIDENTE HARRY TRUMAN

O presidente Harry Truman, segundo informação da embaixada americana, acordou ontem, às 6 horas, mas não pôde dar o seu passeio habitual, pela manhã em virtude do mau tempo.

No palacete da rua São Clemente, na embaixada Americana, depois do almoço intimo com a familia Pawley, o presidente dos Estados Unidos se recolheu ao gabinete para despachar o expediente da Casa Branca, que chega diariamente por correio especial.

O AJUDANTE DE ORDENS DE TRUMAN EM VISITA AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, à tarde, a visita de cortesia do major general H. H. Vaughan, ajudante de ordens do presidente Truman. Entre os dois militares estabeleceu-se longa e cordial palestra. Ao retirar-se, o ilustre visitante foi acompanhado até o elevador, pelos oficiais de Gabinete daquele titular.

HOMENAGEM DA A. B. I. AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS ORA NO RIO

A Associação Brasileira de Imprensa oferecerá hoje, às 17 horas, um cock-tail em homenagem aos jornalistas estrangeiros que acompanham o presidente Harry Truman, e aos credenciados à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente. Na impossibilidade de se dirigir a cada um de per si, convida-se para essa homenagem, estando também convidados os associados da A. B. I.

NO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

Na sessão do orgão Administrativo, o Gremio Floriano Peixoto, associando-se às homenagens prestadas ao presidente Harry Truman, propôs o lançamento em ata de um voto de congratulações, unanimente aprovado. Nessa ocasião, o presidente do Gremio, sr. Blas Filho, falando sôbre aquele estadista, tratou de sua ação na paz e na guerra.

IRIA A VENEZUELA

Caracas, 4 — (A. P.) — O periodico "Hoy" informa que o presidente Truman virá à Venezuela, de sua viagem de regresso aos Estados Unidos. Acrescenta, a nossa publicação que o chanceler Carlos Morales, presidente da delegação venezuela na Conferência do Rio, convidou formalmente o presidente Truman, em nome do governo da Venezuela, assegurando-se que o mesmo aceitou o convite." Até o momento, não foi possivel obter confirmação para essa noticia.

DR. WASHINGTON LUIS parte hoje de Nova-Orleans diretamente para o Brasil

A Comissão de Recepção do dr. Washington Luis recebeu comunicação da chegada à Nova-Orleans, vindo de Nova York, o ex-presidente da Republica que deverá partir daquela cidade, hoje às 16 horas, a bordo do vapor *Del-Norte*, da Delta Line, que, em viagem direta, deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 18 do corrente mês.

Na reunião da Comissão realizada, ontem, sob a presidência do general Euclides de Figueiredo, foram tomadas várias providencias no sentido de imprimir o maior brilhantismo às homenagens que serão prestadas ao sr. Washington Luis, por ocasião de sua chegada ao Rio de Janeiro e resolveu telegrafar-lhe desejando uma feliz viagem.

A Comissão, aproveitando-se da gentil oferta do sr. Antenor Mairink Veiga, resolveu iniciar, no dia 8 do corrente, na Radio Mairink Veiga a "semana Washington Luis". Diariamente, à noite, em hora previamente estabelecida, falarão dois oradores sobre a personalidade do sr. Washington Luis. Já se inscreveram para esse fim os senhores: deputados Euclides de Figueiredo, Hermes Lima, Fernando Nobrega e Jurandyr Pires Ferreira, a escritora Maria Eugenia Celso, dr. Clementino Fraga, Afranio Coutinho, dr. Augusto Pinto Lima, capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Pena, dr. Fiel Fontes, vereadora Ligia Bastos, maestro Augusto Monteiro de Souza, dr. Flavio da Silveira, drs. Floresta de Miranda, João Otis Monteiro, Nestor Massena, drs. M. Augusta de Toledo Tibiriça e dr. Mario Calmon.

O sr. Philadelpho de Almeida, secretário da Comissão recebeu mais as seguintes manifestações de solidariedade: sr. Ulysses A. Gomes Ribeiro, dr. Carvalho Cardoso, Euclides Roxo, Paulo Whitaker, Americo Lacombe, coronel Pedro Leonardo Campos, deputado Alfredo Sá, Dario de Almeida Magalhães, dr. Lyra Porto, familia do ministro Lyra Castro, drs. Waldemar Medeiros Alvin, Bruno de Almeida Magalhães, d. Leonor de Andrade Ribeiro Lessa, general João Gomes, Luiz da Silva Pinto, viuva Silveira Martins, viuva Lafayette Rodrigues Pereira, dr. H. Barbalho Uchôa Cavalcanti, viuva Pacheco Mendes, dr. A. Pacheco Mendes Filho e senhora, General Roco, Amarillo de Noronha, drs. Figueiredo Cupertino Gusmão, Felisberto de Camargo e senhora, major Horacio Candido Gonçalves, viuva almirante Hugo de Rore Mariz, dr. Caio Tavares, capitão Sidney Gomes Nogueira, familia Arnolfo de Azevedo, viuva Feliciano Sodré, dr. Roberto Eicheborne, coronel Mario Nelas, cap. de corveta, M. Furtado de Mendonça, da. Maria Eliza de Azambuja e dr. Ferreira Alves.

Nota — A Secretaria da Comissão funciona à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar, salas 422 e 425, com expediente das 15 às 18 horas.

Visitas de chefes de Estado ao Brasil

Também de príncipes e princesas que desembarcaram ou passaram ao largo

Nesta semana de visita do presidente Truman é oportuno que se relembrem as de outros chefes de Estado e também de príncipes e princesas, que nos encantaram com sua presença e ficaram, por sua vez, encantados conosco ou com a nossa natureza...

Somos, aliás, muito sensiveis a tais transbordamentos, reveladores, por outro lado, do esprit de finesse que nem os deixa escapar.

Dos programas oficiais de visitas, constava em outros tempos e ainda hoje consta o indefectivel passeio ao Corcovado ou à Tijuca. Depois que se construiu o caminho aéreo ao Pão de Açúcar, esse numero bucólico do programa foi aumentado. Como o país se está tornando industrial, uma excursão à Fábrica Nacional de Motores ou à Siderurgica de Volta Redonda amplia o programa de visitas e o enriquece de forma expressiva.

Quanto a bailes e recepções sociais observam-se hoje certas limitações. Marcaram entretanto época as promovidas pelo barão do Rio Branco, no Itamaraty. Também foram notáveis as reuniões elegantes no antigo Clube Fluminense, hoje Automóvel Clube do Brasil, e descritas de forma agradável por Wanderley Pinho, no seu interessante livro Salões e Damas do Segundo Império.

Se fôssemos ao Itamaraty

Se fôssemos ao Itamaraty, naturalmente colheriamos notas mais precisas e minuciosas sôbre as visitas oficiais ao Brasil no ultimos tempos. Deve haver por lá muita papelada referente às providências do governo sôbre a hospedagem a visitantes ilustres, tudo — é claro — de acôrdo com o protocolo e em obediência a hierarquia e posição do visitante.

As notas a seguir resumem as que foram publicadas na imprensa na época e não assumem absolutamente a feição severa das Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco...

O visitante era principe e aqui ficou rei

Pela ordem cronológica, a vinda para o Brasil, em 1808, do príncipe D. João constituiu sem dúvida, visita notável, sob muitos aspectos, com pompa naquela circunstância... O professor Feijó Bittencourt vai aliás dizer em livro coisas interessantes sôbre o principe português, que depois aqui se tornou o rei D. João VI. Outros escritores já o têm feito é verdade, mas é necessário que se mostre com mais justiça e exatidão o papel de D. João VI na preparação notável de nossa independência politica e na nossa formação cultural.

Principe Wied Neuwied, da Baviera

O principe Wied Neuwied, da Baviera, esteve no Brasil de 1815 a 1817. Escreveu um livro "Viagem ao Brasil" e que já está traduzido. Trata-se de trabalho de cunho cientifico, pois o principe era acatado naturalista. Interessantes as suas observações sôbre as borboletas da Tijuca, que o deslumbraram.

Vamos agora dar um salto e passar para os visitantes na Republica.

General Julio Roca

Na presidência Campos Sales, em 1899, recebemos a visita do general

General Julio Roca

Julio Roca, presidente da Republica Argentina. Foi o inicio de uma série brilhante de visitas, de grande significação politica para os dois paises. Campos Sales ganhou então um belo presente: um cavalo de raça.

Infanta Dona Isabel, da Espanha

Agora uma princesa: a Infanta Dona Isabel, da Espanha. Chegou ela à Bahia a 9 de junho de 1910, a bordo do cruzador "Afonso XII" procedente de Buenos Aires. Ninguém desceu à terra. A infanta não estava para maçadas e contentou-se com uma salva de 21 tiros...

Saenz Pena

O presidente Saenz Pena, da Argentina, veio ao Rio em 1911. Nilo Peçanha era o presidente da Republica.

Vimos na exposição comemorativa do centenário do Barão do Rio Branco, realizada no Itamaraty há pouco tempo, extensos painéis com fotografias da visita do presidente argentino, que então soltou aquela frase bem sonante: "Tudo nos une e nada nos separa". O presidente Nilo e sua esposa, D. Anita Peçanha, souberam dar cunho de muita distinção e elegância às recepções.

Principe e princesa Henrique, da Prussia

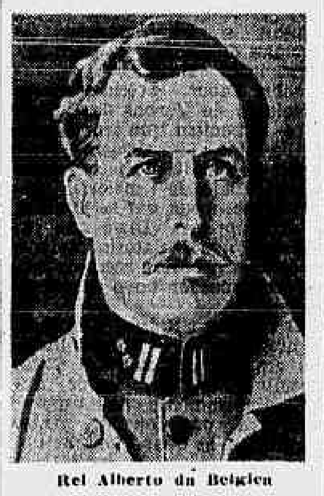
O principe Henrique era irmão do Kaiser Guilherme II, da Alemanha. Passaram os principes prussianos por aqui em 1914, a bordo do paquete "Cap Trafalgar", a caminho de Buenos Aires. Permaneceram no Rio uma semana.

Principe Aimone, duque de Spoleto

O principe Aimone, duque de Spoleto, esteve em 1920 no Rio, onde se demorou um mês. Era 1º tenente da Armada italiana, tendo viajado a bordo do cruzador "Roma". Figura simpática e atraente, fez o principe boas amizades em nossa sociedade. Durante a ultima guerra teve uma grande promoção: passou de 1º tenente a... rei da Croácia.

O rei Alberto, dos belgas, e a rainha Elizabeth

Foi em 1920 que aqui estiveram os soberanos dos belgas, o rei Alberto I e a rainha Elizabeth. Vieram ao



Rei Alberto da Belgica

Brasil a convite do presidente Epitácio Pessoa. O rei vibrou! Os soberanos visitaram também Minas e São Paulo.

Presidente Antonio José de Almeida

Para assistir às comemorações do centenário da nossa independência, esteve no Rio em 1922 o presidente de Portugal, dr. Antonio José de Almeida, que viajou no vapor "Porto". Também veio em missão especial, chefiada pelo dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

Presidente Marcelo Alvear

Ao regressar da Europa e já eleito presidente da Argentina, passou pelo Rio, em 1922, o sr. Marcelo Alvear.

Presidente Arturo Alexandre

Passou pelo Rio em 1925, a fim de assumir a presidência do Chile, o sr. Arturo Alexandre, que viajou no vapor Antonio Delfino. No galeão D. João VI foi trazido ao Arsenal de Marinha. Foi curta sua permanência no Rio.

Presidente Herbert Clark Hoover

Na presidência Washington Luiz, visitou o Brasil, em 1928, o presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Clark Hoover. Veio em compa-

Herbert Hoover

nhia da senhora e de seu filho Allan Hoover, viajando no cruzador Utah. Chegou no dia 21 de desembro e partiu no dia 23, domingo, ao anoitecer. O prefeito Antonio Prado Junior fez então queimar lindos fogos de artificios na Urca e em outros montes na proximidade da barra. Que linda partida teve o simpático presidente Hoover!

Presidente José Patricio Guggiari

Em 1928 recebeu o Rio a visita do presidente eleito do Paraguai, sr. José Patricio Guggiari.

Arquiduque Alberto, da Hungria

Passou por esta capital em junho de 1930 o arquiduque Alberto, da Hungria.

A visita dos principes britânicos

O então principe de Gales, o principe Eduardo, da Inglaterra, e seu irmão George, duque de York e hoje rei, vieram ao Brasil em 1931. Estiveram três dias nesta capital, tendo partido no dia 27 de março, para São Paulo. Viajaram pelo Alcântara.

Presidente M. Antanas Smetina

Em 1932, o Rio recebeu, de passagem, a visita do presidente M. Antanas Smetina, então eleito para dirigir a Republica da Lituânia no periodo de 1932 a 1939.

Presidente Agustin Justo

O presidente da Argentina, sr. Agustin Justo, veio ao Rio em 7 de outubro de 1933. Depois de um semana partiu para S. Paulo.

Presidente Gabriel Terra

A bordo do paquete Augustus, chegou ao Rio, a 18 de agosto de 1934, o presidente do Uruguai, sr. Gabriel Terra. Hospedou-se no palácio do Catete e a 22 do mesmo mês partiu para São Paulo.

Presidente Franklin D. Roosevelt

Em 27 de março de 1936 o Brasil recebeu a visita de Franklin D. Roosevelt. O presidente dos Estados Unidos viajou pelo cruzador Indianapolis, escoltado pelo cruzador Chester.

Grão-duque herdeiro do Luxemburgo

De 21 a 26 de junho de 1942 esteve nesta capital o grão-duque herdeiro do Luxemburgo. Contava então 19 anos. No dia 26 partiu para Poços de Caldas.

General Higino Morinigo Martinez

Chegou ao Rio a 5 de maio de 1943, desembarcando às 10 horas da manhã na estação D. Pedro II.

General Enrique Penaranda Castillo

O presidente da Bolivia, general Enrique Penaranda Castillo, veio ao Rio em junho de 1943.

Ex-rei Carol

O ex-rei Carol, da Rumania, chegou a esta capital a 20 de novembro de 1944, viajando no vapor argentino Rio Lujan, procedente de Vera Cruz, no México. Ainda se encontra no Rio.

E, finalmente, o presidente Truman

E' o terceiro presidente dos Estados Unidos que vem ao Brasil. Em 1913 também esteve no nosso país o ex-presidente Teodoro Roosevelt. Veio em companhia de seu filho Kermit Roosevelt, que muito se destacou na guerra de 1914 a 1918.

Teodoro Roosevelt, em companhia do general Rondon, embrenhou-se pelo Brasil Central, em caçadas e a fazer observações geográficas. Conseguiu fixar o curso do rio da Duvida, que passou a chamar-se rio Roosevelt. Terminou sua longa excursão no Pará, onde foi hospedado no palácio do governador, sr. Enéas Martins. Depois embarcou num vapôr inglês, regressando aos Estados Unidos. — A. R.

MINAS GERAIS

Há um excesso de politica, no pior sentido da palavra, em diversos Estados do Brasil. Politica, nesta acepção de mau caráter, vem a ser a preponderância do interêsse pessoal, ou partidário, sôbre o interêsse coletivo. Minas Gerais, por exemplo. A politica mineira anda confusa, não obstante a concordância geral de que o sr. Milton Campos reúne em sua pessoa as melhores qualidades para realizar um govêrno acima das competições individuais e dos desentendimentos partidários. Não obstante isto, como dissemos, a politica mineira ainda não conseguiu acertar o passo, debilitando-se numa controvérsia sem fim, num jôgo exaustivo e estéril que não se harmoniza com o teor dos problemas que o Estado enfrenta atualmente.

A verdade é que até hoje Minas Gerais ainda não se colocou à altura do destino que lhe coube, desde que os resultados eleitorais, e as composições partidárias que permitiram êsses resultados, vieram incumbir os mineiros de uma tarefa relevante no reerguimento nacional: servir como espécie de madrinha na marcha para dias mais esperançosos e mais felizes do que os dias de hoje. Ainda não vimos a verdadeira possibilidade do bom êxito desta missão, pelo contrário, vamos observando diariàmente que a politica mineira mais enredada se torna, comprometendo cada vez mais o bom andamento de quaisquer iniciativas eficientes.

Sabemos quanto significa nos Estados brasileiros a po-li-ti-ca; sabemos até que ponto a administração depende dessa po-li-ti-ca, e sabemos quanto é dificil harmonizar os po-li-ti-cos. Entretanto, isto não justifica que Minas Gerais se perca e naufrague neste monótono e irritante mar que é a politica partidária, a politica municipal, a politica-menor. Alguma coisa é preciso fazer, a alguma conclusão é preciso que se chegue, alguma reivindicação é preciso que se sacrifique.

Escrúpulo demasiado nunca adquiriu fôros de virtude, e parece que é dêsse mal que Minas Gerais anda sofrendo. Amarrado a pequenas questões, preocupado com o vaivem das aspirações partidárias, o govêrno mineiro, se é verdade que não tem desmerecido a elevação que dêle se esperava, não tem correspondido aos enormes benefícios que a sua atividade poderia trazer ao Estado mineiro e ao Brasil, ao presente, e ao futuro.

NOVAMENTE PÃO E CARNE

O que a C. C. P. decidiu ontem

A Comissão Central de Preços resolveu entregar o caso do pão à resolução dos organismos estaduais congêneres. Nesse sentido, lhes remeterá os estudos que efetuou, recomendando entretanto, que não majorem o preço do produto. Se, porventura, os tabelamentos assim feitos não estiverem de acôrdo com os cálculos da repartição central, esta avocará os processos, tabelando então para os Estados, diretamente. Segundo se soube, os prejuizos alegados pelos panificadores em 1947 são ilusórios. Os técnicos da C. C. P. chegaram à conclusão de que a margem de lucro com a venda de pão é apreciavel. Há casos em que atinge a vários milhares de cruzeiros, com todas as despesas dos estabelecimentos incluidas e supondo-se que êstes — o que em geral não sucede — obtenham êsses lucros apenas vendendo pão. Além disso, de acôrdo com o que se frisou na sessão da C. C. P., há padarias que possuem balanços em comum com outras e, embora discriminem separadamente as despesas, podem jogar com elas a seu bel prazer, conforme pretendam apresentar situações econômicas favoraveis aos seus interesses no momento.

Por outro lado, a reportagem foi informada de que, quanto à carne, o Ministério da Agricultura está elaborando um projeto em face da negativa da Comissão Central de Preços em aumentar o produto citado. Esse projeto sugeriria a majoração no tendal e a redução das margens de lucro dos açougueiros. O consumidor não seria atingido. Todavia, membros da C. C. P. afirmaram ao reporter que isso traria novas preocupações.

Também ontem, ficou resolvido que o tabelamento da farinha de trigo em pacotes, vendida no varejo, seja o seguinte: sacos de um quilo, Cr$ 5,00; do Moinho ao varejista, Cr$ 5,50 e do varejista ao consumidor, Cr$ 6,60; sacos de uma libra, Cr$ 3,00 para o consumidor. A proporção entre o peso e o preço deverá ser mantida qualquer que seja a capacidade da embalagem posta à venda.

Sôbre produtos farmacêuticos, decidiu-se estabelecer a obrigatoriedade do uso, pelas farmácias e drogarias, de etiquetas ou de notas de venda, por opção dos interessados.

O sr. Adrião Caminha, diretor do Abastecimento da Prefeitura, esteve presente à reunião e fêz uma longa exposição sôbre a crise de gorduras vegetais. Esclareceu que o tabelamento da gordura de côco, em São Paulo, é mais compensador do que no Rio, o que provoca o desvio da mercadoria para aquela praça. Apresentou diversas sugestões para garantir o abastecimento desta capital. O coronel Mario Gomes solicitará providências à Comissão de Preços de São Paulo.

URBANIDADE

Longe vão os tempos do "bom homem Ricardo" e da integridade de um Epaminondas, que "ne joco quidem mentiretur" — nem brincando mentia. Entretanto, como é para lamentar o quase desaparecimento de um código social que alimente o foco da lhaneza de trato e bondade natural da criatura humana!

O Evangelho é um código insuperável. Infelizmente muitos o relegam a segundo plano, quando êle, pelas suas lições, se avantaja em tudo aos códigos humanos, imperfeitos e desprotegidos da luz da graça divina.

Geralmente chamamos costumes aos hábitos que constituem a base da vida pública ou privada. Bons ou maus, conforme os seus frutos, êles representam conceitos da politica de um tempo, conclusões da filosofia de uma época e, quase sempre, influências de uma ideologia em pleno viço de propaganda. Neste último sentido, ninguém poderá negar que os costumes brasileiros, tão simples e tão normais, estejam, na hora presente, pela fôrça das circunstâncias, marchando para uma evolução precipitada e perigosa.

A zombaria irrequieta daqueles que só enxergam velharias em nossas tradições históricas ou religiosas já chegou à audácia de criticar a posição do herói que descansa na estátua pública, levando ao ridiculo o gesto de heroismo traduzido pelo erguer bem alto do boné honrado em momento triunfal.

A êste, como a outros procedimentos modernos em relação aos nossos antepassados não devemos dar a nossa aprovação tácita, que valeria por adesão injusta e antipatriótica.

Na iminência da derrota de Tróia, Virgilio põe nos lábios de Coridon, de modo patético, esta imprecação: — "Corydon, Corydon, quae te dementia cepit!..." Se, portanto, se consumar a destruição total de nossas tradições e hábitos, poderemos indagar da fatuidade dos costumes novos, tendentes a um verdadeiro desvio moral.

Nem cairei no excesso contrário de louvaminha aferrada a determinados usos que, por injustificáveis, já passaram ao terreno do desprestigio.

Entretanto, estava a perguntar a mim mesmo se já não são verdadeiramente insensatos certos costumes e maneiras atuais, que se estão infiltrando insensivelmente na alma popular.

Transplatado de além-mar, o fenômeno psicológico resultante de comoções violentas da última guerra produz essa atmosfera de rescaldo de fornalha, criando um clima peculiar à impaciência e à imoderação, tanto no recesso do lar como na vida pública.

Há pouco tempo, dizia-me um psiquiatra ilustre que "a nossa gente está presa de uma impaciência que parece verdadeira fobia". Nota-se isto, acrescentava, "até na idade despreocupada da criança de nosso tempo".

Como então lhe respondesse que seria talvez consequência lógica da agitação da vida moderna, dificultada pelo custo astronômico de gêneros de primeira necessidade, êle respondeu: — "Há algo mais do que isso atuando no ânimo do nosso povo, ordeiro e pacato por excelência, notado como gente que tinha o coração à flor dos lábios..."

E, pois, patente a inquietação moderna.

Esta agitação é oriunda de muitas causas dignas de estudo para se lhe proporcionar o antidoto indispensável. Devem investigá-las os homens de govêrno, que decerto se lembrarão do *salus populi suprema lex esto*. Nos sertões, o fenômeno complexo do irrequietismo moderno tomou a forma prejudicialissima do êxodo intempestivo, sem fundamento justificado.

Uma das manifestações positivas desta crise psiquica, no âmbito das grandes cidades, é certamente essa falta de urbanidade pública que se vai tornando hábito, mesmo entre nós.

Há poucos dias uma setuagenária foi atropelada e gravemente contundida, dentro da gare da estação de Pedro II. A veneranda anciã procurava regressar ao lar, e não podia, naturalmente, levar vantagem aos pedestres lépidos e desenvoltos. Fatigada do longo tempo em que estivera na fila sem dúvida lhe falhavam energias do jovem para o avanço tumultuário da entrada nos vagões.

Lançada ao solo, sofreu as consequências inevitáveis do atropêlo das massas impacientes... Foi hospitalizada: ainda bem.

Não é necessário possuir olhos de lince para observar na gente carioca a falta de sua tradicional urbanidade. Aí estão os bondes, condução obrigatória do pobre e do remediado, a mostrar claramente o índice de deselegantes egoismos e censuráveis desconsiderações à velhice. Ora, pois, convenhamos: o carioca foi sempre gentil e maneiroso.

Desde o tempo imperial daqui partiu para longínquas provincias a norma da delicadeza de trato, dos princípios fundamentais da boa educação. Estou que deve haver acentuada reforma de tais costumes, para ressalva das tradições de nossa gente brasileira, *a melhor do mundo*, como costumava repetir em vida, quase como refrão, o saudoso Cardeal Leme.

No ambiente politico, com vistas à história pátria, verificaremos soberbos e solenes gestos de obstrucionismo. Êste, porém, não exclui o donaire e a elegância do homem de salão... Invectivas fortes e argumentos *ad hominem* podem ser usados como linguagem elevada e construtiva.

Neste terreno faz-se necessária uma remodelação; convenhamos também nisto, bem orientados pela lógica natural, que é a mesma expressão do bom senso.

No ponto de vista social a letra, que grava o conceito, servirá de lição para as gerações porvindouras.

Nesta hora acidentada do mundo, deve-se cultivar e desenvolver a urbanidade social. Ela nos erguerá ao plano de novas convicções, não sòmente apresentando-nos o nosso semelhante como "um ser gregal", mas levando-nos — o que é mais — a considerá-lo "como nosso irmão". E aí então a urbanidade, que elevada às raias da caridade, terá enobrecido o homem.

M. Alboino Pequeno

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DR. LUIZ SODRE'
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

EXERCICIOS DA DIVISÃO BLINDADA

pela madrugada de hoje e amanhã

A fim de fazer exercicios de treinamento para o desfile militar do "Dia da Independência", a 1ª Divisão Blindada, comandada pelo general Azambuja Brilhante, a partir de zero hora de hoje desfilou através das avenida Getulio Vargas, Rio Branco, Beira-Mar e outras.

Ainda com o mesmo objetivo, a Divisão repetirá aqueles exercicios preparatorios na noite de hoje para amanhã, estendendo-se os mesmos até ao Leblon, onde a referida Divisão permanecerá até a manhã do dia 7, quando desfilará na direção da praça da Republica.

O comandante da 1ª D. B. escolheu a madrugada para os citados exercicios, tendo em vista a necessidade de não ser perturbado o tráfego da cidade.

A tropa é a seguinte: 1º Grupo de Reconhecimento, 2º Batalhão de Infantaria Blindado, 1º, 2º e 3º Batalhões de Carros de Combate e Grupos de Manutenção, composto de várias subunidades.

NO CATETE O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

Esteve ontem, no Palácio do Catete, em companhia do ministro Morvan Figueiredo, o sr. Romualdo Serafim, presidente da Federação Americana do Trabalho. Apresentado ao presidente da Republica pelo titular da pasta, palestrou, demoradamente, com o chefe do govêrno. A' visita, compareceram diversos presidentes de confederações e federações de trabalhadores brasileiros e outros dirigentes sindicais.

OS RUSSOS RESTRINGEM TODA LIBERDADE

Declaram dois religiosos ontem chegados pelo "North King"

Procedente de Lisboa, aportou ontem à Guanabara, o paquete português "North King", com 274 passageiros para esta capital, a maioria dos quais é constituida por imigrantes lusitanos.

Entre os que desembarcaram estavam os missionários W. C. Taylor e Almir Gonçalves, da Igreja Batista Brasileira, que participaram do 7.º Congresso da Aliança Batista Mundial realizado em Copenhague.

Palestrando com a reportagem disseram os religiosos que o conclave a que assistiram como representantes dos batistas brasileiros, contou com a presença de .. 5.000 delegados de 50 paises, ficando assentada, a assistência às populações vitimas da guerra. As igrejas do nosso país já colaboraram para êsse fim humanitário com mais de 100 mil cruzeiros em roupas e medicamentos. Abordando a ocupação russa nos paises da Europa oriental, adiantaram que inumeros delegados se queixaram do tratamento dispensado aos seus povos pelos russos, que não trepidam em restringir toda e qualquer liberdade para se perpetuarem na ocupação.

CHEGA A LONDRES O BRIGADEIRO DUNCAN

Londres, 4 (R.) — Chegará, amanhã por via aérea, a Londres, o chefe do Estado-Maior de Fôrça Aérea, Brasileira, brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, que passará três semanas na Grã-Bretanha, em visita a departamentos da RAF e estabelecimentos da [illegible]

O SERVIÇO POSTAL E O TELEGRAFO

Recebemos a seguinte carta:

"Considerando sempre as queixas e comentarios feitos contra o Departamento dos Correios e Telegrafos, não podia eu fugir à regra quando agora se trata de responder a um topico registrado nesse ilustre matutino de hoje, sob a epigrafe "O serviço postal e o telegrafo". Não ha negar que o serviço do correio e do telegrafo merece ser aperfeiçoado para corresponder às necessidades do comercio, da industria e da nossa cultura em face do progresso crescente do país.

Assim, pois, releva informar a v. s. que o governo já tomou todas as providencias dentro do ambito da sua atribuição no sentido de dotar a repartição de recursos imprescindiveis, quer quanto a pessoal, quer quanto a material, tendo para isso enviado ao Congresso mensagem justificando as medidas que se pleiteiam para o Departamento dos Correios e Telegrafos.

E' absolutamente inexato que o Departamento esteja expedindo telegramas em malas postais; ha tempos, excepcionalmente, se praticava esse sistema; com o melhoramento das linhas telegraficas cessou essa pratica; aliás é solução indicada e muito justamente, nos motivos de força maior pelo regulamento Internacional de Telecomunicações e pelo regulamento da Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, em seus artigos 48 e 77, respectivamente, e que dizem o seguinte:

"§ 1º (1) Quando for verificada uma interrupção nas comunicações telegraficas regulares, a estação a partir da qual se tiver dado a interrupção, ou uma outra situada aquém e que disponha de via telegrafica de recurso, expedirá imediatamente os telegramas por esta ultima via (numeros 982 e 924), ou, na falta, pelo correio (tanto quanto possivel por meio de carta registrada) ou por "expresso". As despesas de reexpedição, exceto as da transmissão telegrafica, correrão por conta da estação reexpeditora. A carta expedida pelo correio conterá a indicação "Telegrama-expresso".

"Art. 77. Quando, no decurso da transmissão de um telegrama, se der interrupção nas comunicações telegraficas normais, a estação a partir da qual a interrupção se tiver produzido, expedirá imediatamente o telegrama pelo correio, se o não puder expedir por outra via telegrafica; a carta expedida pelo correio deve levar a nota — (Telegrama."

Se tal fato se vem praticando em alguma Diretoria Regional, é de toda a conveniencia que seja o Departamento informado para as providencias que, no caso se impõem, visto desconhecer a Direção Geral esse fato.

Relativamente à parte final do comentario que fixa ser estranhavel que não existindo verba para a mecanização indispensavel e premente do sistema postal, a direção do Departamento decorre, para atender a [illegible]

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em visita de despedidas ao presidente da Republica estiveram no Palácio do Catete, ontem, os srs. German Vergara e Enrique Bernstein, respectivamente, ministro das Relações Exteriores e diretor do Departamento Diplomático do Chile.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

do salario-familia, acrescentando que, em consequencia, a partir de julho muitos funcionarios deixaram de receber aquele auxilio, apraz-me declarar a v. s., não proceder, em absoluto, essa asserção. Os auxiliares de Gabinetes, em virtude de lei, não podem receber gratificação além daquelas fixadas na dotação orçamentaria.

Isso dito, sem maior comentario, cumpre explicar o que ocorre com o "salario-familia". Com a legislação vigente não é possivel realizarem-se despesas, além dos creditos concedidos, como dantes se verificava, justamente com o pagamento dessa natureza que cresce de exercicio para exercicio.

Conforme se verifica da discriminação-tipo da despesa "Pessoal" do D. C. T. foi apenas distribuida, no principio do corrente ano, a importancia de Cr$ 12.500.000,00 para atender às despesas de salario-familia; são necessarios para essa despesa Cr$ 27.377.400,00 ou a significação de um "deficit" previsto de Cr$ 14.877.400,00.

Já sabendo da insuficiencia do credito pediu o D. C. T. o reforço necessario para ocorrer às despesas de salario-familia, correndo o pedido os tramites legais. Como vê o digno redator é preciso, pelo menos no presente momento, a importancia de Cr$ 14.877.400,00 para pagamento de salario-familia; as despesas de gratificação para os oficiais de gabinete consequente aliás de disposição legal é anualmente de Cr$ 40.000,00 quantia muito restrita para prejudicar, "in minimum" o salario-familia cujo "deficit" como já está dito é de Cr$ 15.000.000,00 aproximadamente.

O Congresso Nacional, para o exercicio financeiro de 1947, subdividiu as despesas em tres parcelas distintas: Pessoal — Material — Serviços e Encargos. E desde logo a dotação destinada às despesas de Pessoal foi considerada insuficiente, prevendo-se o "deficit" além de Cr$ 14.877.400,00, sem considerar-se o credito indispensavel para as promoções de funcionarios nas diferentes carreiras dos quadros — Permanente e Suplementar —, ampliados pelo decreto n. 9.816, de 21 de agosto de 1946 e não feitas todas até agora em vista da exiguidade do credito.

Com a publicação desta, nesse conceituado diario, muito ficará devendo o patricio e leitor assiduo — [illegible]

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. — Res. David Campista, n.º 18. Telefone [illegible]

AJUDA DE CUSTO AOS DEPUTADOS

Relativamente ao tópico do Correio da *Manhã* de ontem, sob a titulo "Escorregando...", em que alude à resolução, que promulgou o ato do plenário da Camara dos Deputados, referente ao saldo dos subsidios para pagar ajuda de custo, o gabinete da Presidência da Camara dos Deputados distribuiu à imprensa esta nota:

"Estranhou um matutino houvesse o presidente da Camara dos Deputados promulgado a Resolução n. 13, referente à aplicação do saldo da verba do subsidio, sob o preasuposto de que a medida podia deixar de ter execução.

Convém recordar que, encaminhado o projeto daquela Resolução ao parecer das Comissões, manifestou-se favoravelmente a de Justiça e contra a de Finanças. Apesar de excluida, por presunção em face do primeiro dos aludidos pareceres, a hipótese de inconstitucionalidade do projeto, a Presidência anunciou o resultado da votação de acôrdo com o parecer contrário da de Finanças. A Mesa, portanto, se pronunciou como devia. Requerida verificação, foi o projeto aprovado por 110 votos contra 48. Ante êsse resultado, não podia o presidente deixar de promulgar a Resolução, sem infringir um de seus deveres explicitos.

A tese de que a Presidência se pode opor a resoluções da Camara não se autoriza em nenhum principio constitucional, legal, regimental, ou de simples prática parlamentar. Não lhe cabe a prerrogativa do véto, só atribuida, em nosso sistema, ao presidente da Republica, por preceito expresso da Constituição.

Ao presidente não é facultado deixar de executar as resoluções da Camara; êle é obrigado a cumpri-las e fazê-las cumprir, ainda quando haja opinado contrariamente à proposição na Comissão Executiva. O contrário disso seria dar ao presidente perigoso arbitrio, colocando-o acima da soberania do plenário.

Essa doutrina é elementar e pacifica no regime democrático, que consagra o critério das maiorias. Qualquer duvida a respeito da matéria estaria desfeita à vista do disposto no Regimento Interno da Camara (art. 15, n. 23 e 166, § 4º, d). Decisão da Camara só a Camara pode rever ou revogar".

O CUSTO DA ILUMINAÇÃO DA CIDADE

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do pagamento de Cr$ 3.839.818,20 à Sociedade Anonima do Gás do Rio de Janeiro, referente à iluminação publica desta capital, durante o mês de julho ultimo.

DR. DUARTE NUNES
Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 85, — De 8 às 18.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros do Trabalho e da Marinha, respectivamente, sr. Morvan Dias de Figueiredo e almirante Silvio de Noronha.

Recebeu em audiencia o sr. Serafim Romualdi, presidente da Federação Americana do Trabalho, que foi apresentado ao general Eurico Dutra pelo ministro Morvan de Figueiredo, do Trabalho.

O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS JÁ TEM PREDIO PARA SE INSTALAR

Criado e constituido já ha algum tempo, o Tribunal de Recursos necessitava de um prédio para se instalar. Ante a inexistência de um imovel da União disponivel, o presidente da Republica determinou que o referido Tribunal seja instalado no predio ocupado pelo Conselho Federal de Comércio Exterior.

Este Conselho, ainda por determinação presidencial, será localizado no 7º pavimento do Edificio Novo Mundo, que está arrendado à União.

O prédio em que se instalará o Tribunal Federal de Recursos é o antigo Pavilhão Britanico da Exposição Internacional de 1922, à avenida Presidente Wilson.

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O MINISTERIO DA GUERRA

Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, o presidente da Republica solicita a abertura do crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, ao Ministério da Guerra, para a construção de edificios e instalação de linhas de fabricação de [illegible]

GARGANTA · NARIZ · OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 às 17 horas. Tel. 42-8552

UMA ESTAÇÃO DE RADIO NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

O ministro da Viação, por portaria de ontem, concedeu permissão para o Ministério da Educação instalar, no Instituto Benjamin Constant, à avenida Pasteur 350, nesta capital, uma estação radio-telefônica, destinada a ensaios recreativos de pequena duração, bem como para fazer comunicações, na faixa de amadores, com estabelecimentos congêneres do país ou do estrangeiro.

CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A VISITAR O CHILE

O chanceler German Vergara, chefe da delegação chilena à Conferência de Petrópolis, em nome do presidente Gonzalez Videla, convidou o presidente do Brasil a visitar o Chile.

O general Eurico Dutra aceitou o convite, agradecido, e declarou que tudo fará para levar, o mais breve possivel, o amplexo fraternal do povo brasileiro ao povo chileno.

A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

Irá a Belém

Belem, 4 (Asp.) — O general Dutra em sua viagem ao norte até o Amapá, não mais visitará as minas de ouro da região do Rio Gurupy.

O general Dimas Menezes, comandante da Região, o contra-almirante Braz Veloso e o brigadeiro do ar Henrique Fontenele, fizeram uma visita àquelas minas, a fim de verificar as condições de segurança do aeroporto local, para a descida do avião presidencial. Concluiram que o campo não oferece meios suficientes para a decolagem. Desse modo, o presidente da Républica não poderá visitar as minas.

Belem, 4 (Asp.) — O presidente da República, general Eurico Dutra, comunicou ao governador do Estado, que, acedendo ao convite que lhe fêz, incluirá o Pará no programa de visitas que fará ao [illegible]

CONDECORADO O MINISTRO RAUL FERNANDES

com a Grã-Cruz da Ordem Mexicana da Aguia Azteca

Realizou-se, ontem, no palácio Itamaraty, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, a cerimônia da entrega da Grã Cruz da Ordem Mexicana da Aguia Azteca com que o govêrno do Mexico agraciou o ministro Raul Fernandes. A entrega foi efetuada pelo sr. Jayme Torres Bodet, ministro das Relações Exteriores e chefe da Delegação do Mexico à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. Presentes à cerimônia encontravam-se o sr. embaixador Vila Lobo, representante do Mexico, no Rio de Janeiro; os senhores embaixadores Roberto Cardona, José Corostiza e Pablo Campos Ortiz; deputado José Lopes Bermudes; ministro Fernando La Guardia, da embaixada do Mexico no Rio de Janeiro; general brigadeiro Armando R. Paroyon, adido militar do Mexico no Brasil; consul Agitano Ortiz Herman, secretário geral da Delegação do Mexico à Conferência; secretário Raul Reyes Spindola, da embaixada do Mexico, no Rio de Janeiro e Rafael Felipe Munoz, chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores do Mexico. Também compareceram à cerimônia o embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral do Itamaraty, ministros Camilo de Oliveira, Rubens de Melo e Fernando Lobo, chefes dos Departamentos do Ministério e chefes de Divisões e Serviços do Itamaraty.

CRÉDITO ESPECIAL PARA COMBATER A PESTE SUINA

Foi sancionada, pelo presidente da Republica, a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 12 milhões de cruzeiros.

Destina-se essa importancia a atender as despesas com o combate à peste suina.

AJUDA DE CUSTO AOS DEPUTADOS

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito suplementar de Cr$ 180.000,00, para atender a despesas com a ajuda de custo a membros da Camara dos Deputados.

DECLARADOS DE UTILIDADE PÚBLICA

O prefeito em decretos de ontem, resolveu declarar de utilidade publica municipal, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro e a Organização Taquigráfica Brasileira, ambas com séde nesta capital.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOUBRAN SELIM JAHCHEN — O juiz da 7ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de Rajx Sauan, credor da soma de Cr$ 10.000,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua do Ouvidor, 144, sob-loja. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o requerente.

HOSMATE AUNY — O juiz da 14ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou a falência de Hosmate Auny estabelecido à avenida Santa Cruz, 1711, com o negocio de armarinho. Foi marcado o prazo de 20 dias, para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico. Passivo declarado, Cr$ 120.000,00.

JOSE' MIGUEL DE BARROS — O juiz da 5ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva de José Miguel de Barros, estabelecido à avenida Rio Branco, 120, 8º andar, sala 805, com o negocio de joias. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor João da Costa Marques. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 235.412,60.

O. MASURKY & CIA. LTDA. — No juizo da 4ª Vara Civel, os negociantes O. Masurky & Cia. Ltda., estabelecidos à rua da Assembléia, 7, 1º andar, sala B, com o negocio de artes gráficas, impetraram uma concordata preventiva, na qual oferecem o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, [illegible]

IMPRESSÕES DO CHANCELER BRAMUGLIA, SÔBRE O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

A delegação argentina á Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente, chefiada pelo sr. Juan Atillio Bramuglia, teve destacada atuação nos debates travados, principalmente quando foi discutida a tése da "agressão". Defendendo alguns pontos de vista contrários dos Estados Unidos, a delegação argentina conseguiu a aprovação de uma emenda sôbre o artigo que trata da zona de segurança, e aceitou a emenda conciliatória, proposta pelo Mexico, a proposito da agressão intracontinental e extracontinental, que se originou com uma proposta argentina.

EXITO COMPLETO

Em palestra com os jornalistas, o chanceler Bramuglia, referindo-se ao exito conseguido pela Conferência, disse o seguinte:

"Os objetivos que determinaram a realização da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente foram, amplamente ,alcançados. O Tratado do Rio de Janeiro demonstra esse fato claramente. Os resultados da assembléia confirmam o seu sucesso, e o entendimento verificado nas reuniões e nas próprias deliberações consolida a tradição da unidade continental, na qual vivem as Republicas Americanas. Além disso, as reuniões frequentes das Nações Americanas, para deliberar sobre assuntos de carater internacional, servem para fortalecer e aproximar os povos do nosso continente".

RECONHECIDAS AS ASPIRAÇÕES ARGENTINAS

Sobre a zona de segurança, que suscitou prolongados debates entre o sr. Vandenberg e o sr. Corominas, representantes dos Estados Unidos e Argentina, respectivamente, o chanceler Bramuglia teve ocasião de se referir com as seguintes palavras:

"A zona de segurança, estabelecida claramente pelo artigo quarto do Tratado do Rio de Janeiro, amplia as linhas tradicionais e definidas pela Reunião do Panamá. Sua extensão aumenta as possibilidades defensivas do Continente, e as responsabilidades dos Estados signatários do Tratado do Rio de Janeiro, para consolidar, dentro desta Zona, maior e mais efetiva defesa. O estabelecimento zona de segurança reconhece as aspirações argentinas sobre as Malvinas e outras ilhas, dando, assim, a soberania de direito nos problemas das ilhas Malvinas apesar de ocupadas por longo tempo pela Inglaterra, pertencem á Argentina por motivos históricos, geográficos e jurídicos".

O IMPORTANTE DO TRATADO

Dando uma impressão sucinta sobre o Tratado do Rio de Janeiro, o sr. Bramuglia disse o seguinte:

— "O ponto mais importante do Tratado é a organização defensiva do Continente, porém, dentro deste conceito geral, podemos destacar três aspectos: 1) — o funcionamento da Reunião de Chanceleres como organismo propulsor do Tratado; 2) — a diferenciação dos conflitos, isto é, inter e extracontinentais; 3) — a demarcação de uma zona de segurança, destinada a delimitar a natureza defensiva do Continente, não só para a aplicação dos meios de defesa, como também para a coordenação das medidas que forem necessárias para o seu cumprimento".

A ARGENTINA SATISFEITA

Concluindo a sua palestra, o ministro da Argentina afirmou: "A representação argentina, nesta Conferência, viu satisfeitos os seus desejos e não pode deixar de consignar aqui que o triunfo de qualquer país não constitui um triunfo parcial de determinada Nação, mas o de toda a América".

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS
- ARTIGOS ELÉTRICOS
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA.
SENADO, 178-180

NÃO SERÃO VENDIDOS MAIS OS ESTOQUES DO D.N.C.

São Paulo, 4 (Asp.) — Segundo informações prestadas pelo sr. Sales Sampaio, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira, o govêrno, segundo tudo indica, já teria posto de lado a idéia de vender, em massa, os estoques do DNC, permitindo apenas a venda de cem mil sacas mensalmente, a fim de não prejudicar o mercado.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

maneira alguma, a composição do corante, que permanece sempre o mesmo. E porque a firma não fabrica, por êste modo, corantes ou anilinas, o que requereria instalações industriais adequadas; nem tão pouco, transforma ou beneficia os produtos em causa, ela que êstes continuam classificados na mesma alínea, não correndo, por outro lado, aumento na sua taxação.

Feita essa exposição, pergunta a firma se está interpretando com clareza a vigente lei do impôsto de consumo, em relação às atividades acima descritas.

A respeito, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que a questão era apresentada foi, também, objeto de consulta por parte de outra firma, tendo a mesma Recebedoria examinado o assunto e concluído que "a combinação de anilina de várias côres, de procedências diversas, inclusive a nacional, e adicionado um elemento inerte, de fabricação nacional, a requerente obtém um novo produto, que não é mais a anilina estrangeira, mas um produto corante evidentemente nacional, sujeito ao impôsto de consumo, enquadrado na alínea XIV da Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945. Não há transformação ou beneficiamento, no sentido da lei (arts. 6º e 7º), mesmo porque a lei não cogita de transformação ou beneficiamento de produto estrangeiro. Qualquer modificação operada em produto estrangeiro, constitui, sem dúvida alguma, a nacionalização do mesmo produto e a fabricação de um produto nacional, que, como tal, deve ser considerado para os efeitos de pagamento do impôsto integral, sem levar em conta o que for pago na Alfândega, e da rotulagem".

Essa decisão — acrescenta a Recebedoria — (Diário Oficial de 21-2-46) [illegible] unânimemente confirmada pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em parecer homologado pela Diretoria das Rendas Internas (Diário Oficial de 21-246). Despacho idêntico foi ainda exarado pela mesma R. F. no processo n. 11.931-46, que encerrou o mesmo assunto.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria em São Paulo — [illegible] não pode a consulente deixar de pagar novo impôsto de consumo sôbre a mercadoria alterada, na base de 4% ad valorem, porque, como já ficou esclarecido acima, "qualquer modificação operada em produto estrangeiro, constitui, sem dúvida alguma, a nacionalização do mesmo produto"...

Não se conformando, recorreu a firma da decisão proferida pela Recebedoria Federal em São Paulo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista os seus pareceres ns. 906 (Diário Oficial de 21-2-46), n. 1.751 (confirmando o anterior) e n. 1.627 (Diário Oficial de 27-6-47), e ainda, por maioria de votos, que seja negado provimento ao recurso.

A Diretoria das Rendas Internas homologou êsse parecer, de vez que com o adicionamento de elemento inerte de fabricação nacional ao corantes diversos de origem estrangeira dá-se consequentemente a nacionalização da mercadoria importada com o fabrico de um produto nacional, e assim sujeito ao regime da alínea [illegible] do impôsto de consumo, como bem esclareceu a decisão proferida pela R. F. em São Paulo.

CONTRA A LEI DE ARREGIMENTAÇÃO RURAL

São Paulo, 4 (Asp.) — Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Malta Cardoso propôs que a entidade propugne pela revogação do decreto-lei [illegible], que obriga a arregimentação compulsória das classes rurais, o que o orador classificou de "lei de inspiração totalitária".

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Porto Alegre, 4 (Asp.) — Quando realizavam um vôo de formação sôbre o Viamão, dois aparelhos NAT-6 chocaram-se em pleno ar, projetando-se ao solo, morrendo os segundos tenentes Walter Lopes, residente no Rio, na Avenida Henrique Dumont, 194, e Ney Antão Marienal Soares, residente nesta capital. Escaparam da morte, por terem saltado de paraquedas os segundos tenentes Mario Peixoto e Daly Marcola, que sofreram leves ferimentos. Foi aberto inquérito pelo comando da 5.ª Zona Aérea.

REUNIU-SE O DIRETORIO CENTRAL DO CONSELHO DE GEOGRAFIA

Os estudos para localização da futura capital

Sob a presidência do general Djalma Polly Coelho, representante do Ministério da Guerra, realizou-se no dia 3 de setembro corrente a reunião quinzenal do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, estando presente a maioria dos seus membros.

Depois de aprovada a ata da reunião anterior, foram lidos o expediente e o "Diário do Conselho" relativos á quinzena.

O presidente da reunião, que também é o presidente da "Comissão Técnica de Estudos da Localização da Nova Capital do Brasil", referiu-se aos trabalhos e estudos geográficos levados a efeito no planalto central do Brasil, salientando a colaboração prestada pelo professor Francis Ruellan, da Faculdade Nacional de Filosofia, que estava presente á reunião, e ofertou ao Conselho uma coleção de fotografias aéreas recentemente tiradas do planalto e um filme tirado quando de sua visita á região.

Sôbre o mesmo assunto falaram o professor Carlos Delgado de Carvalho, representante do Ministério da Educação e Saúde, o professor Francis Ruellan e o secretário geral.

O professor Delgado de Carvalho, que dirigiu o "Curso de Informações Geográficas" de 1947, esclareceu os resultados do Curso, quanto a iniciativa do Conselho de entrar em contacto permanente com os professôres de Geografia do país, enviando-lhes publicações e contribuições de interêsse didático, o que ensejou ao presidente da reunião oferecer, na sua qualidade de diretor do Serviço Geográfico do Exército, exemplares das cartas topográficas elaboradas pelo Serviço, para serem distribuidas às escolas das regiões respectivas, como material de estudo geográfico local.

O secretário-geral fêz breve relato sôbre a Conferência internacional realizada em Belém, em agôsto passado, promovida pela UNESCO, para estudo das bases da organização do "Instituto Internacional da Hiléia Amazônica" que pretende criar, da qual fêz parte como representante do Conselho, tendo o assunto despertado comentários do dr. Péricles de Melo Carvalho, representante do Ministério do Trabalho.

Por proposta do secretário-geral foram tomadas as seguintes decisões: a designação do professor Jorge Zarur, secretário-assistente do Conselho ora em Washington, para representar o Conselho no Congresso Internacional de Estatística e nas Assembléias do Instituto Internacional e do Instituto Interamericano de Estatística; o oferecimento ao Ministério da Educação e Saúde da documentação de serviços do Conselho para a atualização dos textos dos livros didáticos de Geografia.

Aos membros do Diretório foram distribuidos exemplares da publicação "Tipos y Aspectos del Brasil", edição em espanhol especialmente preparada em comemoração ao 25° aniversário da GAEA, Sociedad Argentina de Estudios Geograficos.

Finalmente, na ordem do dia, foram aprovadas duas resoluções: uma, de n. 281, dando organização à Secção Brasileira do Instituto Pan-americano de Geografia e História; outra, de n. 282, dispondo sôbre a execução do orçamento do corrente ano.

O TRANSPORTE DE GADO NA NOROESTE DO BRASIL

Não houve aumento de tarifas, cabendo aos invernistas a responsabilidade na diminuição dos fornecimentos — Fala-nos o coronel Lima Figueiredo

Alguns jornais têm tratado de um suposto aumento de tarifas na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para transporte de gado em pé. Achando-se, no momento, nesta capital o coronel Lima Figueiredo, diretor dessa ferrovia, procuramos ouví-lo sôbre o aumento.

Como é sabido, esse ilustre engenheiro militar tem envidado esforços no sentido de diminuir os assoberbantes "deficits", com que luta a Noroeste, sem prejuizo para a economia da vasta região que serve e, especialmente, atendendo a um ponto vital do programa do general Eurico Dutra no que diz respeito ao abastecimento das grandes cidades: o transporte de gado.

Pelos esclarecimentos que nos presta, verifica-se, ao contrário das noticias divulgadas, que a Noroeste está empenhada em aumentar êsse transporte, solicitando, apenas, uma contribuição a mais, insignificante, embora, dos invernistas, a fim de aumentar a sua capacidade de transportar gado em pé concorrendo, assim, de forma eficiente, para a solução do problema do fornecimento da carne verde aos grandes centros consumidores.

Interrogado por um redator de A NOITE, assim se manifestou o coronel Lima Figueiredo:

a) a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil é uma autarquia e como tal, deve bastar-se a si própria, não recebendo do govêrno federal qualquer espécie de subvenção;

b) tem ela que, no exercicio ferroviário, conseguir na sua receita, o "quantum" para pagar não só seu pessoal (Cr$ 6.400.000,00, por mês), como o material, o combustivel e o lubrificante de que necessita;

c) o transporte de gado é deficitário;

d) há em abundância, para transportar: café, algodão, arroz, caroço de algodão e algum xarque, mercadorias de fretes compensadores;

e) a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil possui, apenas, 143 locomotivas, algumas das quais já completamente ineficientes por contarem mais de 30 anos de serviços.

Para equilibrar seu orçamento, a Diretoria procurou dividir seus meios de tração, de modo que não chegasse, no fim do ano, com deficientes elevados. Deu, então, preferência ao transporte de café, arroz, algodão, caroço de algodão e xarque, que lhe proporcionam meios para pagar o pessoal e atender as necessidades urgentes no que diz respeito às demais despesas. Durante o primeiro semestre houve um "déficit" de cerca de Cr$ ..... 10.000.000,00, isso porque a safra de arroz se atrasou e os transportes de gado (123 trens por mês), e o de madeira, constituiram o grosso de sua receita. Resolveu a Diretoria diminuir o transporte de gado e suspender, quase totalmente, o da madeira. Esta medida foi salutar, porquanto a renda das estações (sem contar o tráfego mútuo), que era de Cr$ 300.000,00 diários, subiu a mais de Cr$ 400.000,00, dando-nos a alegria de ver, nos dois meses do segundo semestre, o "déficit" diminuido, consideravelmente. Como se justificam, então, as reclamações dos invernistas?

Alguns criadores e invernistas procuraram a Diretoria, alegando que, tendo o seu gado gordo, iriam arcar com o prejuizo total da engorda por falta de transporte. Para atendê-los, consegui quatro locomotivas da Companhia Paulista e duas da Sorocabana, pelo preço de Cr$ 3.000,00 por mês. Essa despesa acumulada com a do pessoal da tração e tráfego, que a Estrada deveria admitir, positivamente, não poderia ser paga por ela e sim por aqueles que necessitavam transporte e não o tinham. Valendo-me do que faculta o regulamento geral de transportes, ordenei aos inspetores do tráfego procurassem os interessados e deles soubessem se aceitariam a sobretaxa de 20 por cento, para trens preferenciais, trens que seriam escalados, além dos poucos que já corriam, providos pelos próprios meios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Alguns aceitaram a medida, por considerá-la justa e outros, sem procurarem a direção da Rodovia, preferiram confundir alhos com bugalhos, trataram de fazer campanha inverídica pela imprensa.

A rigor, não houve, entao, aumento de tarifa? Claro que não. A Noroeste não aumentou tarifa alguma, apenas sugeriu uma medida para atender àqueles que possuem gado gordo e não têm transporte, sem onerar o orçamento da Estrada. Estou cansado de declarar oficialmente e, aproveitando a minha qualidade de jornalista, de mostrar claramente, em artigos publicados nos "Diários Associados", que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil precisa refazer suas linhas permanentes e possuir, pelo menos, 200 locomotivas e 3.000 vagões. Enquanto perdurar a escassês de material, comprometo-me a transportar, apenas, sem atraso, todas as safras de café, arroz, algodão, caroço de algodão e xarque, sem dar "déficit" apreciável e, se possivel, dando pequeno saldo.

Assim sendo, V. S. acha que não cessarão os transportes de gado pela Noroeste? — Claro que não, ao contrário, pode-se intensificá-lo. Não tendo poupado sacrificio algum na direção da Noroeste e dentro do programa de ação do Sr. presidente da República, tudo fiz e tudo farei para não deixar gado gordo nas invernadas. Não fui, porém, compreendido por aqueles que só pensam nos lucros, sem levar em conta nem os interêsses da coletividade nem os das Emprêsas que com êles colaboram, como é o caso da Noroeste.

(Transcrito de "A Noite", de 4-9-47). (31241)

A A. B. I. LIGADA AO EXERCITO NOS MOMENTOS DE LUTA E DE TRANQUILIDADE

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, dirigiu ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o seguinte significativo telegrama: "Ao ilustre brasileiro que preside os destinos dessa Associação tão ligada ao Exército através da vida do país em seus momentos de luta e de tranquilidade, envio, em meu nome e no da minha classe, os agradecimentos muito cordiais pela mensagem que amavelmente nos enviou por ocasião do dia 25 de agosto. Atenciosas saudações. — General Canrobert, ministro da Guerra."

DECRETOS ASSINADOS EM SEIS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça — Concedendo exoneração a Leonidio de Assis Castro do cargo da classe E, da carreira de [illegible].

Declarando que a reforma concedida ao 3º sargento da Polícia Militar, Alvaro Ney Cardoso, por decreto de 27 de abril de 1942, deve ser considerada nos têrmos do art. 342 do Regulamento aprovado pelo decreto 3.273, de 16 de setembro de 1938.

Concedendo reforma na Polícia Militar ao sargento Euclides Antunes; aos soldados Francisco Sepulveda, Ernestino de Oliveira e Miguel Felipe; e ao cabo Osmar Furtado da Silva.

Reformando o cabo da Polícia, [illegible].

Comutando — de 10 para 8 anos, a pena imposta pelo Tribunal de Apelação de Pernambuco, a Cassimiro José de Oliveira; de 8 anos e 4 meses para 4 anos e 4 meses, a pena imposta pelo juiz de Direito da comarca de Cruzeiro, São Paulo, a Jorge Vitor Rossi; de 12 para 8 anos, a pena imposta pelo Tribunal de Apelação, a José Alves de Oliveira; de 12 para 10 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Bonfim, Bahia, a [illegible]; de 12 para 10 anos, a pena imposta pelo juiz de Direito da 1ª Vara Criminal de Pôrto Alegre, a Pedro Lobato Pfeifer; de 8 anos e multa de Cr$ 3.000,00, para 5 anos, a pena imposta pelo Juiz de Direito da comarca de Taubaté, São Paulo, a Vicente Silva.

Concedendo naturalização — a Ana Maria Eugenia Lazzoli e Hildegard Lessart Israel, naturais da Alemanha; a André Moritz, natural da Bélgica; a Berta Lea Jugend e Chaim Israel Jugend, naturais da Polônia; a José Stephan, natural da Rumania; a Maria Walter, natural da Alemanha; e a Abdala Haddad, natural do Líbano.

Educação — Nomeando, interinamente, Antonio Kubrusly para exercer o cargo de professor, padrão K, da cadeira de Física Industrial da Escola Técnica Nacional.

Agricultura — Tornando sem efeito o decreto de [illegible], que nomeou [illegible] para o cargo [illegible] Ovídio Pantoja para exercer, interinamente, o cargo da classe [illegible] de prático rural [illegible] Osvaldo Fontes para exercer, interinamente, o cargo da classe K de engenheiro [illegible].

Demitindo [illegible] Soares [illegible] do cargo da classe E da carreira de prático rural.

Trabalho — Dispensando os oficiais administrativos José de Barros [illegible] da função de representante da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Vitória e Rubens Santoro da função de suplente do representante da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Manáus, designando, para as mesmas funções, o delegado regional do Trabalho no Espírito Santo, João Carlos de Vasconcelos e o inspetor [illegible].

Nomeando, interinamente, escriturário, [illegible] Joaquim Alves de Oliveira e Milton [illegible].

Concedendo aposentadoria a Manuel Moreira de Sousa, no cargo da classe G da carreira de motorista.

Fazenda — Dispensando os oficiais administrativos Otavio de Deus Freire da função de chefe da [illegible] e Romeiro de Azevedo Machado, da função de administrador da Mesa de Rendas de 1ª Ordem de Quaraí, R. G. do Sul, designando, para as mesmas funções os oficiais administrativos Rubem Dário de Lima Lisboa e José Sanz Cibelli.

Concedendo dispensa ao oficial administrativo Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho, da função de membro da Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante.

Concedendo dispensa ao engenheiro Vicente Xavier de Oliveira, da função de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado da Paraíba, designando, para as mesmas funções, o engenheiro Osvaldo Nobre Fontes.

Designando os engenheiros — Eduardo Batista da Costa para exercer a função de chefe, da Delegacia do Serviço do Patrimonio da União no Estado de São Paulo; José Beltrão Cavalcanti para exercer a função de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimonio da União no Estado do Rio; e Vicente Xavier de Oliveira para exercer a função de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Alagoas.

Nomeando, interinamente, Baltazar Rezende, escriturário, classe E e Valdemar Ferreira de Carvalho, fiscal aduaneiro, classe E.

Viação — Aposentando — João Lavras Filho, no cargo da classe F da carreira de postalista-auxiliar; Antenor Pinto Carneiro no cargo da classe VIII da carreira provisória de auxiliar de tráfego; Benedito Gomes de Alvarenga, na classe III e Euclidia da Silva Santos e Leticia Pereira dos Reis, na classe II da carreira provisória de agente auxiliar; Manuel Nunes Vieira, na classe VI e Rosa Leite Broad na classe V, da carreira provisória de praticante de tráfego; Thiers Goulart de Oliveira Botelho, na classe VII e Eulalio de Matos na classe IV, da carreira provisoria de mensageiro; e Antonio do Lago Frazão no cargo da classe VI da carreira provisória de guarda.

Concedendo aposentadoria — a Ismael Pereira de Araujo, no cargo da classe I da carreira de agente de estrada de ferro; a João Cancio de Pontes no cargo da classe K da carreira de condutor de trem; a Francisco Alves da Silva Andrade no cargo da classe V da carreira provisória de agente-auxiliar da Diretoria Regional dos Correios do Estado do Rio; e Raimundo Coriolando Siqueira no cargo da classe VII da carreira provisoria de guarda.

Tornando sem efeito o decreto de 21-3-47 que nomeou Heros de Moura Viana para exercer o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo.

Concedendo exoneração: de postalista, classe H, a Lafayette Homem de Melo; e de escriturário, classe E, a Dorival Decoussau, Eleidio Pascoal, Helston Borba Cortes, José Siqueira, Maria Lucia Mousinho e Olavio Augusto de Sousa Brasil.

OS SEUS DENTES POSTIÇOS
são amigos ou traidores?

A resposta será: NÃO, *se V. S. limpar a sua dentadura com*

POLIDENT

Não permita que a sua dentadura comprometa a sua felicidade e a sua saúde! Agora V. S. já pode manter a dentadura ou pontes móveis absolutamente limpas... livres de qualquer cheiro desagradável... perfeitamente higiênicas! É fácil evitar o mau hálito causado pelas dentaduras postiças cuja limpeza não é rigorosa! Basta mergulhar a sua dentadura numa solução de Polident — como já o fazem, atualmente, milhares de pessoas.

Eficaz, inofensivo, recomendado pelos dentistas... Polident limpa as dentaduras postiças SEM SER PRECISO ESCOVÁ-LAS!

Conserva o hálito puro. Branqueia os dentes postiços fazendo-os parecer naturais.

Verifique *hoje mesmo* as vantagens do Polident.

Custa só alguns centavos por dia.

POLIDENT

Limpa como se fosse por mágica

Mais de 25 milhões de latas foram vendidas, nos Estados Unidos, nestes últimos cinco anos.

NÃO É PRECISO ESCOVAR

RECOMENDADO PELOS DENTISTAS

VENDEDOR - BALCÃO

RAPAZ OU MOÇA
PRECISA-SE de bôa aparência, com prática de balcão, para cargo de carreira, com ordenado fixo mais comissão. Exige-se que seja conhecedor (a) de *Louças, Cristais* e *Artigos Domésticos*. Combinar entrevista pelo telefone 22-7720 de 8,30 ás 18,00 horas — Dept.° do Pessoal — MESBLA

RECUSOU REGISTO

O Tribunal de Contas recusou registo á concessão de reforma a Silio Pereira Lima, tenente-coronel médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, porque a reforma só podia conferir proventos integrais do posto de major, calculados pela Tabela anexa ao decreto-lei n.º 5.976, de 10 de novembro de 1943, acrescidos da majoração concedida pelo art. 4°. do decreto-lei 8.512, de 31 de dezembro de 1945.

PRESCRITA A AÇÃO

Era menor a acusada

No ano de 1944, a domestica Maria Frutuoso foi processada e condenada a 18 meses de detenção, pela 2ª. Vara Criminal, acusada de crime de furto. Ao saber que tinha sido condenada, ausentou-se desta capital, retornando apenas no mês de julho deste ano, sendo, então, presa para o cumprimento da sentença.

Por intermedio de seus advogados, requereu, ao titular da citada Vara, a prescrição da ação penal, uma vez que, por ocasião do delito, nã tinha 21 anos completos e, assim sendo, a prescrição se daria na metade do tempo, como é de lei.

O magistrado concedeu o que lhe fôra requerido, mandando expedir o alvará de soltura.

TECNICO DE EDUCAÇÃO EXONERADO

Mandado de segurança impetrado ao Supremo Tribunal Federal

Ao Supremo Tribunal Federal, d. Carmelita Ephiphaneo Chaves impetrou mandado de segurança contra a União. Alegou a impetrante ter ingressado no serviço publico federal por portaria que a nomeara para o Serviço de Construção de Rêdes de Esgotos atualmente Departamento de Aguas e Esgotos, cargo que exerceu até 1939, tendo sido, depois, levada por nomeação, para o cargo de auxiliar de escrita. Em 4 de dezembro de 1941, foi nomeada para exercer o cargo de Técnico de Educação, no Ministério da Educação, contando 9 anos e 305 dias de serviço publico efetivo. Aconteceu, porrém, que com lesão a todos os seus direitos, foi exonerada do ultimo cargo, em 31 de março do corrente ano.

Impetrando o referido remedio judicial, pediu a notificação da União e do presidente da Republica, o primeiro para ciência e a segunda para defender-se no prazo de 10 dias.

O caso foi distribuido ao ministro Barros Barreto, devendo os autos irem ao procurador geral para devida contestação.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

IV CONGRESSO INTERAMERICANO DE CIRURGIA E IV CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Sob a presidência do chefe do govêrno, será instalado depois de amanhã, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o IV Congresso Interamericano de Cirurgia, que funcionará juntamente com o IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Trata-se de uma reunião de grande significação e que servirá para mostrar o desenvolvimento da cirurgia nos países que o compõem. Durante uma semana, entre 7 e 15 de setembro, realizar-se-ão as sessões dêsse Congresso. Serão relatados temas oficiais, que são os seguintes, com os nomes de seus relatores e correlatores: 1 — Câncer do estômago e seu tratamento, pelo professor Mota Maia, tendo como correlatores os professôres Frederico Christman da Argentina, Felix Amestic do Chile e Abel Chifflet, do Uruguai; 2 — Alergia em cirurgia, tendo como relator o dr. Dagmar Chaves, e correlatores os professôres Guido Ruiz Moreno da Argentina, Hugo Vaccaro do Chile e Afonso Grana do Uruguai; 3 — Fraturas do terço superior do húmerus, tendo como relator o professor Barros Lima e correlatores os professôres Alberto Baraldi da Argentina, Jorge Briones do Chile e José Luiz Bado do Uruguai.

Além dos relatores e correlatores acima mencionados, intervirão na discussão dos temas oficiais os seguintes congressistas: 1 — Para o tema câncer do estômago, os seguintes comentadores: professor Alfredo Monteiro, professor Edmundo Vasconcelos, dr. Rui F. Santos, dr. Mario Kroeff, professor Eurico Basto, dr. Campos Moreira e dr. Mesa Campos, dr. Iseu de Almeida e Silva, dr. Joaquim de Brito, dr. João Villaça, dr. Mario de Almeida, professôres Benedito Montenegro e José Maria de Freitas, dr. Luiz Guillon Ribeiro; 2 — Para o tema Alergia em Cirurgia: professor Jaime Poggi, dr. Lineu Silveira, dr. Alvaro de Bastos, dr. Américo Valério, dr. Fabiano Alves, dr. Antonio Augusto Xavier e dr. José Avelino de Freitas, dr. Haroldo Cardoso de Castro. Para o tema fraturas do terço médio do húmerus dr. João Londres, dr. Osvaldo Pinheiro Campos, dr. Rui de Souza Ramos, dr. Luis Jorge Carvalhal, dr. Haroldo Portela, dr. Otávio Caputi.

Êsses são os temas oficiais. Há ainda os temas livres, em número de oitenta e três, e cuja relação daremos oportunamente, quando se anunciar sua discussão.

As sessões operatórias e visitas a hospitais serão nos dias 8, 9, 11 e 13, na Santa Casa, Hospital Jesus, Pronto Socôrro, Miguel Couto, Cruz Vermelha Brasileira, Moncorvo Filho, Clínica Neurológica, Fundação Gaffree-Guinle, Maternidade-Escola da Faculdade de Medicina, Hospital da Polícia Militar, Hospital do Funcionário Público, Hospital da Gambôa, Hospital Getúlio Vargas, Hospital São Sebastião.

O programa geral do Congresso será o seguinte:

Dia 7 — Inauguração sob a presidência do presidente da República no auditório do Ministério da Educação às 20,30 horas; dia 8 — Atividades cirúrgicas pela manhã, em vários locais. Às 14 horas, apresentação do primeiro relatório no auditório do Ministério da Educação; dia 9 — Atividades cirúrgicas pela manhã. Às 14 horas apresentação do segundo relatório no auditório do Ministério da Educação; dia 10 — Às 8 horas, apresentação do terceiro relatório no auditório do Ministério da Educação. Às 17 horas, recepção no Ministério das Relações Exteriores, havendo sessão do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, em homenagem aos congressistas; dia 11 — Atividades cirúrgicas pela manhã. Às 12,30, churrasco no Parque da cidade, oferecido pelo prefeito do Distrito Federal. Às 21 horas, sessão na Academia Nacional de Medicina e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na sede da Academia; dia 12 — Às 8,50, apresentação dos temas livres. Às 15 horas, recepção na residência do dr. Paulo Seabra; dia 13 — Pela manhã, atividades cirúrgicas. Às 13,50 horas, apresentação de temas livres. Às 21 horas encerramento do Congresso, no auditório do Ministério da Educação; dia 14 — Corridas no Hipódromo da Gávea. Às 20 horas, jantar de despedida no Hotel Glória.

Do referido programa contam as contribuições nacionais ao Congresso, no qual, no entanto, haverá também contribuições estrangeiras.

O presidente do Congresso é o professor Ugo Pinheiro Guimarães, catedrático de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, e que tem emprestado tôda sua dedicação, capacidade e prestigio para o êxito dêsse notável empreendimento.

HOMENAGEADO PELA CÂMARA MUNICIPAL O EMBAIXADOR DO CANADÁ

Parte consideravel da sessão de ontem na Câmara Municipal foi dedicada ao embaixador do Canadá, sr. Jean Desy, que ali estava em visita de despedida aos legisladores cariocas, em virtude de sua transferência para a Itália. Às 16,30 horas, o sr. João Alberto comunicou a presença na Casa do diplomata canadense, designando uma comissão de vereadores para introduzi-lo no recinto. Recebido aí com uma salva de palmas, foi cumprimentado pelo presidente, que recordou, rapidamente, seu primeiro contacto com o embaixador, no Canadá, dando a palavra, a seguir, ao sr. Carlos Lacerda, que o saudou em nome dos partidos democráticos. Inicialmente, afirmou o representante udenista que o sr. Jean Desy, desde o dia de sua chegada ao nosso país, em 1941, começou a revelar-nos não apenas uma fraternidade longínqua, mas, sobretudo, uma semelhança marcante, identidades históricas de formação e progresso, entre o Brasil e o Canadá. Resumiu, depois, a história canadense, desde o período de colonização até os nossos dias, para dizer e provar que "poucos países no mundo podem mais que o Canadá trazer a honra de ter sido uma terra fecundada, desde o começo, pelo espírito da liberdade". Sempre que se fala — acentuou, adiante — no isolamento bravio e heróico com que o povo britanico suportou toda a carga da invasão nazista, depois da queda da França, convém não esquecer que ao lado da soberana Inglaterra e do seu povo indômito, suportando bombardeios diários, estava o povo canadense, dando a sua contribuição quotidiana de sangue. Finalizando o seu discurso, o sr. Carlos Lacerda afirmou que, na Itália, o sr. Jean Desy será, de certo modo, um representante também nosso, pois saberá transmitir aos europeus a mensagem de paz e compreensão da convivência humana — vocação do Canadá e do Brasil. Deixando a tribuna, declarou que encaminharia á Mesa uma indicação, propondo ao prefeito que se dê a um dos logradouros do Distrito Federal o nome de "Rua Canadá".

Em nome do Partido Comunista falou o sr. Aparicio Toreli, declarando que o sr. Jean Desy foi em nosso país legítimo representante não só do Canadá, mas ainda do verdadeiro espírito de pan-americanismo, que procura a aproximação dos povos, no sentido do progresso econômico e da cultura.

Finalmente, despedindo-se dos vereadores e agradecendo a homenagem que acabava de receber o sr. Jean Desy pronunciou breve discurso, em português, lembrando que suas primeiras lições dêsse idioma foram dadas por um brasileiro — o sr. João Alberto, quando êste representava o Brasil no Canadá. Assegurou, em conclusão, que a lembrança do Brasil e, especialmente, do Rio de Janeiro, seria conservada, pois o seu coração já não era apenas canadense, mas "canadense-brasileiro".

Matéria votada — No expediente, foram aprovados três requerimentos, solicitando-se as seguintes providências: nomeação, pela Mesa, de uma comissão de vereadores para elaboração de um projeto dando nova organização ao Banco da Prefeitura; instalação de um serviço de Maternidade no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande; e informações do prefeito, a respeito de funcionários aposentados compulsoriamente, com fundamento no artigo 177 da Constituição de 1937.

Na ordem do dia, aprovou-se o parecer número 3, da Comissão Diretora, sôbre requerimento do vereador Julio Cesario de Melo, concedendo prorrogação de sessenta dias á licença obtida por êsse representante, para tratamento de saude.

Ficou adiado para hoje, depois de longos debates, o exame do projeto 41, do sr. Frota Aguiar, que dispõe sôbre a reorganização do serviço de abastecimento de leite no Distrito Federal.

O sr. Tito Livio de Santana ocupou a tribuna, para agradecer a sua eleição, verificada na sessão anterior, para o cargo de 1.º vice-presidente da Casa.

MÁQUINAS DE ESCREVER
HALDA
SUECAS
com todos os aperfeiçoamentos do ramo, visando facilidade, rapidez, perfeição: uma jóia mecânica

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

PAGAMENTOS EM VIRTUDE DE SENTENÇA JUDICIÁRIA

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta sôbre a abertura do crédito de Cr$ .... 6.997.452,76 em reforço da verba 3, para atender a pagamentos em virtude de sentença judiciária.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

UMA COMISSÃO PARA PROCEDER VISTORIA NOS ONIBUS

O prefeito assinou ontem, as seguintes portarias: autorizando o Técnico de Laboratório, Helio Lopes da Costa, a ausentar-se do Distrito Federal, sem os respectivos vencimentos a fim de especializar seus conhecimentos em hematologia, nos Estados Unidos da America do Norte. O referido servidor deverá apresentar, oportunamente, á Secretaria Geral de Saude e Assistência relatório dos estudos que realizar; designando os engenheiros Gabriel de Sousa Aguiar, Mauricio Augusto da Silva Teles e Albino dos Santos Frofre, para, em comissão, proceder a vistoria no ônibus de propriedade da Emprêsa de Transportes Urbanos e Rurais, a fim de classificá-lo de acôrdo com o decreto n. 8.669, de 15 de outubro de 1946.

Pás, Machados, Martelos pelos menores preços na
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 171
(35232)

CORRESPONDENT
IN ENGLISH
Wanted with good knowledge of English.
Apply Box nr. 10260 c/o this paper.
(10260)

ULTIMAS RELIGIOSAS

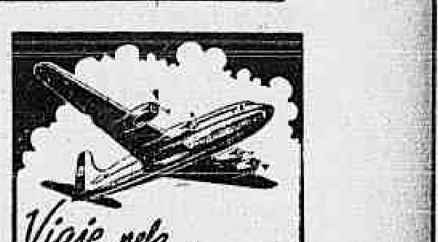
JOÃO OTERO SEOANE

FALECIMENTO

Carmem Otero Quintela, Viuva Conceição Otero de Barros e Filhas, Francisco Otero Quintela, senhora e filhos, João Otero Quintela, senhora e filha, José Otero Quintela, Domingos Genescá Senhora e filhos, Antonio Alves Diniz, senhora e filhos, João Peixoto, Senhora e filhos, Major João Bressane Azevedo Neto senhora e filho, Dr. Helio Mauricio Rodrigues de Souza senhora e filho, Miguel Otero Genescá senhora, Tenente Luiz Vieira Souto e senhora, participam o falecimento de seu querido e inesquecível, esposo, pai, sogro, avô e bisavô JOÃO OTERO SEOANE, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje as 17 horas, saindo o feretro da Rua Aperana, 52 no Leblon, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MEMBROS DA COMISSÃO DE DESPORTOS SINDICAIS

O sr. Arnaldo Sussekind, presidente do Serviço de Recreação Operária, assinou portaria, recompondo a Comissão de Desportos Sindicais. Foram designados para a mesma os srs. José Ribeiro da Silva, Wilton Palma Soares, Carlos Antônio Botinelly de Medeiros e Angelo Ferreira Tavares Filho, indicados pelos sindicatos dos trabalhadores nas industrias metalurgicas, mecanicas e de material elétrico; dos empregados nas industrias gráficas, dos empregados em estabelecimentos bancários e dos trabalhadores nas industrias de energia elétrica e produção de gás do Rio de Janeiro. Para suplentes, foram designados os srs. Gualter dos Santos e Francisco Ormonde, indicados pelo sindicato dos trabalhadores em emprêsa de carris urbanos e dos trabalhadores na industria de fumo, tambem desta capital. O presidente, sr. Nilo Alves de Morais, foi reconduzido. Hoje, o ministro do Trabalho presidirá á cerimonia da posse.



Viaje pela K·L·M

PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:

- LONDRES
- COPENHAGUE
- BRUXELAS
- PARIS
- PRAGA
- FRANKFORT
- HAMBURGO
- BERLIM
- ESTOCOLMO
- HELSINKI
- OSLO
- ROMA
- CAIRO
- LYDDA
- BEIRUT ETC.

KLM
Rua Sta Luzia, 827
Tel. 22-7424
Rio de Janeiro

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO

BRASOLAN 1022

CONGRESSO REGIONAL DO COMERCIO VAREJISTA EM UBERLANDIA

Está marcado para os dias 14 e 15 do corrente em Uberlandia, o Congresso Regional do Comércio Varejista, promovido pelo sindicato de classe com séde naquela cidade mineira e que deverá contar com a presença de representantes, não só do governo de Minas Gerais, como de delegações de todas as entidades do Estado. O temario do Congresso é o seguinte: 1°) — Moeda, crédito e assuntos fiscais; 2°) — Produção, industrialização e planificação; 3°) — Aspectos diversos da economia triangulina; 4°) — Transportes e intercambio; 5°) — Assuntos diversos.

Se ainda não tem, faça o seu pé de meia
Abrindo uma conta corrente no
Banco Central Brasileiro S. A.
Rua da Alfandega 28

Amanhã 2 milhões
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O DIA POLICIAL

TENTOU MATAR SEU VIZINHO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Por questões de familia o operario Adilberto Martini residente na rua João Barbalho n. 675 casa 3, tentou assassinar seu vizinho Hilton Augusto otorista orador na mesma rua no n. 4 com seis tiros de revolver quando o mesmo se dispunha a sair de sua residencia. Solicitada uma ambulancia o ferido foi transportado para o Hospital Carlos Chagas onde ficou internado. O criminoso se evadiu estando as autoridades do 23° distrito no seu alcanço.

MORREU ELETROCUTADO

Quando reparava os fios da rede elétrica da Usina de Força de Mangueira, o eletricista Fenicio dos Santos morador na rua Nunes de Andrade 24, inadivertidamente tocou com as mãos num cabo recebendo o choque de 3.000 volts, morrendo instantaneamente. Com guia do 13° Distrito o cadaver foi removido para o necrotreio do Instituto Médico Legal.

COLISÕES

Na praça da Republica perto da Estação Pedro II, o bonde linha 75 n. 1810 conduzido pelo motorneiro José Fernandes de Souza, residente á travessa Aquidabã n. 8 colidiu com um auto-caminhão de chapa ignorada dirigido por Luiz Gonçalves Caldeira morador á av. Central sem numreo. Em consequencia sofreu fratura do braço o operario Valdemar Vieira, residente á rua Souza Freitas 103 que viajava no caminhão. Tanto o motorista como o motorneiro forma autuado em flagrante e cnduzidos ao 10° Distrito.

O AUTO CAPOTOU ESMAGANDO-LHE A PERNA

Encontrava-se Manuel Soares Pereira motorista de 46 anos de idade residente á rua Pedro Americo 167 a consertar o seu carro de chapa 4.78.18 no largo da Gloria quando o mesmo abalroado pelo auto de n° 2.11.14 cujo motorista evadiu-se capotou esmagando-lhe a perna direita pelo que foi transportado ao H.PS. em estado grave vindo a falecer na mesa de operações.

O 4° Distrito Policial registrou a correncia.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Desenvolvendo grande velocidade corria pela avenida Bartolomeu Gusmão o caminhão de chapa n° 6.44.15 dirigido por José Aguia de Carvalho residente na rua Gregorio Neves 14, quando em frente ao Serviço de Veterinária da Prefeitura perdeu a direção do veiculo indo de encontro a um poste. Em consequencia sairam feridas as seguintes pessoas que viajavam no caminhão: Eduardo de Souza, residente á rua Guairá 74 e Avelino Augusto Saraiva morador á avenida Presidente Duarte 476. Com escoriações todos forma medicados no Posto de Assistencia sendo o fato registrado pelas autoridades.

VITIMAS DOS AUTOS

Maria Souza Dantas moradora á rua Julio do Carmo 453 achava-se a espera do bonde em frente oa n° 30 da rua Machado Coelho quando o auto particular de chapa n° 1.65.55, dirigido por Manuel Correia Queiroz residente á rua Pontes Correia 27, derrapando subiu na calçada colhendo-a. Com deslocamento dos tecidos da coxa direita foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi preso e conduzido ao 13° Distrito sendo autuado.

LARAPIOS EM AÇÃO

Apresentou queixa no 5° Distrito Eurico Paulo Vei, residente na rua Djalma Urich, 22, declarando que haviam furtado o carro de sua propriedade n. 43.64 que deixara estacionado na rua México. As autroidades prometeram tomar providencias.

— Outro carro furtado foi o de n° 52.20 de propriedade de Alfredo Bitencourt residente á rua Bolivar 7 apartamento 9. O carro estacionava em frente ao referido predio. O 2° Distrito registrou o fato.

— A delegacia do 22° Distrito queixou-se Ieoncio Tavares Menezes residete á rua Assamor 36 casa 4, dizendo que de sua residencia foram roubadas diversas joias no valor de 10 mil cruzeiros.

Foi aberto inquérito.

— Há cerca de tres meses Dircinha Alcantara brasileira costureira de 27 anos de idade residente á rua Itaipiru 113 alugara um dos seus quartos a Antonio Rodrigues de Souza. Este inopinamente embarcou para Caracas levando consigo as joias de sua locataria. Dircinha Alcantara queixou-se á Policia do 14° Distrito avaliando seus prejuisos em 10 mil e 500 cruzeiros.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos não esclarecidos tentou por termo á existencia em sua residencia á avenida Copacabana 1099 ap. 1002, ingerindo forte substancia tóxica Leonor da Silva que apresentando sintomas de intoxicação foi transportada numa ambulancia para o Hospital Miguel Couto onde foi socorrida. O fato foi registrado pelo 2° Distrito.

ATROPELADO POR BICICLETA

Quando passava pela rua Real Grandeza o cmte. Otavio Matias morador á rua Visconde Caravelas n° 51 foi colhido por uma bicicleta tendo sofrido escoriações generalizadas motivo porque foi socorrido no Hopital Miguel Couto. O ciclista conseguiu se evadir-se sendo o fato registrado pelo 2° Distrito.

Ouvindo Marshall

O general Marshall, na sua oração máxima, na Conferência de Petrópolis, entre muitas coisas agradáveis a ouvidos democráticos, teve a oportunidade feliz de declarar: "... detestamos qualquer restrição da liberdade de expressão do homem em qualquer parte do mundo".

Essas palavras são o eco atávico das vozes que trouxeram, para a América, a bordo do *Mayflower*, o grito de revolta contra a intolerância; constituem a base psicológica com que os fundadores da grande nacionalidade norte-americana alicerçaram a pátria de Washington; traduzem o espírito rooseveltiano pairando acima dos pântanos totalitários; fustigam os que se fantasiam de democratas para melhor introduzir, nas Tróias modernas, a artimanha lendária...

Ouvindo-as, o nosso poder evocativo fugiu para o passado e levou-nos, retilineamente, para a Londres tumultuosa dos tempos da guerra do Transval, em 1901.

Vivia-se num ambiente de intensa belicosidade. Aos portos ingleses afluíam, de retôrno, estropiados e feridos. Dos portos britânicos partiam, sem cessar, as tropas de refôrço para essa campanha de três angustiosos anos em que o prestígio do Império estava em jôgo.

Era a luta entre o pigmeu tenaz e o gigante mal conformado com as agruras da derrota.

Em face dos acontecimentos gravíssimos de além-mar, a opinião pública britânica, sempre presente nos grandes momentos críticos da nacionalidade, definiu-se clara e livremente.

Comentando essa reação, em 1916, na imprensa mineira, escrevíamos que o esmagamento dos simpáticos países sul-africanos dividira a opinião popular inglêsa.

O subscritor destas linhas tivera o feliz ensejo de assistir, em Londres, por êsse motivo, a fatos que a nós, brasileiros, pareciam irreais.

Víramos, conosco inúmeros patrícios viram, a imprensa londrina registrara, a polícia britânica permitira, uma série de *meetings* monstros, no *Hide Park*, *a favor dos boers!*

Na própria Inglaterra, em plena guerra, uma grande parte dêsse admirável povo, tomava partido pela independência das repúblicas sul-africanas!

Essa atitude, essa prática da liberdade de pensamento era, para nós brasileiros, uma chocante surprêsa em que se mesclavam tristes comparações...

O nosso espanto ainda foi maior ao vermos, à mesma hora, ao lado, no mesmo parque, outros *meetings* colossais *contra os boers!* Veemência de uma parte e de outra. Oradores vociferantes a favor do govêrno imperial e contra êle. Massas super-excitadas, entre as quais uma pequena centelha poderia provocar uma gigantesca explosão; no entanto...

No entanto lá estava uma fronteira intransponível: o império da lei, o respeito à lei, a fila impecável de policiais decentes.

Terminado o tufão oratório, esgotado o verbalismo contundente, êsses policiais enluvados, amigos do povo, guardas de ambos os antagonismos e ciosos pela ordem pública, encaminhavam as massas divergentes para sentidos opostos, restituindo ao velho parque — tribuna popular londrina — o bucolismo dos seus recantos.

Quais as conseqüências históricas dêsse respeito à opinião pública?

Internamente, o crescente prestígio das autoridades; externamente, a simpatia dos *boers*, vencidos, pela liberalidade do vencedor.

O fato é que, aos 31 de maio de 1902, decorrida apenas uma dezena de anos após a sanguinolenta luta, as colônias do Cabo, Natal, Orange e Transval eram erigidas, graças à paciência dos policiais enluvados do Hide Park, em um Estado Federal Autônomo, a Federação Sul-Africana, essa fiel companheira da civilização inglêsa.

Na luta contra o kaiserismo, no combate ao hitlerismo, os bravos sul-africanos trouxeram o seu ouro, o seu sangue, as suas lágrimas para ajudar os libérrimos inglêses.

Muitos anos depois, já instalado no oriente europeu o fantasma bolchevista, nesse mesmo Hide Park, lá estão dois grupos antagônicos.

Num, há milhares de comunistas; noutro, muito mais numeroso, há milhares de anticomunistas.

Agora o ambiente é mais tenso, a oratória mais contundente, o desejo de luta mais acentuado.

Os insultos, as ofensas, os desafios cruzam-se no ar, a explosão de selvageria está iminente: no entanto...

No entanto, lá está uma fronteira intransponível: o império da lei, o respeito à lei, a garantia comum, a linha impecável de policiais decentes.

Desta vez, porém, os policiais enluvados já não são indiferentes à desordem que se avizinha. Cumpre-lhes proteger a liberdade de expressão da minoria, e êles serenamente assim o fazem.

Mantenedores da ordem pública, num ambiente civilizado, êsses representantes da lei, justificando a razão de ser da sua existência, encaminham as massas divergentes para sentidos opostos, restituindo ao velho parque — tribuna popular londrina — os seus foros de civilização.

Quais as conseqüências políticas decorrentes dêsse respeito à opinião individual?

Uma delas é de que a lei, sendo comum para todos, tem o caráter democrático que lhe é negado nos países totalitários, como a Rússia, onde não é permitido pensar como o govêrno pensa, onde o direito de opinião não há salvação, onde críticas e censuras são o caminho mais curto para perseguições, torturas ou finalmente a morte.

Outra conseqüência é o esmaecimento do brilho dessas auréolas de martírio com que se enfeitam, explorando o sentimentalismo humano, os eternos perseguidos.

Finalmente, o triunfo da mentalidade do policial enluvado do Hide Park veio patentear-se, sob o ponto de vista político, nas eleições gerais da Inglaterra, em que, derrotado Churchill, vitoriosos os trabalhistas, foram eleitos apenas dois *autômatos soviéticos* num total de mais de seiscentos homens livres.

Essas as reflexões que o nosso poder evocativo trouxe do passado.

O eminente estadista americano detestando as limitações à liberdade de expressão do homem, em qualquer parte do mundo, fere fundo o coração soviético; representa bem a pátria de Washington; é um digno descendente do liberalismo britânico; paira, com Roosevelt, acima dos charcos totalitários; fustiga a camuflagem democrática dos que almejam introduzir, nas Tróias modernas, os cavalos de pau recheados de surprêsas.

Roberto de Barros

RESPONSABILIDADE

A união dos países das Américas, nas bases estabelecidas atualmente, se constitui, sem dúvida nenhuma, uma garantia do continente; por outro lado vem criar um problema muito sério para nações que não se colocarem à altura dos compromissos firmados. De modo nenhum o problema a que nos referimos poderia modificar o teor dos tratados existentes até agora: apenas, caracterizando uma situação iniludível, queremos lembrar que os países americanos se encontram presentemente diante de uma responsabilidade, sem paradoxo, proporcional à segurança e às vantagens decorrentes dos próprios entendimentos estabelecidos.

Sejamos explícitos por meio de uma comparação: se dois negociantes reunem seus capitais, o negócio que exploram terá provàvelmente maior possibilidade de êxito; ao mesmo tempo, porém, a responsabilidade pessoal de cada um dêles é acrescida de importância, porquanto dos erros individuais numa sociedade decorrem conseqüências que ultrapassam as causas diretas que lhe deram origem.

Na vida das nações, êsse *acréscimo de responsabilidade* se registra de maneira ainda mais clara e peremptória: um acôrdo internacional, em última análise, é uma distribuição equitativa de certos direitos e de certos deveres. Os signatários do acôrdo usufruem os direitos, por assim dizer, de graça; no capítulo dos deveres, entretanto, a coisa muda de figura, torna-se necessário que aquelas nações estejam sempre preparadas para cumprir as obrigações assumidas, não permitindo que se desfaça a equivalência aludida nas linhas acima.

Nem todos os países do novo continente *se equivalem* em riqueza, em potencial humano, em importância política. Entretanto, no momento em que êsses países concordaram na aceitação de umas tantas cláusulas, estas "diferenças" tôdas estavam previstas... A desgraça máxima para uma dessas nações seria não fazer jus ao que se esperou dela no instante do acôrdo, assim como sua política verdadeira consiste em tornar cada vez menor a "diferença" que a separa dos povos mais afortunados econòmicamente, ou mais fortes por qualquer motivo.

* * *

No Brasil, por exemplo... Firmamos um grande compromisso, de que podemos tirar lucro. Só lucraremos, porém, se, dentro de nossa política interna, nos mantivermos à altura das responsabilidades assumidas. Regredir será um desastre. Progredir será lucrar mais.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima, 19°6. Mínima, 17°3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Segurança econômica

De govêrno para govêrno, ou de particulares para particulares, a verdade é que se faz necessário um tratado ou acôrdo amplo e definitivo, dentro das condições dêste após-guerra, entre os Estados Unidos e o Brasil.

Evidentemente, a base de qualquer acôrdo dessa espécie não pode ser a reciprocidade, pois esta só se pode estabelecer entre nações de potências e valores econômicos equivalentes. Entre um país rico e outro pobre, ela se transformaria em escandalosa desigualdade. E não há de ser êste o propósito dos Estados Unidos, desde que o discurso do presidente Truman na Conferência de Petrópolis veio mostrar que êles permanecem fiéis à política exterior de Roosevelt, que era precisamente abolir qualquer servilismo colonial na América do Sul quando em suas relações com os norte-americanos.

Quase todos os países do mundo necessitam hoje da colaboração e do auxílio dos Estados Unidos para restaurar as suas estruturas econômicas. A guerra devastou-os implacàvelmente, atingindo-os nas suas fontes vitais. Nações que eram antes credoras, como a Inglaterra e a França, passaram a devedoras.

Na América do Sul, com o maior de seus territórios sob um regime de economia agrária e até colonial, as perturbações de mercados e transportes, trazidas pela guerra, criaram em muitos países uma situação de miséria econômica, geradora por sua vez de inquietação social e desordem política.

Precisamos, assim, do apoio e do auxílio econômico dos Estados Unidos, que são hoje os detentores da maior fortuna em ouro, mas também do maior parque industrial do mundo. E na América do Sul, o Brasil deve ter a êste respeito a precedência, pelos sacrifícios que fizemos como nação beligerante durante a guerra e pelas condições da nossa política secular com os norte-americanos.

Aliás, o espírito e a forma da política universal chegaram a tal ponto em matéria de tomada de posições, que podemos verificar ser também do interêsse dos Estados Unidos a existência de uma América do Sul próspera, rica e organizada econòmicamente. A união e a solidariedade do Continente estão hoje a necessitar dêsse fator de segurança econômica para que possam funcionar de modo perfeito na hora suprema.

É demais!

Já se sabe que não há nada de que não sejam capazes os líderes do PSD para atingir os objetivos de sua miúda e às vêzes mesquinha política de copa e cozinha. Agora, no entanto, um dêles, o sr. Ivo de Aquino, parece ter excedido tôdas as expectativas e ultrapassado todos os limites.

No seu afã de obter aprovação para o projeto de cassação dos mandatos, o líder do PSD no Senado fêz incluir na Comissão de Justiça daquela Casa o sr. Filinto Muller!

Que um policial fascista e facinoroso tenha assento no Senado — isto já constitui um escândalo e um opróbrio. Que êle ainda faça parte de uma Comissão de *Justiça* — quando deveria estar sendo julgado pela Justiça como réu de crimes comuns e de crimes contra a natureza humana — isto é positivamente demais!

Não é razão

A proporção que crescem os debates em tôrno do impôsto de renda, cuja votação foi pedida ao Congresso, de acôrdo com o plano elaborado pelo Ministério da Fazenda, mais frágil se afigura a única razão invocada pelo relator para as agravações pedidas. Em que consiste essa razão? Nas necessidades governamentais em face das grandes responsabilidades orçamentárias. Se essa é a razão fundamental, é forçoso confessar sua completa falta de lógica, perante o critério de uma tributação, em geral.

Atribuir a um impôsto a quase exclusiva responsabilidade de concorrer para o equilíbrio orçamentário é noção em conflito com o aludido critério. Se não existe uma razão mais forte ou mais aceitável, essa por si mesma se destrói, ao considerar-se que a excessiva majoração de um tributo só pode acarretar, a par com o socôrro ao erário, o desequilíbrio de alguns milhares ou mesmo milhões de contribuintes, cuja capacidade tributária há muito está esgotada.

Não é demais repetir-se que o suposto impôsto de renda é um impôsto sôbre ordenados e salários, por ser entre as classes que trabalham, com rendimentos fixos, que o fisco vai coletar, como num mealheiro compensador, as grandes reservas feitas do sacrifício do bem-estar de várias classes sociais. E os que vivem de salários e ordenados não foram poupados pelo plano de majoração remetido ao Poder Legislativo.

A essas classes, tributadas tão impiedosamente, nem sequer se oferece a compensação de atenuantes para o encarecimento progressivo da vida, numa progressão que inutiliza todo o esfôrço a mais, porventura feito pelos que precisam enfrentar a situação. Êsses são os mais atingidos pela agravação de taxas do impôsto de renda.

Superfície e subsolo

O inspetor-geral da companhia que explora o tráfego subterrâneo em Paris, deverá expôr hoje perante a Câmara Municipal as conclusões do seu estudo sôbre a possibilidade de introdução no *Metro* no Rio de Janeiro. Ontem, falando à imprensa, aquêle engenheiro francês fêz duas afirmações altamente promissoras: que é perfeitamente exeqüível a construção do *Metro* no Rio e que esta construção poderá ficar pronta em três anos. As sondagens do terreno e o exame da topografia da cidade autorizaram estas afirmações.

Parece fora de dúvida que não devemos esperar outra solução para o problema dos transportes. Filas intermináveis de veículos, a atravancar a livre circulação pelas nossas principais artérias, demonstram diàriamente que o Rio já não dispõe de superfície para novos carros, novos ônibus ou bondes, enquanto a população luta cada vez mais heroicamente para sair, chegar à casa, ao serviço, com razoável pontualidade.

Nenhuma metrópole, com população superior a dois milhões de habitantes, pode prescindir do *Metro*, ainda quando possa explorar completamente os benefícios de um terreno plano, livre de montanhas. Êste não é o caso do Rio de Janeiro, onde o acesso aos principais bairros se faz de modo exíguo e precário, através de túneis abertos na montanha.

O acidente de um único carro ou bonde, em certas horas da manhã ou da tarde, pode pràticamente paralisar oitenta por cento da circulação dos veículos numa determinada direção. O nosso caso não é apenas do excesso de população, mas de escassez e irregularidade de superfície para os transportes particulares ou coletivos.

O plano de um *Metro* para o Rio é matéria que periòdicamente vem à tona, e volta depois novamente às vagas referências de simples cogitação da Prefeitura e aspiração dos cariocas. Urge que, desta vez, o assunto se objetive, com a rapidez que a situação está a indicar.

Acham pouco?

Noticia-se que os automóveis particulares vão ser proibidos de servir como auto-lotações.

Será que já estamos com o nosso serviço de transportes urbanos de todo regularizado? Dispomos já de bondes, ônibus e taxis suficientes para a população carioca?

As filas e a angústia dos que precisam de um veículo, em certas horas, respondem que não, com escandalosa evidência.

A que propósito vem, então, essa medida de eliminação de um dos recursos de transporte nas horas mais difíceis?

O automóvel particular, transformado em auto-lotação, a ninguém prejudica, desde que os carros de aluguel estão em permanente serviço, sendo em número insuficiente para atender aos que dêles necessitam.

A não ser que da Inspetoria do Tráfego conste paradoxalmente a função de perturbar o tráfego, torna-se inacreditável que se pretenda, sem um motivo relevante, eliminar um meio de transporte que, a preço razoável, concorre para diminuir as aflições e dificuldades de uma parte do carioca.

Humilhados e ofendidos

O título recorda personagens de Dostoiewski e se aplica, com justeza, aos humilhados moradores de Paquetá, vítimas da Cantareira, sob o olhar distante das autoridades responsáveis.

A Cantareira não toma conhecimento do horário a ser cumprido por suas barcas. Respeita-o às vêzes nas viagens do Rio a Paquetá. Mas as longas viagens de volta, se iniciam costumeiramente com meia e até uma hora de atraso. Ainda ontem a barca que deveria sair às 11,30 de Paquetá só se desembaraçou depois das doze e trinta. A causa dêsses atrasos reside, em grande parte, em não querer a Cantareira convencer-se da necessidade, que já tem Paquetá, de ser colocada em tráfego uma barca especial de carga uma vez ao dia.

Acontece, por isso, que os passageiros são forçados a aguardar que tôda a carga seja movimentada e vêem, dezenas de minutos, a sua única condução parada, a serviço mais da carga do que ao seu serviço, enquanto a estiva lhe ofende os ouvidos com palavras por vêzes pouco suaves.

A população de Paquetá quer saber se existe uma fiscalização municipal da maneira pela qual a Cantareira deixa de cumprir o horário, e aguarda providências, mas disposta, caso não sejam devidamente consideradas as suas humilhações e ofensas, a forçar uma decisão.

Urgência de uma solução

Há, como é sabido, um projeto de lei destinado a melhorar a situação dos pensionistas e aposentados. Êsse projeto foi para a Comissão de Legislação Social da Câmara, a fim de sofrer os necessários estudos, após os quais será trazido a plenário.

Isso já tem história que é bastante antiga e pode tornar-se tão remota que se algum dia sair a melhora de pensões, que forma o conteúdo daquele trabalho, já talvez não tenha mais razão de ser: os interessados terão morrido à espera do benefício, por falta dos recursos a que haviam apelado dentro das aflições do presente momento...

Eis porque os referidos pensionistas dirigem agora aos legisladores êste novo pedido: enquanto não vem a resolução definitiva no caso que dorme naquela Comissão, que lhes seja concedido, embora a título precário, um aumento qualquer. Mas que o aumento venha, seja como fôr.

Obras didáticas

Foi divulgado um aviso em virtude do qual o ministro da Educação e Saúde, em aditamento ao ato expedido sôbre a publicação da lista de livros didáticos, a fazer-se em virtude do decreto-lei n. 1.006, recomenda seja desde já preparado o registo numérico a que se refere o art. 17 do mesmo decreto e, bem assim, se dê conhecimento do número de registo de cada obra de "uso autorizado" aos autores e editores.

Como se vê, tudo na matéria continua sendo vago. O aviso é dirigido à Comissão Nacional do Livro Didático, a mesma que levou um tempo enorme a desempenhar-se de sua missão e ainda não tornou conhecidos os resultados a que chegou.

A questão do livro didático já era por demais séria antes do descalabro a que foi conduzido o ensino no nosso país. Depois, tornou-se parte de uma enorme calamidade nacional, ameaçadora durante dezenas de anos vindouros do futuro da nossa mocidade atirada à ignorância.

O povo não pode desinteressar-se de assunto tão delicado. E, melhor dito, não pode o govêrno querer desinteressar o povo dêsse assunto. Ainda há mentalidades capazes de contribuir para ajudar a safar a nação do caos educacional em que a incúria e o impatriotismo a atiraram. E essas mentalidades devem saber como a Comissão se conduziu, se do trabalho por ela supostamente desenvolvido sòmente se conhecem os adiamentos de prazos e o escândalo da condenação de uma obra.

Carecemos de rigor absoluto na escolha e adoção das obras a serem adotadas nas escolas secundárias e superiores, não esquecendo que também nas primárias há muita coisa ruim ainda em uso para o ensino elementar da nossa petizada.

O sistema sigiloso já nos trouxe muito mau resultado. Dêle precisamos sair, para que os chefes de família não fiquem logrados como até aqui têm sido, pagando taxas várias e extorsivas, para no fim conhecerem o grau de ignorância dos filhos entregues à insinceridade de maus educadores.

Contra a concorrência

A elevação do custo das passagens e fretes, nas companhias de aviação, ainda não foi devidamente esclarecida. Na verdade, se as emprêsas de aviação não se mostravam interessadas em obter êsses aumentos, porque a isto as compeliu o govêrno? Ao que parece, a medida não visa tanto a favorecer as companhias de aviação quanto as estradas de ferro, e muito especialmente a Estrada de Ferro Central do Brasil.

De algum tempo para cá, com o aumento das tarifas naquela via férrea e a multiplicação das companhias de aviação, os viajantes vinham dando preferência às últimas. Além de seu preço convir, por ser quase igual ao de um leito no Cruzeiro do Sul, havia a economia do tempo, bem como outras vantagens que a aviação oferece sôbre qualquer outro meio de transporte. O avião não era sòmente preferido pelos passageiros. As próprias cargas lhe eram, como são, freqüentemente confiadas.

Criado êsse estado de coisas, que beneficiava o comércio e a população, surgiram os aumentos, que acabam de verificar-se nas passagens e tarifas das companhias de aviação. E se essas não estavam interessadas em obtê-las, custa crer houvesse o govêrno as compelido a tal. Foi no entretanto o que aconteceu.

O desenvolvimento da condução aérea pode dar ao nosso país grande oportunidade para seu progresso. Suas condições geográficas opõem, como é do conhecimento geral, dificuldades à construção das estradas de ferro. Êsse é um dos motivos por que, apesar do esfôrço despendido nesse sentido, não obstante as iniciativas particulares e oficiais para construir estradas de ferro, essas não tiveram no Brasil o desenvolvimento verificado em outros países, ainda na América do Sul, onde basta assentar trilhos no solo e fazer correr sôbre êles os trens para assegurar comunicações. No Brasil há, beirando o mar, uma cadeia de montanhas, a Serra do Mar, que tem contribuido para encarecer, com trabalhos de arte que certamente muito recomendam o valor técnico de nossos engenheiros, o custo dêsses empreendimentos. A Central é disso uma prova, como o são a antiga via inglêsa, que ligava Santos a São Paulo, e a estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba. Mas o gênio da engenharia nacional, vencendo embora obstáculos tremendos, não poderia conseguir que as estradas de ferro no Brasil deixassem de ser o que sempre foram, sorvedouro de economias, pelo custo de sua construção e conservação.

Ora é num país dêsses, em que a aviação parece verdadeiro presente do céu, além de ser a pátria de Santos Dumont, que se criam empecilhos a seu desenvolvimento, exatamente para sustentar as estradas de ferro. Sem dúvida essas não devem desaparecer. E não desaparecerão, se forem dirigidas com critério técnico e científico, de forma que possam crescer sem asfixiar a economia nacional. O que se está fazendo, entretanto, é prejudicar o desenvolvimento dessa economia, com medidas erradas.

O Brasil precisa, mais do que qualquer outro país, desenvolver seus meios de transporte. E dado seu relêvo territorial, suas montanhas, e também os rios caudalosos que possui, obrigando a construção de obras de arte custosas e demoradas, o meio ideal de transporte nêle é a aviação. Essa não serve sòmente ao transporte de passageiros, mas ao de carga. Hoje o avião de carga tende a tomar o lugar das estradas de ferro, até mesmo nos países em que essas possuem rêde desenvolvida, cortando seu território em todos os sentidos. Se assim é nêles, parece óbvio que deveria sê-lo em outros, como o nosso, onde são poucas as vias férreas.

O govêrno deve, nas suas resoluções, ter em vista sobretudo a economia nacional, os meios de comunicação, a vida da população, sempre favorecida pelo intercâmbio e dificultada na sua ausência. Ao invés de pensar na Estrada de Ferro Central do Brasil, pense no Brasil sem estradas de ferro e sobretudo nos brasileiros! A aviação deve merecer todo o amparo do Poder Público, porque, além do que representa, contém ela uma riqueza em estado potencial, de alcance imprevisível. Obstar a seu progresso, para favorecer outras entidades, constitui grave êrro, que as gerações futuras nunca perdoarão a quem o cometer.

Ao invés de favorecer a concorrência, que representa para o povo um recurso inestimável, e constitui arma verdadeiramente democrática para resolver as competições comerciais, êle enveredou pelo terreno da direção e contrôle da economia particular. E fê-lo para aumentar o ônus que recai sôbre a bôlsa dos habitantes do país, o que de forma alguma encontra defesa.

O preço da vadiação

Alguém já observou que em 1946 o Brasil deixou de trabalhar oitenta dias, ou fossem 52 domingos e 28 feriados e santificados. O descanso dominical é sagrado e de nenhum modo poderia ser sacrificado. O que se impõe a estudo e regulamentação são os dias feriados, no curso do ano, não entrando no cômputo os que se decretam interditos ao trabalho por vários motivos. Poder-se-ia citar mais de um país em que são muito limitados os dias perdidos, e, porque a hora que passamos entende em grande parte com os Estados Unidos, diremos que êsse país marca apenas seis feriados em seu calendário. Na França são sòmente três os feriados nacionais e seis os dias santificados. Na Inglaterra há igualmente três dias de festa nacional e quatro dias santificados.

Quem bate o *record* de economia em favor do trabalho é a Suiça, onde existe um único feriado nacional, ainda assim comemorado depois das 15 horas, quando se interrompe o trabalho. Em compensação há seis dias santificados. Não há muitos dias publicámos um editorial sôbre o rendimento do trabalho, demonstrando que no Brasil se trabalha pouco. Depois dessas considerações, outras vieram com o mesmo objetivo. A Associação Comercial e a Federação do Comércio de São Paulo nomearam uma comissão para estudar o melhor processo de regulamentar, em proveito do rendimento do trabalho, o pesado custo da exagerada perda de numerosos dias no ano.

O relator dessa comissão não elaborou o seu parecer sem ouvir as autoridades civis, militares e eclesiásticas, chegando à conclusão de que podem ser reduzidos a 15, 7 feriados e 8 santificados, os 28 dias perdidos em 1946.

Ganhar-se-ão 13 dias ou quase uma quinzena de trabalho. Dêsses 13 dias, 7 seriam feriados e 6 santificados. Não se informa porém qualquer coisa que se relacione com os feriados bancários que tanto perturbam a vida civil e o trato comercial do país. Para o Brasil o preço da vadiação está saindo muito caro...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

A broca

Muito nos apraz saber que nossos comentários sôbre assuntos de interêsse vital para a lavoura cafeeira, portanto para a economia nacional, despertam a imediata atenção dos técnicos, na matéria, pelo tirocínio e pela observação. Com referência às considerações a respeito da broca, a terrível praga do cafeeiro, recebemos esclarecimentos que resumem oportunos conselhos aos que se consagram à importante cultura. O lavrador pode empregar contra a propagação da broca várias medidas preventivas de eficácia. Repassar as lavouras, após as colheitas, é uma dessas medidas. Em regra, quando se faz a colheita, são encontrados ainda muitos grãos verdes.

Outra providência aconselhável consiste em destruir os cafeeiros em frutificação nas matas, nos capoeirões ou mesmo nas pastagens, pois essas árvores mais ou menos desprezadas constituem perigosos viveiros da devastadora broca, nos quais há intensa procriação. E êsse serviço, que poderia ser voluntário, no interêsse de quem o executasse, deveria até ser compulsório, mediante a votação de uma lei especial naquele sentido.

E isso porque, se um cafeicultor recorre a tôdas medidas sanitárias, preventivas e repressivas, em benefício de seus cafezais, pouco adiantará se o vizinho não proceder da mesma forma. O mal ràpidamente se propagará por tôda a zona cultivada. Releva ainda notar que, demonstrado que a broca é uma praga que só ataca o cafeeiro, tornar-se-á fácil combatê-la até ao extermínio.

Dizem-nos que a praga não devasta apenas cafezais paulistas. No Estado do Rio a existência da broca é de 80% nos cafeeiros existentes. E também no Espírito Santo a broca, encontrou o seu domínio. Está o Ministério da Agricultura certo da responsabilidade que lhe cabe, no combate contra a broca?

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Salvador, Waldomiro Oliveira, por questões de amor, fêz o "haraquiri", rasgando o ventre com uma faca. O seu estado é grave.

Por causa de amor, não siga,
Leitor, tão crua lição.
Em vez de abrir a barriga,
Feche, antes, o coração.

• • •

Em Belém (Pará) um engraxate que tem o coração do lado direito resolveu vender o seu cadáver em leilão, fixando em trinta mil cruzeiros o lance inicial. Pagamento em vida do "cadáver", já se vê.

— Mas por que faz êle êste negócio macabro?

— Naturalmente para pôr direito o estômago também.

• • •

Sábios da Universidade de Maryland (os sábios andam em crise de trabalho) conseguiram medir o passo da lesma: ela caminha 0,00363005 de milha por hora. (Telegrama de Nova York.)

Niterói está de pêsames. Foi batido, longe, o "record" da Cantareira.

• • •

"*Buenos Aires*, 4 (A.P.) — Um incêndio destruiu a fábrica de extintores de incêndio de Emilio Gomes Bustillos."

Se houve no caso intuitos de propaganda, francamente, os resultados não foram muito compensadores.

• • •

A agência noticiosa tcheca Cateka informa que virá à América do Sul uma Comissão do Conselho da Juventude estudar os recursos educacionais dos países sul-americanos.

Que, chegando ao Rio não esqueça a comissão de visitar a Cidade Universitária.

Gyrano & Cia.

HOMENAGEM DO EXERCITO ARGENTINO AO BRASIL

Buenos Aires, 4 (R.) — No próximo sábado, 6 do corrente, em todos os institutos e unidades militares da Argentina, um oficial do Exército fará uma conferência alusiva à proclamação da Independência do Brasil.

O ministro da Guerra da Argentina, general Soza Molina determinou a realização dessas conferências como uma homenagem do Exercito argentino pela passagem do 125.º aniversário da mesma data do país irmão. Como o dia 7 de Setembro que é o dia da Independência do Brasil, é domingo, a homenagem foi antecipada de um dia.

PROTESTA A GUATEMALA

Guatemala, 4 (U.P.) — A Chancelaria entregou à imprensa uma nota, protestando contra a inclusão do território de Belice (Honduras Britanica) na Federação das Possessões Britanicas do Mar das Antilhas. Como se sabe, Guatemala reivindica a posse daquele território.

A GRÃ-BRETANHA DESEJA MAIS DÓLARES

Nova York, 4 (U. P.) — O "Wall Street Journal" informa que a Grã-Bretanha deseja um novo empréstimo de cem milhões de dólares, além de solicitar aos Estados Unidos a concessão de um crédito de setecentos e cinquenta milhões de dólares ao Canadá.

Outras pretensões da Grã-Bretanha, atualmente, segundo o "Wall Street Journal", seriam que os Estados Unidos arcassem com maiores despesas na ocupação da Alemanha onde agora ingleses e americanos tem despesas iguais e terminação de certas clausulas discriminatórias do atual acôrdo.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda 70/72 - Rio
SEDE: LEOPOLDINA - Minas

O CANADA REPELIRA A SOLICITAÇÃO ARGENTINA

Ottawa, 4 (U. P.) — O Departamento das Relações Exteriores anunciou que o Canadá, repelirá a solicitação do govêrno argentino, no sentido de que o govêrno canadense subscrevesse a "declaração de paz mundial" do presidente Perón.

CONTRABANDO APREENDIDO NO "SANTARÉM"

Roma, 4 (A.F.P.) — O navio "Santarém", do Lloyd Brasileiro, que se acha atracado no Porto de Genova, foi varejado pelas autoridades alfandegárias, que no mesmo encontraram um contrabando de cigarros e açucar.

O contrabando foi apreendido e o Lloyd Brasileiro multado em .... 4.000.000 de liras, de acôrdo com as leis italianas.

A delegação brasileira na Conferência de Paris

Está publicado pelo Ministério das Relações Exteriores o relatório do Sr. João Neves da Fontoura sôbre os trabalhos da delegação brasileira à Conferência de Paris instalada em 31 de julho de 1946.

Essa conferência, imaginava-se a princípio, deveria elaborar o tratado de paz, que muitos admitiam fôsse análogo ao de Versalhes, em 1919, depois de concluída a primeira grande guerra deflagrada neste século pela Alemanha. Mas seus objetivos não tinham a mesma amplidão: limitavam-se a estabelecer apenas as relações das potências vitoriosas com a Itália, a Rumânia, a Bulgária, a Hungria e a Finlândia, excluída a hipótese de todo e qualquer estatuto referente à Alemanha.

Algumas pessoas estranharam que a delegação brasileira houvesse naquele congresso tomado a defesa da Itália. As críticas formuladas em tal sentido pareciam esquecer uma particularidade: é que, das cinco nações sôbre cujo destino a conferência deliberava, ùnicamente a Itália fôra beligerante contra nós. Só ela por conseguinte nos interessava de modo especial. Vá que nos interessasse bastante pelo sentimento; interessava-nos também pela tradição de nossa política exterior, formada, como é notório, de uma certa soma de atitudes na base das quais a igualdade plena das soberanias é a doutrina de todo o nosso direito internacional.

A delegação brasileira não criou uma norma de conduta: submeteu-se à tradição. Além disso, cumpria-lhe quase exercer um mandato, expresso na moção votada pela Assembléia Constituinte, onde o amparo à causa da Itália era recomendado, e bem assim corresponder ao anelo de vários países latinos da América, os quais, roborando uma eloqüente mensagem do ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, se pronunciavam "em favor da nação italiana".

A causa era de resto fundada no próprio fato de haver a Itália nos últimos lances da guerra colaborado contra o poder alemão, conforme reconheceram e proclamaram a Inglaterra, a Rússia e os Estados Unidos na Conferência de Potsdam, reunião, sabe-se, na qual se prescreveu o preparo dos tratados que a Conferência de Paris examinaria.

Assim, quando lançavam os prolegômenos da paz a celebrar com aquêles cinco inimigos, os três grandes vitoriosos estavam acordes em excetuar a Itália da regra geral das imposições, ou, pelo menos, em fazer-lhe concessões. Foi o que o Sr. João Neves da Fontoura acentuou com sua habitual acuidade política, buscando armar-se de um argumento novo no pleito.

A delegação brasileira, de resto, não se manifestou com o ânimo de conseguir para a Itália uma paz que lhe desse vantagens, senão que lhe assegurasse direitos legítimos já por ela incorporados ao seu patrimônio. A mutilação, por exemplo, do território metropolitano, como a perda das colônias, como a proibição da defesa militar das fronteiras, como as projetadas indenizações de valor acima das possibilidades econômicas do país, eram exigências contrárias ao espírito da luta sustentada pelas chamadas Nações Unidas: eram em todo caso determinações de pura vingança, inconciliáveis com a declaração de Potsdam no ponto onde consignava que a Itália fôra "a primeira, entre as potências do *Eixo*, a romper com a Alemanha, tendo por êste fato contribuido materialmente para a derrota desta".

Pode-se, portanto, sustentar que, amparando a Itália na Conferência de Paris, a delegação brasileira se escudava em dois apoios igualmente fortes: a tradição de nossa política externa, confirmada pelo voto de nossa Assembléia Constituinte e sublimada pelo apêlo de várias nações latinas da América, por um lado, e, por outro lado, o próprio elemento histórico existente na declaração de Potsdam.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

GYL SEARA

Destas colunas assinalamos, faz pouco tempo, as perturbações que resultarão, para o comércio internacional, da determinação do govêrno inglês, suspendendo novamente, depois de poucas semanas de vigência efêmera, a conversibilidade do esterlino em dólares norte-americanos, que pràticamente volveram a corresponder à única moeda de curso internacional utilizável. Daí se segue lògicamente tornar-se impossível a compra de utilidades e produtos por parte das nações desprovidas de dólares, como ocorre à quase totalidade delas no momento.

Tal medida se impôs ao govêrno britânico por fôrça das contingências econômicas decorrentes, para a Grã-Bretanha, do vultoso déficit da própria balança comercial, a refletir-se ruinosamente sôbre a das suas contas internacionais. Êsse fato veio criar para o Brasil, entre outros países, situação das mais sérias e graves, em sua economia, já tão afetada por outros fatôres, cada qual mais prejudicial ao desenvolvimento das nossas atividades.

De fato, ante a escassez de dólares e excluída a hipótese de recebermos esterlinos em paga da nossa exportação para partes estranhas à área dêstes, bem assim de dispormos de moeda norte-americana com que pagarmos as nossas importações, só nos resta como recurso a troca dos nossos produtos por outros, à base de compensação de moedas em paridade predeterminada. E a alternativa se completa, excluída essa hipótese, com a paralisação do nosso comércio exterior, a privar-nos de utilidades essenciais e acumular estoques das de produção nacional, a resultar na própria paralisação catastrófica da vida econômica do país em tôdas as suas fontes.

Tal seria a situação no concernente ao nosso intercâmbio renascente com a França, Bélgica, Holanda, Espanha, Itália, China, Japão, etc. De outro lado, não teríamos como estender o nosso comércio a outras nações que buscam entender-se conosco, tais como a Finlândia, Polônia, Tchecoslováquia, Austria, Turquia, Iugoslávia, Grécia, Egito, Índia, Paquistão, Africa do Sul, etc.

A perspectiva em aprêço deve ser considerada com detença e com a maior atenção, em bem, já não do soerguimento da nossa economia e da sua expansão, mas da sua sobrevivência, que não resistirá a qualquer interrupção na marcha ascendente, pois nesse particular o retrocesso equivale à destruição e esta à morte. Nesta conjuntura, e uma vez que não haja dólares em pagamento dos nossos produtos, a não ser em volume infinitamente inferior que o necessário, cuidemos de criar um sistema regular de comércio exterior, por meio do qual recebamos dos países compradores de produtos brasileiros os que êles nos puderem fornecer em troca, abrindo-lhes contas, às quais debitaremos o valor das nossas exportações e creditaremos o das nossas importações, convertidas as moedas intervenientes nessas operações aos equivalentes em ouro, na base de sua exata paridade a ser periòdicamente revisada, tendo em vista a sabida superestimativa cambial oficialmente pretendida por algumas nações.

Esse processo de intercâmbio não é novidade, já foi praticado em larga escala entre a Alemanha e muitos países europeus e americanos. Produziu excelentes resultados para a Alemanha e as nações que souberam defender os próprios interêsses ao firmar tais acordos, nos quais só saíram prejudicados os povos cujos governos não souberam resguardar os seus interêsses.

É certo, — estamos informado — que já o atual govêrno brasileiro resolveu pela forma em aprêço alguns casos do nosso comércio exterior. Foram, porém, exceções, cuja sistematização se impõe articular em forma permanente.

A extrema importância dessa providência não escapará decerto ao titular da Fazenda, já no concernente ao objetivo ora assinalado, já no que se refere ao do próprio ajustamento interno de valores. Corresponderá ao levantamento de mais uma trincheira contra a desvalorização do cruzeiro, pretendida por certo grupo de interessados nessa catástrofe.

OS EMBARQUES DE CAFE' PREENCHENDO A LACUNA DA IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO DO DOLAR

The Spice Mill, de Nova York, na sua edição de julho último, publica o seguinte:

"A exportação de café da América Latina tem ajudado a preencher a lacuna entre a exportação e a importação dos Estados Unidos, declarou Georges V. Robbins, presidente da Associação Nacional de Café, em 23 de junho, quando o Conselho Administrativo de respectivos diretores reuniu-se em Nova York para sua conferência trimestral.

Chamando a atenção para as advertências dos economistas no sentido de que o comércio internacional vinha sendo sèriamente ameaçado, em razão dos Estados Unidos estarem exportando mais do que importando, o sr. Robbins disse que o café constitui a maior fonte de fundos de que dispõem os países produtores de café para comprar o que os Estados Unidos exportam.

"Importações de crescentes quantidades de café, a preços razoáveis, é um caso extremamente vital para a prosperidade econômica dos Estados Unidos", disse o sr. Robbins, com ênfase, "porque o comércio de café suporta a atual troca de produtos sem recorrer a empréstimos políticos".

Acrescentou o sr. Robbins que, com a recente reestabilização da economia normal, a indústria dos Estados Unidos encontrará no poder aquisitivo da América Latina um crescente e importante elemento para contínuo emprego e uma salvaguarda contra a depressão local."

PROIBIÇAO DO DESEMBARQUE DE BANANAS E LARANJAS, NA ARGENTINA

O ministro da Fazenda transmitiu ao das Relações Exteriores o teor do telegrama que recebeu do Sindicato de Frutas do Rio de Janeiro, relativo à proibição, por parte do govêrno argentino, do desembarque naquele país de carregamentos de banana e laranja, frutas essas cuja perecibilidade não admite dilatações, pois do contrário a economia nacional sofrerá prejuizos totais pela perda daqueles carregamentos e pagamento de fretes mortos, encarecendo os bons ofícios daquele Ministério junto à nossa Embaixada em Buenos Aires, no sentido de ser concedida licença pelo govêrno daquele país para o desembarque dos produtos de que trata o referido telegrama.

O IMPOSTO SOBRE A MERCADORIA ALTERADA, NA BASE DE 4% "AD VALOREM"

Uma firma estabelecida em São Paulo importa do estrangeiro corantes e anilinas, sôbre cuja mercadoria paga o impôsto de 6% da Tabela A, alínea XIV, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, quando de seu desembaraço na Alfândega do país. Vende, geralmente, essa mercadoria tal como é recebida, porém dividida em dois ou mais volumes de menor pêso. Visando melhor atender a seus clientes, adiciona, algumas vêzes, aos volumes originais, corantes diversos, também de sua importação, com o fim de ser atingida a tonalidade desejada pelo comprador da mercadoria. Em casos especiais, se lhes junta pós inertes, "que permitem modificar a concentração do produto", a ser, assim, obtida a côr desejada pela sua clientela. Esses pós não alteram ou modificam, de

(Conclue na 3.ª pág.)

MOVIMENTO BANCÁRIO DO BRASIL POR PRINCIPAIS CONTAS

O boletim do movimento bancário do Brasil que o Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de publicar apresenta por principais contas em 31 de maio último, em valor de Cr$ 1.000.00, o seguinte movimento:

ATIVO	
Capital a realizar	297.451
Empréstimos	
Em letras descontadas a entidades públicas	608.581
Em letras descontadas a diversos	18.804.851
Em letras a receber de conta própria	606.810
Em c/correntes a entidades públicas	547.207
Em c/correntes a diversos	21.414.774
Correspondentes no exterior	7.486.680
Caixa em moeda corrente	3.495.485
Outras contas	136.012.558
TOTAL	189.324.406
PASSIVO	
Capital	3.726.670
Fundo de reserva legal	910.701
Outras reservas	3.105.263
Depósitos à vista e a prazo curto	
de entidades públicas	6.696.487
bancários	2.812.137
de compensação de cheques	1.199.662
com juros (sem limite)	12.122.412
limitados	3.363.642
populares	2.960.790
sem juros	1.029.989
de aviso prévio (menos de 90 dias)	2.587.046
Depósitos a prazo	
de entidades públicas	1.259.86[illegible]
a prazo fixo	8.416.228
de aviso prévio (mais de 90 dias)	1.582.849
compulsórios	2.518.061
correspondentes no exterior	1.074.752
outras contas	131.096.147
TOTAL	189.324.406
PERCENTAGENS	
Caixa s/depósitos à vista	10.2
Caixa s/total dos depósitos	7.3
Empréstimos s/depósitos	86.7

ESPORTES

FUTEBOL

É INDISPENSÁVEL O CALENDÁRIO

Numa organização esportiva que congregue clubes ou entidades, é indispensável a confecção do calendário que determine as atividades para a temporada inteira. Isto é uma coisa que não tem contestação, e só ainda não foi observada rigorosamente no futebol metropolitano, porque os nossos clubes vivem na improvisação e os seus dirigentes, no mundo da lua. Uma simples análise da vida dos nossos grandes clubes proporciona coisas curiosas, verdadeiras aberrações que só subsistem porque os dirigentes não têm pena do dinheiro que administram e que, com grandes dificuldades arranjam dos sócios e adeptos. No tocante aos gastos e as rendas, sabe-se que o Vasco e o Fluminense dispendem cerca de um milhão e meio por ano, e que o Botafogo e o Flamengo, um milhão, mais ou menos. Ora, ninguem ignora que esses quatro clubes vivem trabalhando e sustentando os pequenos, coisa muito meritória e bonita quando os pequenos são nossos filhos, mas um tanto incomodo e esquisita quando se trata de estranhos. E ninguem ignora que os quatro grandes, que dependem com o futebol cinco milhões, auferem pouco mais de dois milhões com os jogos de Campeonato, sendo indispensável irem cavar mais dinheiro nas excursões, o que sempre desagrada até aos paredros como o sr. Curvelo, que acha que o Campeonato é tudo.

Ora, se houvesse um calendário que marcasse o começo do Campeonato para março ou abril, com folgas seguidas para os clubes excursionarem até ao estrangeiro, teriam os grandes clubes dois proveitos: — proporcionariam aos cariocas jogos mais interessantes porque seriam racionados, devido à atenção do certame da cidade, e poderiam ir ganhar dinheiro em excursões. Suponhamos, por exemplo, que o Campeonato fosse de três turnos, com três jogos por semana de modo a prolongar-se até novembro, os grandes clubes poderiam fazer excursões todos os meses, jogando nos Estados duas ou três vezes. E não há quem conteste ser muito mais interessante um jogo Vasco x Corinthians, no Pacaembú, do que um Vasco x Bonsucesso, em Teixeira de Castro ou em S. Januário. Por qualquer jogo fóra daqui, os grandes clubes recebem, no mínimo, trinta mil cruzeiros líquidos. E qualquer jogo nesta capital, para uma cota idêntica, é necessário que a peleja renda mais de noventa mil cruzeiros. E os pequenos levam a parte de leão: — quando o jogo é no campo deles, a renda é de sessenta mil e quando é no dos grandes anda na casa dos doze mil cruzeiros. E quando chega no fim do ano, quando há saldo, a cota dos pequenos, que têm despesas mínimas, é igual à dos maiores filiados à Federação.

*

AMANHÃ, QUATRO JOGOS

Após as demarches necessárias, ficou ontem definitivamente organizada a ordem dos jogos oficiais do Campeonato, cuja rodada estava marcada para domingo. Assim, em virtude das festas do dia da Pátria, somente ficou para domingo o embate rubro-negros e alvi-negros, passando os demais para amanhã, conforme segue:

Amanhã, à tarde — Madureira X Olaria — no campo da rua Conselheiro Galvão. América X Bonsucesso, no campo do General Severiano. Vasco X Canto do Rio, no estádio de S. Januário.

Amanhã, à noite — Fluminense X São Cristóvão, no estádio das Laranjeiras.

Domingo, à tarde — Flamengo X Botafogo, no campo da Gávea.

TENIS DE MESA

O CERTAME INDIVIDUAL FEMININO

Revestiu-se do maior brilhantismo o Campeonato Individual Feminino de 1947, todas as classes, efetuado no salão nobre do Clube Municipal, que foi merecidamente o vencedor, conquistando com mérito, por intermédio da sua destacada raquetista Dinah Figueiredo, atual campeã carioca, o magnífico troféu "Mário Polo". A simpática representante do C. R. Flamengo, srta. Eveline Muskat, foi a vencedora da 2.ª classe, tendo como prêmio o troféu "Raphael Bologna". Completando a noitada esportiva a menina Sonia Reeker da Nobrega, do grêmio local, sagrou-se vencedora da 3.ª classe, tendo conquistado o troféu "Diocesano Ferreira Gomes". Resultados individuais: 1.ª classe: Dinah (CM) venceu Cecilia (Flu) por 2 X 0. — Nomeia (CM) venceu Orbelina (Flu) por W.O. — Dinah venceu Nemea por 2 X 0. — 2.ª classe: Maria da Nobrega venceu Neméa por 2 X 0. — Eveline (Flu) venceu Maria da Nobrega por 2 X 1. — 3.ª classe: Sonia Nobrega venceu Conceição Dias (ECB) por 2 X 0. — Rosa Corrêa (ECB) venceu Maria do Carmo (CM) por W. O. — Helena Ferreira (ECB) venceu Lída Marques (ECB) por 2 X 1. — Sonia (CM) venceu Rosa Corrêa (ECB) por 2 X 0, vencendo a seguir, a Helena por 2 X 0.

*

VASCO X FLUMINENSE EM DECISÃO

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa marcou para hoje, na sede do Clube Municipal, o primeiro encontro da série decisiva do Campeonato Inter-clubes por equipes da 2.ª classe, cavalheiros. Fluminense e Vasco que terminaram o certame pela taça "Antonio Neves" empatados na 1.ª colocação, estarão mais uma vez frente a frente, desta feita em local neutro, e ao que tudo indica, sob a direção do próprio vice-presidente da entidade, especialmente convidado pelos contendores. Para o sensacional embate os quadros deverão apresentar a seguinte constituição: Fluminense — Rubens, Perino, Felix, Oil Lantimant e Jair Belmonte; Vasco da Gama — Martins, Rolando, Camillo, Bencardino e Politano.

TIRO

BRILHANTE RESULTADO

Realizou-se domingo último no stand do Fluminense a 1.ª disputa do Campeonato Interno do grêmio tricolor. A competição foi levada a efeito na arma de pistola, na modalidade de "tiro rápido às silhuetas" distancia de 25 metros, em 9 séries de 6 tiros, atirados em 8, 6, 4 e 3 segundos, obedecendo-se assim às condições estabelecidas no Regulamento Internacional e adotadas pelo Comitê organizador dos Jogos Olímpicos. Como estava prevista esta Competição foi disputada por apreciável número de atiradores, notando-se entre os desportistas especializados nesta arma, que se apresentaram em excelentes condições de treinamento. A competição foi disputada por 13 concorrentes e dirigida pelos srs. João Rodolfo Muller, Capitão Arnaldo Basto e Dr. Antonio Guimarães, que constituiram o respectivo juri, tendo sido assistida pelos srs. S. Theodoro Haymann, da Legação da Finlandia e Wagner Paul Nysten, do Exército Finlandez, que em companhia de sua exma. esposa, fizeram a Finlandez de tiro. Encerrada a prova, verificou-se um empate entre os srs. Emanoel Monteiro e Ten. Fabricio Bandeira que atingiram 47 silhuetas. Determinou-se o desempate pelo juri foi realizado numa série de 3 segundos, vencendo o sr. Emanoel Monteiro pela diferença mínima de 1 silhueta. Os resultados obtidos por ambos os concorrentes que conseguiram atingir 47 silhuetas sôbre o máximo possível de 54, tornam-se esta circunstancia dignos de especial registro. O 3.º lugar brilhantemente obtido pelo sr. Teodoro Bocllin, constitue verdadeira surpresa por ser o referido concorrente um atirador novo na modalidade de tiro. O resultado geral da competição foi o seguinte: 1.º — Emanoel do Couto Monteiro — 47 silhuetas; 2.º — Ten. Fabricio Bandeira — 47 silhuetas; 3.º — Teodoro Bodlin — 45 silhuetas; 4.º — Alvaro Santos — 43 silhuetas, 5.º — Harvey Willis — 40 silhuetas; 6.º — F. Calandrini de Souza — 35 silhuetas; 7.º — Belmiro Vicente — 34 silhuetas; 8.º — Helio Mangia — 34 silhuetas; 9.º — Oscar Mungia — 33 silhuetas; 10.º — Dr. Alvaro Prager — 32 silhuetas; 11.º — Carlos Pinto — 30 silhuetas, 12.º — Salomão Neder — 28 silhuetas; 13.º — João Fonseca — 26 silhuetas.

YACHTING

A SEGUNDA REGATA DE LIGHTNINGS

Prosseguirá domingo o Campeonato de Lightings disputando-se a segunda regata das quatro de que se compõe. O triângulo de percurso será o habitual, em águas fronteiras ao Flamengo, começando os sinais de partida às 14 horas.

Os snipes prosseguem as suas regatas — Também no domingo próximo realizar-se-á a segunda regata da série de quatro, que os animam, logo depois da partida do Campeonato de Lightnings, em disputa de prêmios dados pelos diretores do Clube de Regatas do Guanabara.

VÁRIAS

ADIADO O INÍCIO DO CERTAME

A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, em sua reunião de anteontem, atendendo a uma justa ponderação, em forma da proposta do Conselho Técnico, resolveu adiar sine-die o início do Campeonato Carioca de Basketball, cujos primeiros encontros estavam programados para a noite da próxima terça-feira, 9. E' bem possivel que o certame máximo do basketball da cidade, só tenha início após a realização dos torneios secundários, a fim de que todas as atenções sejam voltadas para o mesmo, dada a sua importância, e também para facilitar a escolha e designação dos oficiais dirigentes, cujo número não é elevado, e no momento se encontra sob seguidos compromissos.

Batatais enfermo — S. Paulo, 4 (Asp.) — Com certo constrangimento, deparamos com uma notícia hoje divulgada pelo matutino local "Folha da Manhã", segundo a qual, o veterano goleiro Batatais, que tantas glórias já proporcionou a clubes e seleções de S. Paulo, Rio e mesmo nacionais, ora no declínio de sua carreira e já quasi esquecido pelas multidões que o aplaudiram em outras épocas, se encontra enfermo num sanatório de B. Horizonte, vitimado por grave moléstia.

O Bangú jogará fora — O grêmio da rua Ferrer vai aproveitar a sua folga na tabela, para realizar uma pequena excursão à cidade de Valença, onde enfrentará em a noite de amanhã, o team do Benfica, campeão local. Nessa partida serão inaugurados os refletores do referido grêmio.

Mesmo com chuva — Dando seu último retoque no quadro que deverá enfrentar o Bonsucesso, amanhã, à tarde, o América F. C. realizou ontem um ensaio de conjunto em Campos Salles, sob a constante chuva que caiu sôbre a cidade, em boa parte do estado do dia inteiro. Apezar do estado do gramado, o treino decorreu animado, embora prejudicado em parte, deixando regular impressão. Venceram os suplentes pelo escore mínimo.

Vai recorrer para o C.N.D. — S. Paulo, 4 (Asp.) — A F. P. F., vem de receber da C. B. D. o acordão lavrado pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva sôbre o "caso" Liminha que, como já é do conhecimento geral, foi resolvido desfavoravelmente ao Ipiranga, e, por conseguinte, a favor do América. Ao conhecer o que já antecipamos, o clube paulista também não se conformou com a descisão do Supremo Tribunal, da qual vai recorrer, para o Conselho Nacional de Desportos, última instância. Ao que logramos saber, o recurso do Ipiranga será remetido ainda esta semana.

Os jogos de hoje no Basketball — Se o tempo permitir, serão realizados hoje, à noite, cinco «jogos em prosseguimento aos campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões de basketball, cujos encontros são estes: S. Cristovão X America, em Campos Salles; Vasco X Grajaú, Madureira X Olaria, Sampaio X Botafogo e Vasco X Tijuca.

Nem o deste ano... — S. Paulo, 4 (Asp.) — A diretoria da Federação Paulista de Futebol dirigiu-se à C.B.D. solicitando-lhe a remessa de seu calendário para o próximo ano, a fim de que, por sua vez possa elaborar seu programa de atividades na temporada vindoura.

Arquibancadas para o Flamengo x Botafogo — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que a aquisição dos ingressos de arquibancadas, para o jogo Flamengo X Botafogo, êstes se encontrarão à venda das 9 às 11 horas, na bilheteria do cinema São José.

Segundo prendendo o dinheiro — A Confederação Brasileira de Desportos comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que as transferências dos jogadores Levy, Adyr e Waldomiro, depende apenas do Botafogo, Madureira e Canto do Rio idenizarem os seus clubes de origem.

Era beato... — O Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, de acordo com os entendimentos havidos com o Chefe de Policia, resolveu ontem antecipar para sábado os jogos América X Bonsucesso e Madureira X Olaria, no horário diurno, ficando desta forma, todos os jogos, com exceção do Flamengo X Botafogo, para a véspera. Quanto ao clássico a ser realizado na Gávea entre rubro-negros e alvi-negros, concordou o Chefe de Policia, General Lima Camara fornecer o policiamento necessário para que êsse jogo possa ser efetuado com segurança, no domingo.

"Fu-Manchú", técnico — B. Horizonte, 4 (Asp.) — Italo Fratezzi, o popular "Bengala", técnico do Cruzeiro, acaba de pedir demissão em caráter irrevogável, deste cargo. Ao que conseguimos apurar, o popular "coach" tomou esta decisão em vista do espetaculoso revez sofrido pelo Cruzeiro frente ao América domingo último por 4 X 1, pelo que o seu clube foi definitivamente afastado da conquista do titulo máximo. Para o posto de Bengala, foi convidado "Fu-Manchú", popular técnico de basquete, que ficará em experiência durante três meses. Declarou Bengala, ter deixado o clube das cinco estrelas, como nele ingressou — em paz e harmonia com todos.

Também Spina? — A Federação Baiana remeteu e foi recebido ontem pela C.B.D., uma comunicação de que se ausentaram sem a devida licença de seus clubes, os jogadores Gringo e Spina.

Interessa ao Botafogo — O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação de contrato do jogador Martin Carvallo.

HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SÁ 117 TEL. 22-4148
RIO DE JANEIRO (35302)

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 18.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

		Ks.
1	1 Cruzador — J. Dias	58
	" Hipona — P. Coelho	50
	2 Huasca — S. P. Ribeiro	54
2	3 Sis — X. X.	54
	4 Aragonita — J. Coutinho	56
	5 Vulcão — J. Graça	54
3	6 Veneno — J. Costa	52
	7 Barrovisto — P. Tavares	52
	8 Vitacin — M. Fernandes	52
4	9 Decreto — M. Carvalho	58
	" Catavento — X. X.	56

2º páreo — 1.400 metros — A's 14.40 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Fincapé — F. Irigoyen	54
	2 Sagres — L. Mezaros	56
2	3 Dabul — Ot. Reichel	53
	4 Glacial — Duv. correr.	56
3	5 F. Champagne - N. Motta	'05
	6 Três Pontas - D. Ferreira	53
4	7 Furacão — R. Pacheco	54
	8 Sirigy — N. Linhares	56

3º páreo — Clássico Antonio Prado — 1.600 metros — A's 15.10 hs. — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1 Hamdam — L. Rigoni	55
2 Vavau — S. Ferreira	49
3 Indico — F. Irigoyen	50
4 Arrow — A. Ribas	50

4º páreo — 1.800 metros — A's 15.45 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Miralumo — S. Ferreira	60
	2 Natalia — M. Tavares	52
2	3 Credulo — D. Ferreira	55
	4 Granflauta — J. Maia	50
3	5 Mistral — A. Araujo	58
	6 Hullera — J. Mesquita	55
4	7 Muluya — R. Freitas Fº	54
	" Chachim — J. Martins	58

5º páreo — 1.400 metros — A's 16.20 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Trimonte — S. Ferreira	55
	2 Iridio — P. Simões	55
2	3 Gavial — R. Freitas	55
	4 Abdin — L. Mezaros	55
	5 Indicado — E. Castillo	55
3	6 Corrientes — S. Batista	55
	7 Caoré — R. Freitas Fº	55
	8 Estalo — R. Benites	55
4	9 Tufão — I. Souza	55
	" King Colé — H. Silva	55

6º páreo — 1.000 metros — A's 16.55 hs. — Pista de grama — *Betting* — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Arabiana — L. Rigoni	54
	2 Maracatú — W. Andrade	54
	3 Caviar — J. Vidal	56
2	4 Hypnos — J. Portilho	56
	5 Hong Kong - J. Mesquita	56
	6 Judas — R. Silva	56
	7 Jaez — E. Castillo	56
3	8 Sinclair — W. Lima	56
	9 Zamor — L. Mezaros	56
	10 Hellan — M. Tavares	54
4	11 Marqueza — J. Martins	54
	12 Huron — R. Freitas	56
	" Fluxo — Ot. Reichel	56

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.30 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Ponteiro — R. Freitas Fº	52
	2 Esquadra — E. Cardoso	56
	3 Fil d'Or — P. Coutinho	52
	4 Urucungo — R. Benites	54
2	5 Folia — Ot. Reichel	52
	6 Serro de Prata - H. Alves	58
	7 D. Pedro II - D. Ferreira	52
3	8 Meeting — M. Coutinho	56
	9 Gualanete — A. Nery	56
	10 Penedo — N. Linhares	52
4	11 Cajubi — S. Ferreira	58
	" Moç. Clara — J. Mesquita	50

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Aragonita com M. Coutinho, 360 metros em 25".

Caoré com R. Freitas Filho, 600 metros em 38" 2/5.

Credulo com A. Torres, 800 metros em 51".

Cruzador com J. Dias, 360 metros em 24".

D. Pedro II com P. Coelho, 600 metros em 39".

Fil d'Or com E. P. Coutinho, 600 metros em 38".

Fine Champagne com N. Motta, 600 metros em 39".

Folia com Ot. Reichel, 600 metros em 38".

Furacão com R. Pacheco, 600 metros em 38" 4/5.

Granflauta com J. Maia, 700 metros em 45".

Hong Kong com J. Mesquita, 360 metros em 23" 1/5.

Huasca com S. P. Ribeiro, 360 metros em 23".

Indicado com E. Castillo, 700 metros em 43" 3/5.

King Cole com H. Abreu, 600 metros em 38" 3/5.

Maracatú com M. Tavares, 360 metros em 23".

Marquesa com J. E. Ullôa, 600 metros em 36" 1/5.

Meeting com J. Graça, 360 metros em 23" 2/5.

Sagres com L. Mezaros, 600 metros em 39" 3/5.

Tres Pontas com A. Torres, 600 metros em 37".

Furão com I. Souza, 600 metros em 39".

Urucungo com L. Benites, 800 metros em 52" 1/5.

VOLTOU AO ENTRAINEMENT

Reiniciou o entrainement no turf paulista, o cavalo El Faro, pensionista da Coudelaria Paula Machado. O filho de Bosphore que vem sendo submetido a exercicios na pista de areia, abordou há pouco o quilometro em 64" 2/5.

OS LEILÕES NA ARGENTINA

Terão inicio amanhã no Tattersall de Palermo, em Buenos Aires, os leilões de produtos argentinos de dois anos de idade. No corrente ano a turma de representantes da nova geração posta á venda é maior do que a do ano anterior, pois se compõe de 1.407 yearlings, mais 233 que a de 1946.

MANCOU GRAVEMENTE

Durante um exercicio a que foi submetido ontem pela manhã, na pista de areia do hipódromo da Gávea, o cavalo Gadir, montado por J. Graça, mancou gravemente, ficando quase impossibilitado de caminhar, pelo que foi removido para as cocheiras do seu entraineur no carro transporte do Jockey Club.

DEIXARAM A GAVEA

Tendo sido adquiridos por turfmen residentes em Juiz de Fóra, foram embarcados ontem para aquela cidade mineira, os cavalos Rockmoy e Socrates, que ali continuarão as suas atividades nas pistas.

DE VOLTA AO RIO DA PRATA

Partiu ontem para a capital paulista donde se transferirá para Montevidéu, via Pôrto Alegre, o importador sr. Osvaldo Gomes Camiza, que leva a incumbencia de adquirir novos elementos para as coudelarias do nosso turf.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Turf-Jornal*, em circulação.

Branco Verde
BARROZELLAS
BORGES

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, Patronato Operario da Gavea, Sociedade Homens de Letras do Brasil — autorizo; Asilo Infantil de N. S. da Pompéia — autorizo, apenas o auxilio correspondente ao corrente exercicio Cr$ 60.000,00.

Atos do secretario do Prefeito — Foram designados: Aloisio Porto Carreiro de Miranda e Olavo Paranhos para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; José Joaquim Argolo e Maria Tereza Franco da Costa para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Despachos — Fernando Manoel da Guia — indeferido; Importadora Mercantil — revalide-se.

Serviço de Expediente — José Novais Vago, Julio Martins Pedroso e O Radical — compareçam para esclarecimentos.

Departamento do Pessoal — Oscar Pinheiro de Carvalho, Alceu Pinheiro Fortes, Zizar Alves Feitosa, Maria Elba M. de Amorim, Mary Rose Cesar de Queiroz — abonadas as faltas; Guaracy Albuquerque Maranhão, Mario Peres Amorim — considere-se licenciado; Antonio Felix de Oliveira, Paulo Raposo Bandeira, Manoel Nunes da Silva, Antenor Pacheco, Manoel Gomes da Silva, Osvaldo Torres, Circeu Cantanilha, Gerta Alves Ferreira, João Vilela de Carvalho, Luiz Raymundo Caldas, José Vigiani, Manoel Vicente Baltazar, Salvador Antonio das Chagas, José Luiz dos Santos, Antonio Lourenço da Silva e Euridice dos Santos Soares — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Elisabeth Brasil Bastos, Wandette da Silva Rodrigues, Cedir Fernandes Machado, Maria Candida Lima, Maria Ignez Palhares dos Santos, Iracema Matos de Oliveira, Tilsa Barbosa da Silva, Edméa America de Novais, Zuleika de Azevedo, Ely L. Gusmão, Lia Nevares de Carvalho, Tereza de Souza Costa e Rita Alves para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária — Foram designados Lia Bittencourt Brígido para a Escola São Salvador; Nely Fernandes para a Escola Bernardo de Vasconcelos; Nancy Reis Fernandes para a Escola Bernardo de Vasconcelos; Maria Dulce W. de Oliveira para a Escola Alba Canizares; Rosalia Criner para a Escola Sergipe.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foi transferido João Gomes de Araujo para a Escola Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: José de Queiroz Lima e Sebastião da Silva para o Departamento de Tuberculose; Olavo Paranhos e Arlindo Torres para o Departamento de Higiene; Georgina da Silva e Mario Campos para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados: Georgina da Silva para o H. G. Miguel Couto; Mario Campos para o H. G. Getulio Vargas; Luiz Antonio Monteiro Lindeberg para o Banco de Sangue; Israel G. de Faria para o H. G. Miguel Couto; José Fernandes da Silva para o H. G. Getulio Vargas.

Serviço de Biometria Medica — Avanir Ribeiro Vidal, Abilio Ferreira Lima, Adnor Barbosa Alegria, Georgina Paiva Dell Elba, Zuleika Monteiro, Marucia Pereira Coelho, Ruth Bergel, Maria Nazareth de Abreu, Dulce Monteiro Sanderman, Leticia Garrido de Melo e Silva, José de Oliveira, Aurelio Santiago, Celestino de Souza — compareçam.

EDITAL

I.P.A.S.E.

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo em vista a resolução do Conselho Diretor, em sessão de 4 do corrente, tomada em face do grande numero de propostas para empréstimo imobiliário recebidas no presente exercicio, nesta capital, que atigiram o valor de Cr$ 60.000.000,00, excedendo, assim, a quota, de Cr$ 40.000.000,00 destinada para esse fim, comunica aos interessados que ficam suspensos, temporariamente, a entrega de impressos para aquisição de imóveis e o recebimento de novas propostas ou pedidos de financiamento para operação de condominio, no Distrito Federal, apartir, respectivamente, dos dias 10 e 22 de setembro deste ano.

A Administração

(30056)

SOCIAIS

A data do Amazonas

O 5 de setembro relembra a lei número 528, de 1850, que criou a Provincia do Amazonas, inaugurada a 1º de janeiro de 1852. O Estado do extremo norte comemora hoje a sua data.

Há uma biblioteca ilustrada, ampla, de nomes célebres, onde se tem estudado todo o Amazonas, politico e social, a fauna e a flora, a sua orografia e nesografia, indústrias extrativas, a pesca, a agricultura, a pecuária, comércio e navegação, população, govêrno e administração. Em livros de grande saber, de cientistas de valia, encontramos ensaios históricos sôbre a capitania, a comarca, a provincia e o Estado, limites, superficie, a climatologia — tão caluniada! — estudos referentes à bacia do Amazonas e aos seus rios caudalosos.

O Amazonas, em centenas de livros, está estudado em sua generalidade. O que falta é a ação, o trabalho, a organização administrativa num sério plano qüinqüenal, o saneamento em certas zonas, verdadeira indústria e agricultura, transporte certo e razoável. A alfabetização. Feito isso — não será um retrato do Brasil? — tudo se encontrará nesse Amazonas lendário, inclusive o petróleo. Não é sòmente a borracha e a castanha. São as fibras, os óleos, o guaraná, o pau rosa — grande fixador de perfumes — a juta, o cacau, as orquídeas maravilhosas e perfumadas, enfim aquêle celeiro do mundo de que nos falava Humboldt.

Há ali, na região esquecida, um grupo de intelectuais, dos melhores do país.

E a data de 5 de setembro é comemorada hoje, no Rio de Janeiro, pela "Representação do Govêrno do Amazonas" com filmes daquele Estado, no auditório da A.B.I., às 17 horas, sem convites especiais.

Vejam o que é Manaus, a "Cidade Risonha", que beija o famoso e belo Rio Negro, margens que às vêzes se perdem de vista, como se estivéssemos em pleno oceano...

Raul de Azevedo

NATALICIOS

Faz anos hoje a senhora Clotilde Timponi, alta funcionaria do Supremo Tribunal Federal, com exercicio no gabinete do presidente.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Custodio Batista Castro.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do casal Paulo Humberto Kastrup de Faro e d. Maria José Amaral de Faro, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Lucia Helena.

— Com o nascimento ontem, de uma menina, está em festas o lar do sr. Manoel de Oliveira Melo e de d. Haydée Furtado de Almeida Melo.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Lucy Corrêa de Azevedo, filha do sr. João Corrêa de Azevedo e da sra. Maria Julieta Guedes de Azevedo, com o tenente Almir Machado, filho do sr. Valentim Machado e da sra. Haydée Fernandes Machado.

Com a senhorita Ivone Lowndes Brasil, filha do comandante Luiz Otavio Brasil e da sra. Augusta Lowndes Brasil, casa-se amanhã, o sr. Helio Herdy Alves, filho do sr. Alberto Herdy Alves e da sra. Olga Magalhães Machado Herdy Alves. A solenidade civil terá realizada às 16 horas na residencia dos pais da noiva e a cerimonia religiosa às 17 horas na Igreja São Francisco de Paula.

— Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria José Moreira, com o sr. Silvino Martins de Castro. Servirão de padrinhos por parte da noiva: João Mendes do Amaral e senhora, e do noivo: Albino Ferreira de Castro e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace da senhorita Irene Pestana de Vasconcelos, filha da viuva Maria Pestana de Vasconcelos, com o sr. Alfredo Alves da França, filho do casal Luiz e Maria José Alves da França. O civil terá lugar na 7.ª Circunscrição às 9 horas, servindo de testemunhas o sr. Ismael de Souza e d. Rosita de Souza. O ato religioso será efetuado às 18 horas, na Matriz de N. S. de Bonsucesso, servindo de padrinhos o sr. Jayme Marques de Souza e d. Dulce Eichhorn de Souza.

Uma só vez por Ano!
LIQUIDAÇÃO

TECIDOS

Tobralco, opala estampada em grande variedade de Cr$ 12,80 por Cr$ 7,80
Crepon, otimo artigo. p. Peignoir e Vestidos de verão de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80
Rayon, bôas qualidades em grandes sortimentos de Cr$ 26,80 por Cr$ 19,50
Seda mixta, 90 cm. qual. superior de Cr$ 48,00 por Cr$ 39,50
Lã, 140 cm. de largura em côres modernas de Cr$ 45,00 por Cr$ 39,50

CAMA E MESA

Toalha de rosto, puro linho irlandez 45 x 80 de Cr$ 19,50 por Cr$ 16,80
Guarnição de chá, 130 x 130 c. 6 guard. côres firmes de Cr$ 55,00 por Cr$ 39,50
Guarnição de jantar 160 x 160 c. 6 guard. qual. superior de Cr$ 68,00 por Cr$ 59,00
Guarnição de cama, p. solteiro de Cr$ 138,00 por Cr$ 98,00
Guarnição de cama, p. casal de Cr$ 275,00 por Cr$ 178,00

LINGERIE, ETC.

Combinação, Seda mixta, branca, azul e rosa de Cr$ 98,00 por Cr$ 69,00
Combinação e Calça, bord. á mão parte com Gaze de Cr$ 390,00 por Cr$ 295,00
Camisola, Opala estampada variados desenhos de Cr$ 78,00 por Cr$ 69,00
Peignoir, Crepon listado em côres alegres de Cr$ 195,00 por Cr$ 168,00

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2026

HOMENAGENS

Realizou-se no restaurante da A. B. I. um almoço em homenagem ao sr. Norton de Matos, encarregado de negocios de Portugal, em atenção ao merito da obra desse diplomata.

— Na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra realizou-se ontem, à tarde, uma manifestação de apreço por parte de seus colegas ao jornalista Otavio de Castro, por motivo do seu aniversario natalicio. Associaram-se à manifestação numerosos oficiais, entre outros os do gabinete do ministro.

— Os taquigrafos do Senado e Camara do Uruguai, contratados pelo Itamaraty para os serviços da Conferencia para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente prestaram ontem, uma sentida homenagem postuma ao sr. Paepeguara Bricio, sub-chefe dos taquigrafos do Ministerio das Relações Exteriores, recentemente falecido em Quitandinha, depositando em seu tumulo, no cemiterio de São João Batista, uma rica coroa de flores. Ao ato compareceram não só os homenageantes como tambem amigos e colegas do extinto.

DIPLOMATICAS

Realizou-se no Jockey Club Brasileiro um jantar oferecido pelo embaixador Ciro de Freitas Vale ao chanceler Juan Bramuglia, da Republica Argentina. Estiveram presentes altas personalidades, falando ao *champagne* o embaixador Ciro de Freitas Vale, que saudou em castelhano o homenageado, fazendo votos pela constante amizade entre o Brasil e a Argentina. Falou em seguida o ministro Juan Bramuglia, agradecendo a homenagem e saudando aos presentes e ao embaixador Ciro de Freitas Vale. Ergueu, por fim, um brinde ao Brasil.

JANTARES

O Instituto Interaliado de Alta Cultura, sob a presidencia do embaixador João Neves da Fontoura, está organizando para a noite de terça-feira proxima um jantar em homenagem ao embaixador do Canadá, sr. Jean Désy, por ocasião de sua partida do Brasil. Todos quantos desejarem participar desse banquete de despedida, deverão inscrever-se no Jockey Club.

P. E. N. Clube do Brasil — A associação mundial de escritores P. E. N. Clube do Brasil realizará no dia 11 do corrente, no Hotel Serrador, seu 65.º jantar de confraternização dos escritores, para o qual estão abertas as inscrições na Livraria Odeon, até a proxima terça-feira.

COMEMORAÇÕES

Augusto Comte — Faz hoje 90 anos que morreu em Paris Augusto Comte, fundador da Religião da Humanidade. A exemplo dos anos anteriores, a Igreja Positivista, à rua Benjamin Constant, realizará uma sessão publica comemorativa da data.

Tambem a data de nossa independencia politica, será comemorada com uma cerimonia constante de parte musical e uma conferencia publica, que versará sobre a emancipação politica da nação brasileira e sobre a vida de José Bonifacio, o Patriarca, cuja obra politica e valor moral serão rememorados. Será orador o sr. David Carneiro.

FESTAS

O Clube Municipal realizará no proximo domingo, das 21 às 24 horas, uma festa dançante.

— Promovido por amigos da colonia luso-espanhola desta capital, realiza-se amanhã, às 21 horas, na séde do Botafogo Futebol e Regatas, um festival dançante animado com caracteristicos de Portugal e Espanha.

Centro Mineiro — Amanhã, o Clube Cearense oferecerá ao Centro Mineiro uma festa dançante, com inicio às 21 horas no Clube de Regatas Guanabara.

— A Associação dos Sub-Oficiais da Armada oferecerá hoje, das 17 às 20 horas, em sua séde, um chá dançante aos sub-oficiais e sargentos da Divisão Naval Norte-Americana, capitaneada pelo "Missouri".

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta cidade, pela Panair, o dr. Paulo Nabuco de Gouveia e os drs. Howard Kershner e Domingo Ramos.

— Partiram ontem para São Paulo, pela Panair, o comandante Joshua Goldberg e o sr. J. B. Lightman; para Roma o dr. Manlio Marino e para os Estados Unidos o sr. David Blum.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta capital, o sr. Ugo Leal Neto dos Reys. O sepultamento se dará hoje, saindo o feretro da capela Real Grandeza, às 11 horas, para o cemiterio de São João Batista.

— Em sua residencia à rua São Luiz Gonzaga 348, faleceu ontem, o sr. Juvencio Campos, cujo sepultamento terá lugar hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier saindo o cortejo funebre às 14 horas, do endereço acima.

MISSAS

Foi rezada ontem em Petropolis, às 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, a missa de setimo dia em intenção do sr. Mario de Miranda Reis Tapajós.

— Comemorando o 1.º aniversario do passamento de d. Fernanda Barroso de Azevedo, será celebrada amanhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas, missa em intenção da sua alma.

— Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada ontem missa em sufragio da alma do prof. dr. Affonso Lopes Machado.

— Na Igreja da Santa Cruz dos Militares celebra-se amanhã, às 10 ½ horas, missa de 30.º dia, em sufragio da alma do sr. Justino Pereira de Souza, mandada rezar pelos seus amigos.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

5 DE SETEMBRO

1569 — Nomeação do governador João da Silva e Sousa.

1739 — Fundação do Seminário Arquiepiscopal de São José.

1829 — Fundação da Sociedade Amante da Instrução.

1842 — Chegada do Principe Adalberto da Prússia.

1850 — Proibição de enterramentos nas Igrejas.

1901 — É autorizada pelo decreto legislativo n. 818 a renovação com a Santa Casa do contrato de arrendamento dos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier.

ROBERTO MACEDO

Flagrante do grande baile realizado ante-ontem nos salões do Copacabana Palace, vendo-se da esquerda para direita: — D. Rosa Hazan — Mr. Philips Beisel — D. Jack Levy — S.E. Benjamin Cohen — Sta. Maria de Lourdes de Assis Silveira — S.E. Abelardo Roças — D. Gilda Kopp — Dr. Roberval Baeta Neves

VAI SER REVISTO O CODIGO DE OBRAS DA PREFEITURA

O prefeito em portarias assinadas, ontem, resolveu: designar os engenheiros Amandino Ferreira de Carvalho, Fernando Pereira da Silva, João Augusto Maia Penido, Antonio Russel Raposo de Almeida, Paulo Pinheiro Guedes, Marcelo Pena da Veiga, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, Feliciano Pena Chaves, Tobias Dangelo Visconti, Waldemar Paranhos de Mendonça, Adalberto Alvares de Castro, José da Silva Azevedo Neto, Herminio de Andrade Silva, Afonso Eduardo Reide, Francisco de Paula Marques Lopes, Edgar Pereira Braga, Gil Mota, Hermanio Rodrigues Pereira e Heitor da Fonseca e Silva Lahmeyer, e os representantes que forem indicados pelo Clube de Engenharia, Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Normas Técnicas e do Corpo de Bombeiros, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que se encarregará da necessária e urgente revisão do Código de Obras do Distrito Federal (Decreto 6.000, de 1 de julho de 1937).

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Terão inicio na proxima terça-feira, as 19 horas, as provas parciais do 1.º periodo, sendo chamados os alunos do 3.º ano (noturno) para o exame de D. Industrial. Quarta-feira as 10 horas serão chamados os do 2.º ano em D. Civil e os do 3.º ano em D. Civil e os do 3.º ano em D. Comercial.

NOTICIARIO

Ex-alunos do Colegio Anglo Americano — Os ex-alunos, bacharelandos de 1937 do Colegio Anglo Americano deverão procurar durante o corrente mes, o seu colega Amilcar de Carolis á Rua Alvaro Alvim, 27 — 7.º andar, sala 71, das 9 as 12 e das 14 ás 18 horas, diariamente exceto aos domingos, a fim de tratar assunto de interesse coletivo.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Desapropriado pela Prefeitura do Distrito Federal para ser demolido o prédio em que funciona a AGÊNCIA D. MANOEL, á rua D. MANOEL N. 30, a direção da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, avisa aos interessados que com o fechamento da referida Agência, no dia 30 de setembro, as contas de cheques ali existentes serão transferidas para a Agência Candelária, á rua Buenos Aires n. 16.

Os depósitos feitos em cadernetas poderão ser movimentados livremente em outra qualquer Agência de Depósitos da Caixa Economica.

Avisa, também, que a partir do dia 5 do corrente, o horário da Agência D. Manoel passará a ser das 11 (onze) horas ás 16,30 (dezesseis e trinta) horas.

VIDA COMERCIAL

A BOLSA

Sem maior movimento funcionou o mercado de valores, ontem, cujos negocios realizaram-se por isso em pequena escala. As apolices da União continuaram sem firmeza, fechando as nominativas sem compras. As obrigações de guerra, porem, ficaram inalteradas, com as apolices municipais e estaduais de sorteio ainda variaveis. As ações de bancos e companhias em movimento regularam sem interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
66	Diversas Emissões, 5%, nom., a	785,00
6	Idem, cautela, a	720,00
198	Idem, port., a	685,00
50	Idem, cautela, com juros de 3 semestre, a	720,00
1	Reajustamento, 5%, a	745,00
	Obrigações da União:	
278	Tesouro de 1932, 7%, a	1.015,00
6	Guerra, Cr$ 100,00, 5%, a	72,50
8	Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
143	Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
230	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
	Apolices municipais:	
24	Emprestimo de 1920, 6%, port., a	165,00
1	Idem de 1931, 6%, a	165,00
191	Idem, a	167,00
100	Decreto 3264, 7%, a	175,00
	Apolices estaduais:	
20	Minas Gerais, Cr$ 200,00, 7%, port., a	158,00
10	Idem, Cr$ 500,00, a	395,00
2	Idem, Cr$ 1.000,00, a	785,00
10	Idem, a	795,00
2	Idem, 1.ª serie, 5%, a	187,00
200	Idem, 2.ª serie, 5%, a	174,00
1	Idem, 3.ª serie, 5%, a	178,00
70	S. Paulo, 5%, a	201,00
10	Idem, a	203,00
	Ações de bancos:	
300	Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
508	Nacional de Desenho, a	200,00
6	Brasil, a	580,00
	Ações de companhias:	
5	Siderurgica Nacional, a	105,00
20	Imobiliaria Kosmo, a	200,00
3100	União Territorial Fluminense, a	300,00
180	Brasil Industrial, a	300,00
660	Belgo Mineira, a	430,00
3	Importadora de Ferragens, a	3.000,00
	Debentures:	
40	Banco Lar Brasileiro, a	200,00
120	Cia. Docas de Santos, a	185,00
	Letras hipotecarias:	
290	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	800,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.030,00	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	—
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Tesouro, 1939, 7%	—	905,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 5%	3.680,00	3.670,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	733,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00		145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	780,00	—
Div. Emissões 5%, nom	780,00	—
Idem, caut.	736,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	686,00	685,00
Idem, caut.	670,00	665,00
Reajustamento, 5%	748,00	744,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port	795,00	790,00
Idem, decreto 1.177	—	762,00
Idem, 5%, nom.	630,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	187,00	186,00
Idem, 2.ª serie, 6%	—	174,00
Idem, 3.ª série, 5%	175,00	—
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem uniformizadas, 8%	—	1.020,00
E. Pernambuco, 5%	59,00	58,00
E. do Rio eletrificação, 8%	945,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	573,00	568,00
Pref. de Niteroi 8%	185,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	785,00	775,00
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	950,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
E. do Espirito, Cr$ 500,00, 8%	—	475,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port	167,50	167,00
Decreto 3.264 7%	177,00	175,00
Decreto 2.097 7%	—	182,00
Empr. 1917 6% port.	—	175,00
Empr. 1906 6% port.	175,00	—
Empr. 1914 6% port.	178,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	180,00
Decreto 2.330 7%	—	183,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasil	590,00	575,00
Industrial Brasileiro	170,00	—
tos	230,00	—
Comercio	360,00	350,00
Portugues do Brasil, nom	385,00	370,00
Prefeitura, integ.	180,00	175,00
Moreira Sales	205,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Petropolitana nom.	340,00	—
Brasil Industrial	350,00	300,00
Nova America	—	375,00
S. Pedro de Alcantara, port.	500,00	—
Progresso Industrial	560,00	530,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	100,00
Cias. de Seguros:		
Macario, c/ 7%	170,00	—
Cias Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	215,00
Docas de Santos, port.	205,00	—
Idem, nom.	203,00	—
Santa Rosa	300,00	290,00
Ferro Brasileiro	260,00	240,00
Marvin	410,00	—
Martins Ferreira	440,00	420,00
Minas de Butiá	105,00	102,00
Siderurgica Nacional	103,00	100,00
Brasileira de Energia Elétrica	210,00	205,00
Belgo Mineira port.	431,00	430,00
Panair do Brasil	160,00	135,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	197,00	195,00
Cervejaria Brahma, pref.	720,00	—
Lojas Brasileiras	—	380,00
Sudeletro, pref.	1.600,00	—
Mesbla, pref.	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	185,00	183,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,50
Nacional de Estamparia	170,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	810,00	800,00
Brasil	860,00	—

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3248	75,3949
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6306	4,6309
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,8574	9,8574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0205
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5411
Peso uruguaio	9,3970
Peso chileno	0,5820
Franco	0,1518
Corôa sueca	5,11,67
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4102
Corôa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	[illegible]
Libra, 30 dias	[illegible]
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1386
Dolar	18,50
Franco suiço	4,237-
Corôa sueca	5,1495
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5701
Peso uruguaio	9,8600

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8178

CAMARA SINDICAL

(Dia 3-9-947)

Londres	75,3489
Portugal	0,7604
Nova York	18,72
França	0,1584
Argentina	4,6610
Suiça	4,3738
Uruguai	9,8574
Chile	0,6080
Belgica (franco)	0,4271
Canadá	18,40
T. Slovaquia	0,3744
Hespanha	1,7148
Dinamarca	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisboa a vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid a vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,39.48	75,39.18
Bruxelas, a vista	176,50	176 75
Montevidéu a vista por £ (F)	7,15	7,30
Copenhague a vista por £ (F)	19 32	19 38
Oslo a vista por £ (Kr)	19,96	20 02
Canadá a vista por £ ($)	4,02.75	4,03.25
Berna livre por £	17,34	17 36
Amsterdam a vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga a vista por £ (Kr)	201,00	203 00
Paris a vista por £	479 70	480 30
B. Aires a vista		N/c.
Genova a vista por £		1,900

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,03,25
Buenos Aires, por P	24,85
Berna Com por F	23,40
Berna livre, por F	27,10
Montreal, cabo, por P	91,31
França por F	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa cabo por Esc	4,03
Bélgica, cabo por F	2,28,87
Montevidéu, cabo por P	53,00
Rio de Janeiro a vista por Cr$	5,45
Madrid por P	9,17

MONTEVIDÉU, 4.
As 13,30 horas.
Montevidéu sobre Nova York a vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,45

BUENOS AIRES, 4.
As 15,35 horas
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	N/C.
Taxa de compra (P.)	N/C.
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P.)	404,75
#Taxa de compra (P.)	404,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.
Titulos Brasileiros — Plano B
Federais:

Funding 5%	78,0.0
Novo Funding, 1914	76,0.0
Conversão 1910, 4%	47,0.0
Emprestimo 1913, 5%	47,0.0
Funding 1931 5% B 40 anos	76.10,0
Estaduais (Plano B)	
Federal 5% (Internacionalização)	
Rio de Janeiro 1927, 7%	42,0.0
Bahia 1928 5%	41,0.0
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Lda. pref.	117,0.0
Bank of London & South America Ltda. ex. div.	7,2,6
São Paulo Gas Co Ltd ordinaria	
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd ordinaria	0,18,1
Western & Wireless Ltd ordinaria	148,0.0
Imperial Chemical Industries Ltda.	1,4,6
Leopoldina Railway Co. Lda.	78,0.0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,4,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
Lloyd's Bank Ltda. (A)	3,0,0
Rio de Janeiro City	1,10,7
Canadian Eagle Oil	1,10,7
São Paulo Railway Ltd	
Shel Transport Trading	4,3,0
Royal Dutch Petroleum	27,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2%	84,12,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2%, 1927/47	102,17,6

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações acusando baixa de 50 centavos. As vendas registradas foram de 1.684 sacas, ao preço de Cr$ 40,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 8.235 sacas; saidas: — 25.410 ditas, sendo 10.232 para a Asia, 8.936 para a Africa e 7.251 para a Europa; existencia: 499.241.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 37,60; tipo 4, Cr$ 38,20 tipo 5, Cr$ 38,80 tipo 6, 39,40; tipo 7, Cr$ 40,00, tipo 8, Cr$ 39,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comum, Cr$ 4,05 e finos, Cr$ 9,45. E. do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vend.	Compr.
Setembro	40,00	40,30
Outubro	40,70	40,60
Novembro	40,70	40,30
Dezembro	40,90	40,60
Janeiro, 1948	40,90	40,60
Fevereiro, 1948	41,40	40,70

Vendas: 5.000 sacas.
Posição do mercado — Calma.

2.º BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro	41,20	40,90
Outubro	41,10	40,90
Novembro	41,20	40,90
Dezembro	41,20	41,10
Janeiro, 1948	41,20	41,10
Fevereiro 1948	41,40	41,00

Vendas: 7.000 sacas.
Posição do mercado — Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 4.

Posição do mercado — Estavel
Preço — Tipo mole, Cr$ 94,00 duro, Cr$ 89,50.
Embarques: 58,724 sacas; entradas: 48.959 ditas; estoque: 2.003.791
Saidas 55.058 sacas, sendo 20.452 para a America do Norte e 3.783 para a America do Norte e 18.565.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro	96,90	96,90
Em dezembro	93,20	94,00
Em janeiro	92,40	92,70
Em março	92,40	90,90
Em maio	89,60	89,90
Em julho	88,30	89,00
Vendas	Nada	4.000
Posição	Calmo	Calmo

ATOS RELIGIOSOS

UGO LEAL NETTO DOS REYS

(FALECIMENTO)

Eloisa Ferreira Leal e filhas, Luisa Matheus Ferreira, Ruben Matheus Ferreira e senhora, Mario Neiva Lima Rocha e esposa, e demais parentes participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e genro UGO LEAL NETTO DO REYS, e convidam seus amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, ás 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista. (30054)

VICE-ALMIRANTE AMPHILOQUIO REIS

(6º ANIVERSÁRIO)

Sua familia, participa aos parentes e amigos que fará celebrar missa, por alma do seu muito querido e saudoso, chefe, amanhã, sábado, dia 6 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria. (10275)

MARIA ARTHEMIZA TEIXEIRA DOS REIS

(1.º ANIVERSARIO)

A familia de MARIA ARTHEMIZA TEIXEIRA DOS REIS, convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de 1º aniversário, que pela alma de sua querida inesquecivel MIZINHA, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 6, ás 10 horas, no Altar Mór da Igreja de S. José. Antecipadamente agradece. (35847)

D. Carlota Inglez de Souza

Em sufragio de sua alma, as familias Inglez de Souza, Thomas Lopes e do Desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, e Guiomar Inglez de Souza de Toledo Lopes mandam rezar missa na Igreja da Candelaria, ás 10,30 horas, de amanhã, sábado, 6 do corrente, sétimo dia do seu falecimento. (31232)

Ernesto Garcia y Costa

(FALECIMENTO)

EDITH de Oliveira Garcia, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecivel esposo ERNESTO GARCIA Y COSTA, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 5 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista, para a mesma necropole. (30055)

Ignacio Loureiro

(FALECIMENTO)

Adelia de Oliveira Loureiro e filhos, Albino de Oliveira, Antonio Loureiro, senhora e filha, Orlando Loureiro, Antonio José Bastos, senhora e filha, Miguel Ferreira senhora e filha, Américo de Oliveira, senhora e filha, Aldo Padovani, senhora e filha, Sidnei Limoeiro e senhora, tem o doloroso pesar de comunicar o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás 11 horas, da Capela Beneficência Portuguesa, Rua Santo Amaro, confessando-se desde já profundamente gratos. (11000)

Francisco Candido Paredes

Georgina Lina de Oliveira Paredes, Custodia Paredes, Ranulpho Paredes, senhora e filhas, Cleto Paredes, senhora e filhos, Joaquim Paredes e senhora, Jonas Paredes, senhora e filhos, George Paredes, senhora e filho, Antonino Paredes, senhora e filha, Miguel Paredes, senhora e filha, Pedro Menescal, senhora e filha, Antonio Saraiva, senhora e filho, José Paredes, senhora e filhos, Nelson Paredes e senhora, Henrique de Souza Gomes, Jayme de Souza Gomes, senhora e filhos, esposa, irmã, filhos, filhas, genros, noras, netos e sobrinhos do bonissimo FRANCISCO CANDIDO PAREDES convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7.º dia que será celebrada no sábado, 6 do corrente, ás 10 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, rua da Alfandega. (8465)

UGO LEAL

(FALECIMENTO)

Coronel Bias Pimentel e filhos; Mário Nettos dos Reis, senhora e filhas; brigadeiro Luiz Nettos dos Reys, senhora e filhas, comunicam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio UGO LEAL, e convidam seus parentes para o enterro que sairá, da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo Cemitério ás 11 horas de hoje, sexta-feira, 5 de setembro. (30053)

Hercilio Costa

Sua familia comunica aos parentes e amigos o falecimento do seu querido HERCILIO e convida-os para o seu enterramento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 5, ás 16 horas, para o Cemitério de São João Batista, saindo o feretro de sua residência na Rua Pompeu Loureiro 20. Antecipadamente agradece. (996)

DR. PEAPEGUARA BRICIO DO VALLE PEREIRA

Dr. Julio G. do Valle Pereira e Senhora, Major Coaracyara Bricio do Valle Pereira e Senhora, Alfredo Gomes Netto e Senhora, e Familia Bricio agradecem as manifestação de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bom e inesquecivel Peapeguara e convidam a todos seus amigos para a missa que por sua alma será celebrada no Altar-mor da Igreja do Carmo (1º de Março), ás 9 horas do dia 9 do corrente. (10313)

FERNANDA BARROSO DE AZEVEDO

(1º aniversario)

Fernando Barroso de Azevedo, Dr. José F. Barroso, Almtº J. F. de Azevedo Milanez, Dr. Fernando de Azevedo Milanez e Guido Fontana, convidam aos demais parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem, amanhã, sabado, 6 de Setembro, o Santo Sacrificio da Missa, que, em intenção da excelsa e bonissima alma de sua muito querida e extremosa esposa, mãe e tia, fazem celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 hs.; agradecendo penhorados aos que comparecerem á esse piedoso ato de nossa rem á esse piedoso ato de nossa santa religião. (3430)

DR. EDGARD DE CASTRO BARBOSA

(Missa de 30º Dia)

Zaida e Carlos, Maria, Milton e Edgarzinho (ausentes), os irmãos, cunhados, tias, sobrinhos, e primos, profundamente penalizados pela sua morte, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada no Altar-Mór, da Catedral Metropolitana, sabado 6 do corrente, ás 11 horas, antecipando seus agradecimentos. (9470)

JUVENCIO CAMPOS

Vitalino Campos Vergueira, Marieta e Alberto Campos, Hugo Romulo Campos e familia, comunicam o falecimento ontem, 4 do seu idolatrado esposo pae e irmão Juvencio Lopes da Silva Campos e convidam parentes e amigos para comparecerem ao sepultamento no cemiterio São Francisco Xavier hoje 5 ás 14 horas, saindo o feretro da Rua São Luiz Gonzaga 348. (10399)

N. Senhora das Graças — Sara agradece (8399)

"S. Judas Thadeu — Orai por nós!" — Antonio. (8395)

S. Judas Thadeu — Agradeço de joelhos a graça alcançada — Marietta. (8429)

DECLARAÇÃO

CORDÃO DA BOLA PRETA

Conselho Deliberativo

O Presidente do Cordão convoca, nos termos do Art. 32 § 1º, dos Estatutos, os Srs. Conselheiros para se reunirem no proximo dia 5, ás 20 horas.

Ordem do dia:

1º) — Eleição do Presidente e do Secretario do Conselho.
2º) — Eleição da Diretoria do Cordão.

Rio, 2 de Setembro de 1947 — (a) Arquimedes Guimarães — Presidente (7577)

Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

Nos termos do artº 45, "combinado com o artº 40 e sua alinea d) dos Estatutos, convido os Srs. associados quites e no pleno gozo dos direitos sociais, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na séde social, ás 20 horas do dia 8 de Setembro proximo, a fim de aprovar ou regeitar a reforma dos Estatutos.

Se passados trinta minutos da hora marcada não se achar inscrito no Livro de Presenças o numero de socios previsto pelo § 4º do artº 45, reunir-se-á a Assembléia uma hora depois da primeira convocação, funcionando com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 31 de Agôsto de 1947 — Antonio Parente Ribeiro — Presidente (10253)

ANUNCIOS

QUADROS

de flores, paisagens, interiores, etc., de G. S. Fagundes, vendem-se alguns à rua da Alegria n.º 2.488, com Sr. SOARES. Podem ser visto das 8 ás 18 horas. (9467)

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicilio, estufa grupos. Compra moveis. — T. 26-5330. MARTINHO. (7300)

COMPRA-SE MAQUINA FOTOGRAFICA

Tipo Rolleiflex e Ikoflex. Tel. 27-0075 com LUIZ, das 8 ás 12 horas diariamente (9447)

ONDULAÇÕES PERMANENTES

A FRIO — A maravilha do momento, só no Salão Russell. Pedicure Calista Profissional. Rua do Russell 102. — Tel. 25-5841. (5385)

CEDRO BAHIA

Vende-se em pranchões e em toras, qualquer quantidade. Deposito em frente à Estação Arará — Praia de São Cristovão. — Tel. 22-9668. (7595)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa, outra portatil e 1 maquina de somar Remington, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (9310)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (9312)

Casa de Saúde
SANTA LÚCIA
• OPERAÇÕES
• PARTOS
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 438
BOTAFOGO
TEL. 26-6403
LINCOLN

CONSERTOS de CAMISAS
Rosé chemisier
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★
TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

SINGER DE COSER

Vendem-se de coser e bordar, outra eletrica e um motor, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario 145, sob. (9304)

Colares e Perolas Cultivadas

Rua Washington Luis, 27, — 3.º (antiga Travessa do Ouvidor) (7529)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435. (7430)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem — Tels. 43-2854 • 43-1820 (5184)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas e varios tamanhos de carro, com toda garantia. — Rua Ouvidor, 41, loja. (7332)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por, 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (4928)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja qual for o estilo. PHILON DE OLIVEIRA — T. 26-8581. (11390)

COMER BEM E SÃO

Familia vienense, serve almoços em Copacabana á pessoas de tratamento. — As refeições são feitas pela propria dona da casa, não é pensão. — Tratar pelo fone 47-3842. (9490)

INTERIOR

Vendem-se tropicais, lisos, para ternos, corte com 2,80 Cr$ 180,00 e 240. Cada corte. — R. Senhor dos Passos 278, — Casa dos Retalhos, pedido pelo reembolso postal. (8318)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (9512)

RÁDIOS

Philips — Philco — Valvulas, Consertos em geral. Agencia Philips-Philco, Rua 7 Setembro 58, Tel. 43-4171. — CASA RUY LEAL. (5546)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (9308)

RADIO DE BOLSO - RCA

com bateria

Excepcional preço de lançamento Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor a preços de atacado Rádios, Geladeiras, Ferros de Engomar, Torradores Automáticos, Liquificadores de Frutas, etc., importados diretamente dos Estados Unidos.
Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1007

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE
(31300)

SALITRE DO CHILE

Chegou novo carregamento pelo "SS Polycrown". Peçam nossos preços e condições de agência para o interior. Consultas e folhetos gratis. Agrônomos á disposição. — End. Tel. SALITRE — RIO. — ARTHUR VIANNA — COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS. Av. Graça Aranha n. 226, 3.º andar. — Tel. 42-7848. (10147)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés. Crosley, Chalvador, G.E., Firestone, Norge, Philco, Kelvinator e Monitor, novas, entregas imediatas. Ver à Rua Sta. Luzia 627 TEL. 22-1144. (8601)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (9305)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião, juntas ou separadas. Rosario 145, sob. (9306)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosario, 145, sob. (9307)

INTERIOR

Vendo cretone branco casal de 38,00 a 35,00 por Cr$ 27,00 e 55,00 metro. — Rua Senhor dos Passos 278, Casa dos Retalhos, pedidos pelo reembolso. (8320)

TAPETE E FAQUEIRO

Vendem-se tapete Tabriz de 3,10 x 4,10 e Faqueiro de prata de lei Wolff 900 ambos novos. — Fone 27-6503.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 35 cruzeiros. Rua Santana 223. (8304)

ESTOFADOR

ESTOFA-SE E LUSTRA-SE MOVEIS — T. 26-8581 — P. de Oliveira (11391)

SEU RADIO E' PHILIPS ?

Tem defeito? Chame o PINTO ex-técnico da Philips. — Tel. 42-7710. (7615)

Comigo é só no móle

Já trabalhei muito. Agora vou descansar no campo, num lugar pitoresco de clima ameno, altitude média e socegado de verdade, não longe do Rio. Vou deitar cedinho, levantar com as galinhas, beber leite de vaca, tomar banho na cachoeira, comer verduras, ovos, frangos e leitão assado com tutú, chupar cana, assobiar, bater papo com os matutos, dormir a sésta e tocar meu violãosinho na rêde, debaixo das arvores ouvindo o barulhinho do regato ao lado e o canto dos passarinhos. Pucha! Quanta coisa boa junta!! Quem me arranjou tudo isto foi o Sr. EDUARDO DALE, diretor da T. V. C. á Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Ele poderá proporcionar o mesmo a um numero limitado de pessoas distintas. Si você é distinto e está com inveja de mim, toque para 23-3220 ou 43-9840. Talvez ainda chegue em tempo. Mas não venha me pertubar. (10246)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0803 Sr. Mello (8386)

VENDE-SE

1 Cine Kodak 16 m/m. magazine camera com f/1.9 lente. Tambem filme para mesmo. Cr$ 4.350,00. Novo. — 1 geladeira (nova) de sete pés cubicos. Cr$ 8.500,00. — 1 radio portatil marca Zenith Trans-Oceanic com 8 valvulas, 6 faixas de onda e 3 antenas (novo), preço Cr$ 3.750,00. Horas 9-12 e 6-8. — Domingos Ferreira 92, Apt. 804, Copacabana. (7453)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo, dia por preços sem competidor. Manda-se mostruario a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana, 100. (8394)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro 18 a partir de Cr$ 1.700,00

CAIXINHAS

de ouro 18, c/ pedras, para rouge

FLACONS

ouro 18, p/ perfumes; grande moda

JOIAS FINAS

a preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Oficina propria. O. LANGE — R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 303. — Tel. 43-3865. (8322)

MARECHAL HERMES

A Rua Boipeba n.º 89, por motivo de mudança, vende-se uma Geladeira Crosley 47, de luxo, 7 pés, por preço abaixo da tabela. (10281)

MAQUINA DE ESCREVER

Vendo uma ROYAL mod. 10, quase nova. — Uruguaiana, 31, 2.º and. (8411)

GELADEIRAS

Vendem-se, novas, Philco de 7 pés. — Preço otimo. — Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 2.º andar, Sala 215. (8327)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se Underwood, novas, ultimo modelo, bom preço. Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 2.º andar, Sala 215. (8336)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma, por 1.000,00 cruzeiros abaixo do preço normal. NOVA, recentemente chegada dos Estados Unidos. — Rua Assembléia, 104, Sala 703. (10233)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — Aluga-se pelo valor locativo fixado pela Prefeitura um andar no melhor ponto da Av. Presidente Vargas, entre Av. Rio Branco e rua Uruguaiana, com uma area de quatrocentos metros quadrados dividida em cinco grandes salas e demais dependencias. As salas possuem as seguintes dimensões: duas com 61 metros quadrados, duas com 5- metros quadrados e uma com 44 metros quadrados. — Procurar dr. Francisco. Tel.: 26-5949.

CENTRO — Alugamos grupos de 2 e 3 salas, com sanitários no Ed. Darke. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506 (9493) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva 18 só para escritorio comercial. Tratar com Lemos, Borda & Cia Ltda à Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703 (K 9204) 1

45 — MEXICO, Esq. STA. LUZIA — Alugam-se salas no 10º andar, sendo a maior 72 m2, de esquina. Lado sombra, otima ventilação, vista para o mar. Inf. com o zelador. Sebastião ou 47-3063. (K 7432) 1

SALAS para escritorios — Alugam-se na Esplanada do Castelo, ao preço arbitrado pela Prefeitura. Edificio novo, otimamente localizado, 11.º pavimento. Tratar pessoalmente á Rua Alvaro Alvim, n.º 24, 5.º andar, sala 3 a 7. (8342) 1

CENTRO — Alugamos, em Edificio muito bem localizado, conjunto de saleta, 3 salas e sanitário, no 3º andar. Informações pelo telefone 22-6670. (32785) 1

Botafogo e Urca

QUARTO — Aluga-se mobilado e com refeições em casa de familia a casal distinto. R. Muniz Barreto, 60-A, Botafogo. (K 10251) 4

PENSÃO — Avenida Portugal, 196 Urca — Para pessoas de fino trato, alugam-se quartos para casais e solteiros, otimamente mobilados. Comida de 1ª ordem. Exigem-se referencias. Não há telefone. (5389)

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento em Botafogo, com todo conforto, à rua Marquês de Olinda, 90. Chaves no apartamento 11 do mesmo Edificio — Informações pelo telefone: 26-5612. (10316) 4

VAGA — Aluga-se em casa de familia uma vaga com ou sem refeição em quarto de duas à uma moça distinta — Rua Muniz Barreto, 60-A — Botafogo. (10250) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o apartamento n. 302 à Av. Prado Junior, 61, construção recente, constando de 3 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependencias de empregada e garage, a quem ficar com o fino mobiliario que o guarnece, fabricação Laubisch Hirth, no valor de Cr$ 180.000,00 ou aluga-se mobilado pela melhor oferta. Para ver tratar de segunda-feira a sexta-feira das 14 ás 17 horas. (3578) 8

TROCA-SE Apartamento no Posto 4 em Copacabana com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, por casa ou apartamento maior, (LADO DA SOMBRA) nos seguintes bairros: Flamengo Botafogo Ipanema e Leblon. O apartamento é de minha propriedade, novo e de frente. Tratar das 8 ás 9 horas, com Vicente pelo telefone: 27-1801 (9514) 8

COPACABANA — Aluga-se em ambiente distinto, ricamente mobilado, quarto de frente a casal sem filhos, com ou sem refeições. Ver á Avenida Atlantica, 68, apart. 47. (7594) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos otimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇÕES VANTAJOSAS. Tratar com IRMÃOS DUVIVIER LTDA. á Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar — Telefone: 42-0522. (34353) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com banheiro anexo, a senhor de tratamento. Condições a combinar. Carta na portaria deste jornal para o numero 8409. (K 8409) 8

APARTAMENTO mobilado luxuosamente no posto 6. Edificio Jaguaribe Gomes Carneiro, hall, 2 salas, varanda 4 dormitorios 2 banheiros, copa, cozinha, armarios embutidos, um quarto e banheiro empregada, etc. Aluguel mensal Cr$ 7.500,00, sete mil e quinhentos cruzeiros. Aceita-se oferta tel. 37-0632. (K 10296) 8

POSTO 5 — Em apartamento de familia estrangeira aluga-se otimo quarto de frente com refeições — Pede-se referencias — Fone 47-1697, depois das 18 horas. (10263) 8

Procura-se moça que trabalhe fora para morar com outras duas. Exige-se referencias — Telefonar para 47-3498. (10280) 8

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se um grande quarto, mobilado, a um casal, ou dois rapazes, perto da praia, com café e jantar, na Prudente de Moraes 604 — Não se atende pelo telefone: (10241) 12

Niterói

ALUGAM-SE — Para moradia unicamente para casais com 2 ou 3 meninos, salas grandes mobiliadas com pensão variadissima. — Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Parada de bonde — Ambiente culto. Estrada Frós 615 Saco São Francisco. (9036) 33

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se 1 quarto independente, com banheiro, em casa de familia, perto da praia. — Cartas para a portaria deste jornal ao n. 5347. (5347) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se para estação de verão, entrega desde já por causa de viagem, casa no centro da cidade, rua João Pessoa 88 ricamente mobilada com todo conforto, ultragaz, telefone geladeira, etc. Tel.: 37-2707.

Teresópolis

TERESOPOLIS — Em otima residencia familia de tratamento recebe pessoas para temporadas, dispensando bom passadio. Informações e cartas para A. Bastos, rua Prefeito Monte 40-A Varzea. Teresopolis. (K 8428) 36

Criados

PRECISA-SE empregada de cor branca para lavar, cozinhar e arrumar, em pequeno apartamento de casal americano. E' necessario morar no emprego. Tratar das 10 ás 12 horas, á Avenida Vieira Souto n. 712, apto 202 — Ipanema

Vendas diversas

VESTIDOS, ternos, sapatos, camisas de homens usados compramos — Vamos a domicilio, atende-se toda a hora pelo telefone 32-7862. (8362) 89

RELOGIOS antigos Louis XVI e Imperador Carillon Wesminster vende-se. Rua Barata Ribeiro, 63

MINIATURAS, gravuras, quadros antigos e Montparnasse. Vende-se rua Barata Ribeiro, 63.

SPLENDIDO moveis imperador com incrustações, escrivaninha, marquetterie, mesa-console imperador, serviço chá porcelana Saxe e Limoges vende-se rua Barata Ribeiro n. 63. (K 10243) 89

PARTICULAR vende otima bicicleta marca francesa, tendo tres velocidades, faróis eletricos, traseiros e dianteiros, porta-bagagem caixa de ferramentas, etc., completamente nova e equipada. Preço de ocasião. Cr$ 1.650,00. Tratar á rua da Alfandega, 197 1º andar — Sr. Mauricio. (K 8359) 89

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novos sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (9299) 8

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se finissima mobilia de quarto de solteiro por Cr$ 13.000,00. Ver Av. Ruy Barbosa 636, — Apt. 708. — Fone 25-4562. (7414) 83

CONJUNTO dormitorio casal-solteiro ou algumas peças avulso. Tel. 27-3485. (9330) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento

"DORMITORIO DE OCASIÃO"

Vende-se um, de particular a particular, por preço de ocasião, em perfeitissimo estado. Ver e tratar á Rua Sta. Clara, 128, Apart. 5. — Tel. 47-2567. (9371) 83

Professores

Divirta-se aprendendo Inglês no "Hollywood Group" dirigido por Escritor de Hollywood. Chamar a secretaria de Mr. GEORGE — Telefone: 37-1088. (9466) 87

PORTUGUES ou inglês — Turmas de 6 alunos. Av. F. Roosevelt, 126, s1. sala 209. De 9 à 11 e de 17 à 18 hs. exceto sabados. (K 7461) 87

TRADUÇÕES — Português-Inglês e Inglês-Português por escritor americano. Chamar a secretaria de Mr. George 37-1088 or call 37-6203. (K 7462) 87

FRANÇAIS em 3 mezes — Professeur parisienne nata ensina por metodos simples e pratico — Só senhoras. Tel. 25-1031 (6682) 87

INGLEZ — Francez — Alemão — Portuguez para estrangeiros. Colegio Europeu ensina — Rua São José, 63, 11 andar. Tel. 22-6403 (7777) 87

Máquinas em geral

MOTORES DE AVIÃO

PRATT E WHITNEY R. 1830 - 92
ENTREGA IMEDIATA
Organização Brasileira de Aplicações Industriais
Av. Graça Aranha 57 — S 310 — Fone 42-8368 (9492) 78

MOTOR A OLEO 32 HP. SCHLUTER, MAROMBA
10.000 TIJOLOS DIARIOS. VENDE-SE UM GRUPO
COM RESPECTIVA CORTADEIRA — POLIAS —
TRANSMISSÕES ETC.
Falar — 43-1916 — CERAMICA ST.ª ISABEL, LTDA.
Rua Uruguaiana n. 118 — 8º — Sala 811 (9483) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÃO GUY

VENDE-SE UM DESTA MARCA, NOVO, COM CARROSSERIA, PARA 4 TONELADAS DE CARGA
TELEFONE 42-8368 (9491) 64

PACKARD LUXO 1947

Vende-se um, completamente novo, acabado de chegar dos Estados Unidos, ultimo tipo, CUSTOM 180, com embreagem ELETROMATICA OVERDRIVE, RADIO e todos os novos dispositivos. Tratar com sr. JORGE hoje pelo telefone 28-1440. (9468) 64

HUDSON ULTIMO TIPO

Vende-se uma Hudson super Eight, ultimo tipo, completamente nova, 4 portas, azul claro. Vêr e tratar com o sr. Xavier, á Avenida Princesa Isabel n. 88. (9567) 64

CAMINHÕES, ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8986

CHRYSLER-ROYAL

Vende-se, em estado de novo, completamente equipado, pneus novos, rádio e faroletes de neblina. — Tratar com FERNANDES — Das 10 ás 12 horas — Rua Mexico 11 — 12º andar. (32794) 64

CADILLAC 1947

NOVO, POR EMPLACAR, COR PRETA
PREÇO CR$ 140.000,00
Vêr Praia Flamengo 82. Tratar telef. 25-8486 de 8 ás 9,30 — 12 ás 13,30 — 18,30 ás 20 horas. (9451) 64

CAPAS DE NYLON

Ultima novidade — Dispomos de reduzido stock para carros Ford e Mercury coupé e conversivel de 1941 a 1947. — Av. Almirante Barroso n. 91, 4.º andar, salas 401/3. (35055) 64

CAPAS DE PALHINHA

Jogos originais com couro ou gabardine para carros Ford de 1938 a 1947 — Dodge, Plymouth, De Soto, Oldsmobile e Pontiac de 1938 a 1947. A. Almirante Barroso 91 — 4º and. — Salas 401-3. (35056)

FORD 1946

Vende-se um V-8, 100 H.P., com 2 meses de uso, 2 portas, Super de Luxo. Tratar Tel. 25-3484. (8413) 64

OLDSMOBILE 41

6 cil., 4 portas, pneus 6 lonas, novos. Forração couro, funcionamento perfeito. Vende-se por ter carro novo. Trata-se com o Sr. Ferreira, Av. Rio Branco, 227 Edificio São Borja (Agencia Oldsmobile). Tel. 22-1411. (8397) 64

OCASIAO — Vende-se um Dodge, completamente novo, Equipado — 1946. Informações pelo telefone: 27-1033. (7580) 64

CHEVROLET 1939

Vende-se um particular, Sedan 2 portas, preto; ver e tratar R. Silva Rego 22, Preço Cr$ 33.000,00. — Jacaré. (7330) 64

VENDE-SE Buick Roadmaster — 1947, completamente novo, quatro portas, equipamento de luxo, radio, etc. Telefonar para 43-0910 — Sr. Pôrto — 8,30 — 17,00. (7582) 64

CAMINHÃO OFICINA

Vendo Caminhão Oficina, em estado de novo (tipo de guerra), com guincho dianteiro acionado pelo motor e lança, dois diferenciais, maquina de solda de 370 ampéres, com motor Chrysler Industrial, solda á oxigenio, bancadas, armarios, etc. Cr$ 80.000,00. Tel. 43-5722. (8276) 64

VENDO Mercury 1946, quatro portas, Studebaker President Skyway 1942 club coupé, ar refrigerado, Haddock Lobo n.º 66. Guerreiro Tel. 48-4300. (9480) 64

BUICK 1941 — Vende-se tipo Special, preto, 4 portas, com radio. Informações tel. 22-9081 (7498) 64

LINCOLN 1947

Sedan, 4 portas, azul, estofamento de couro. — Fone 37-5452. (7584) 64

CHEVROLET 1942

Vendo um Sedan 2 portas. Tratar com Sr. RAUL — TEL. 22-5404. (7041) 64

COMPRO: Chevrolet, Ford, Mercury, Buick, Pontiac, Oldsmobile, Citroen, De Soto, Dodge, Plymouth, de 1946 a 1947. Pagamento rapido, Haddock Lobo n.º 66, Tel. 48-4300. Das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas. Guerreiro. (9484) 64

OLDSMOBILE 1941

4 portas, forrado a couro, com radio, vendo pela maior oferta acima de Cr$ 50.000,00. Ver e tratar á Rua Marquês de Abrantes, 102, GARAGE ITA. (7442) 64

CHEVROLET 1941 — Otimo estado, funcionamento perfeito, 4 portas pneus pouco usados — Vende-se pela melhor oferta. Ver no patio interno da Rua Mexico 164 com o guardador JOSE' (7513) 64

CHEVROLET 1942

Estado de novo, quatro pneus novos, rádio e farolete de neblina, bandas brancas. Sujeita-se a qualquer prova de maquina. Cr$ 55.000,00. Tel. 27-7246 das 7 ás 8,30 e das 19 ás 21 horas Sr. Carlos (7485) 64

COUPE' 42

Chevrolet, otimo estado, côr cinza, forrado á couro, com rádio. Preço á vista Cr$ 50.000,00. Ultimo preço. — Não se atende á intermediarios. Ver á R. Siqueira Campos n.º 95 — Copacabana.

FORD 941

Vende-se preto de 4 portas, radio, pintura nova, preço Cr$ 50.000,00. Tratar Rua do Mexico, 43, 12.º andar. — Não se atende pelo telefone. (30563) 64

NASH 1946 — Barata, "Clube Coupé", verde claro, forrado a couro, radio e antena automaticos. 10 meses de uso, 16.000 km. Ver e tratar com Julio. Praia de Botafogo, 108 26-8001 Preço: Cr$ 55.000,00. (K 8412) 64

BUICK SUPER 1947

VENDE-SE um particular novo com apenas 800 quilometros de rodagem. Tratar pelo telefone 25-7347 de 9,30/13,00 e de 14,45/17,30. Com exceção de sabado de tarde e domingo. (10285) 64

CAMINHÃO 47 DODGE

Vende-se, quase novo, com 12.000 km. rodados, carroceria otima para transporte de material de construção, 4 toneladas, licenciado tipo W. F. 52. — Facilita-se parte do pagamento, aceitando troca por carro de passeio. Tratar com MAURICIO R. Ouvidor 183, Sala 201. Tel. 43-5347. (10512) 64

FORD CONVERSIVEL

Novo modelo 1947. — Troca-se por Coupé Mercury — Tel. 43-2735. (8501) 64

CHEVROLET NOVO 1947

Automovel de entregas, tipo Furgon, carroceria americana, Vendo pela melhor oferta. Pode ser visto na Garage Moderna. Tratar Fone 42-2268. (8332) 64

Medicos e Sanatorios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA [illegible]ATA. [illegible]OENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinarias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45 B — 1 ás 7 (2211) 80

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954.

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais Tratamentos modernos Eletrochoque Eletropirexia Cardiazol Insulina Malária Psicoterapia Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso Direção Dra IRACY DOYLE e DR ARRUDA CAMARA RUA JOAO ALFREDO 25 Tel 38-1198 (80)

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo.
SIFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia 61 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas (2533) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 as 19 horas — Telefone 22-3051. (1915) 80

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS

DR EVARISTO A. RABELO — Diplomado no Brasil e E.U.A
Av. Rio Branco, 251 — Apartamento 1103 — Tel. 22-2464 (30530)

TUMORES E CANCER RAIOS X E RADIUM

Dr. von Dollinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. — *O preço está ao alcance de todas as classes sociais.* — *ASSEMBLEIA* 98 Ed. Kanitz, 4 hs. Hora marcada — Fones 22-1556 e 37-2413 (7101) 80

CLINICA DE SENHORAS

do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiencia sexual da mulher (frieza) e suas perturbações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidade das regras, etc. — Rua Assembléia, 115, 2.º and., de 12 ás 17 horas. Tels. 22-1592 e 27-5759. — Atende com hora marcada. (7668) 80

CONSULTORIO MEDICO — Copacabana — Cedem-se vagas — Informações 42-9011, das 14 ás 16 e 27-0489 das 17 ás 19 horas. (12081) 80

Animais

LAR DOS CÃES

Escola e Pensão. Sr. FREDERICO, ex-treinador de cães em varios paises da Europa. Rua Joaquim Meyer, 165. Tel. 49-1711. (10287) 63

CRIADORES — Grande oportunidade adquirir gado leiteiro — Vendemos 100 ou mais vacas de otimo cruzamento, descendentes dos touros Bacury (campeão Jersey em 1939) e Barnabé — Silvia Pontual (touro holandes importado). — Fazenda Monte Alegre — Resende — Estado do Rio.

[illegible] de Musica

PIANOS

Bluthner — Gross Colmann — Rubel Pleyel — Dormer — Steck, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Radios e Eletrolas, novos. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (5382) 75

PIANOS
ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, Alemães Ingleses e Americanos — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José, 41, sob. (7446) 75

COMPRO PIANO
Telefone 48-0431

Mesmo precisando de reparos, para estudos de uma menina. (9436) 75

PIANOS

Bluthner, — Bechstein, — Pleyel, — Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc. Desde 8.000 cruzeiros. A vista e á prazo. Av. Atlantica, 562, Posto 3. Até 22 hs.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (10311) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia precisa comprar, embora precisando reparos. Urgente. — A vista. Telefone para 32-0723. (8410) 75

PIANO ZEITTER WINKELMANN, alemão, vende-se em estado de novo, com otima sonoridade, tres pedais, cordas cruzadas. Ver a rua Saint Roman, 208 — Copacabana — Não se trata por telefone. (10315) 75

PIANO — Oficina Richter Rua Hadock Lobo, 462 — Tel. 38-5049. Conserto e reformas em geral, afinar, extenção de cupim etc. — Preços modicos, maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (10307) 75

Vende-se um piano nobre de grande formato em otimo estado pela metade do valor e 2 violinos Stradvarios de 1712 a 1746 e uma citar antiga e mais um outro piano das 8 as 10 e das 4 as 8 — Rua Bulhões Carvalho 173 — apt.º 401 — Bonde Ipanema. (8404) 75

Correspondência

Chorei muito recebendo tua cartinha — palavras apenas — mas pensaste em mim. Dia 24 e 28 não pôde escrever conforme prometi. Tua resposta deixou-me inconsciente de dor. Te beijo meu amor [illegible]. (K 8500) 70

Diversos

Danças Senhorinha leciona em aulas individuais com muita ciencia todas as danças de salão em 15 aulas — Rua S. Clemente 233 [illegible] (8271) 74

SENHORA BAHIANA — aceita encomendas de doces, [illegible] caprichados e todas as qualidades de comidas bahianas. Fornece para festas. Chamar Zezé. Tel. 26-8663. (10255) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da propriedade Industrial, com escritorio a rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, sala 810, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Dispositivo para remover artigos moldados dos moldes de imersão por meio de ar", privilegiados pela patente de invenção n.º 26.229, de 20 de Dezembro de 1938, da qual é cessionaria a Internacional Container Limited, firma inglesa estabelecida em Londres, Inglaterra. (8352) 74

Compra e Venda de Casas Comerciais

LABORATORIO — Vende-se um pequeno laboratorio de Química. Tratar com ANGELO — Tel. 26-3566. (9517) 90

CAFE' E BAR EM TERESOPOLIS
E. do Rio

Vendo fazendo boas férias com otimo contrato de 10 anos, casa para familia junto, centro da cidade á 100 metros do Hygino Palace Hotel, facilito o pagamento, motivo dois negocios. — Tratar com o proprietario no local. Avenida Oliveira Botelho, 503. (10252) 90

[illegible]potécas

A JUROS minimos empresto sob hipoteca de predios e terrenos ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. R. do Ouvidor 50 1º s/ 4 e 5 Sr. Morais (K 7073) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (9580) 92

TEM DINHEIRO? MOVIMENTE-O

Dinheiro no cofre ou em Banco é peso morto: coopere na vida economica dos povos. Empreste-o com a melhor ou mais segura garantia, em hipoteca de predios, dessa maneira, além da vantagem financeira, auxilia os que diretamente se devotam ao progresso geral do Brasil. — Informações gratis e sem compromisso. — Tecnico em negocios imobiliarios — ANTONIO JOSE' CEPEDA. — Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (10305) 92

"Hipoteca - Cr$ 400.000,00"

Empresta-se n'uma ou duas parcelas. Tratar com Sergio Couto. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º. (8451) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se otimo andar para pronta entrega, com habite-se, medindo 400 m2, aproximadamente, situado na Av. Getulio Vargas, entre Av. Rio Branco e rua Uruguaiana. Tem 60% financiados. Tratar diretamente com o proprietario Sr. ANTONIO á rua Mexico, 98, sala 210. Tel. 42-2722. (9449) 100

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 509 — Vende-se otimo andar, com habite-se no melhor ponto da Av. Presidente Vargas, entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana. Tem uma area de quatrocentos metros quadrados, dividida em cinco grandes salas e demais dependencias. Preço Cr$ 1.900.000,00 com um financiamento no valor de Cr$ .... 1.128.000,00 — facilitando-se o pagamento da parte não financiada, ou seja de Cr$ 772.000,00. Tratar diretamente com o proprietario, Dr. Francisco. Tel. 26-5940. (8320) 100

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo composto de 15 salas, saletas e sanitarios. Area de 500 m. q. Entrega imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (8421) 100

CENTRO — Salas para renda — Vendemos pavimento inteiro, alugado muito bem localisado, rendendo Cr$ 96.000,00 anuaes sendo os impostos por conta dos locatarios. Preço Cr$ 850.000,00 com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (8420) 100

[illegible]

VENDEM-SE — Pequenos apartamentos em Botafogo, a rua Conde de Irajá, 163, para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ — 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price — Ver e tratar com o proprietario no local das 16 as 18 horas, todos os dias uteis. (8265) 400

Copacabana

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependencias criada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 600 000,00, com parte financiada. Negocio direto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 9 ás 12 para 23-4275 e das 14 ás 17 para 23-1840, chamar o sr. VALDIR. (7604) 700

COPACABANA — Posto 3. Vendo em excepcional oportunidade, 1 magnifico apartamento de frente no Edificio Pensylvania, em construção bem adiantada, proprio para familia de alto trato. Apartamento com mais 250 m2. de área privativa, composto de: grande jardim de inverno, living gigante, com 63 m2., vestibulo, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros nobres Twyfords, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e W.C. serviço, etc. Apartamento no 6.º pavimento, para entrega dentro de 10 a 12 mezes. Preço Cr$ ..... 800.000,00 com parte financiada pelo prazo de 15 anos. Plantas e informações com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis 14, apart. 302, das 12 ás 15 horas. Tambem pelo telefone 22-6400, das 9 ás 11 horas. (8458) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo magnifico apartamento, constando de otima sala, 3 bons quartos e dependencias. Financiado pela Caixa. Pronto para habitar — Avenida Almirante Barroso 72 — 14.º andar — Sala 1401 Tel. 42-8200 com MARIO MELLO (5343) 700

COPACABANA — [illegible] (5348) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos com habite-se — [illegible]

APARTAMENTOS em final de construção, na rua Constante Ramos, 136, Edificio Guanyquil, construção da BRASILEC, [illegible] Tratar com o proprietario Francisco Pimentel Lins á rua Mexico 164 12º andar. (K 8309) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Aires Saldanha 98, [illegible] (8352) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Preço excepcional com parte financiada 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em cór, cozinha, quarto banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Tratar no local com o SR. BERRETA. (5463) 700

COPACABANA — Vende-se, pronto para ser habitado, confortavel apartamento de frente. 4.º andar, Edificio Albervania, rua Toneleros, 180, com 3 salas, 4 quartos, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados, e garage. Tem financiamento. Chaves com o porteiro, podendo ser visto a qualquer hora. Negocio direto com o proprietario. Informações com Martiniano, tel. 42-1215. (9490) 700

COPACABANA. Vende-se no Lido otimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, etc. Edificio de esquina, sombra, com 5 pavimentos apenas. Preço Cr$ 300.000,00 Informações pelo tel. 37-2451. (7362) 700

COPACABANA — Vende-se em Aires Saldanha, 98 — 4.º andar apartamento com 3 salas, 2 quartos boa varanda, banheiro e louça inglesa, copa, cozinha, dep. criados — Financiamento Caixa Economica. — Preço Cr$ 340 000,00 — Telefone 37-0058 — Final de construção. (8290) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se para entrega em 30 dias, um apartamento de frente, do 8º andar, da rua Constante Ramos n. 136, constando de 2 quartos, sala banheiro cozinha, dependencia de empregada e garage. Tratar á Av. Erasmo Braga 227-loja B — Dr. Guedes Pereira. (K 6549) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n. 23 (Edificio Darke) — 15 — Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257. (37283) 700

APARTAMENTO de luxo — Vende-se em Copacabana, construção de 2 anos da firma Freire & Sodré. Hall — 2 grandes salas — 4 amplos quartos — 2 banheiros — copa — cozinha — dependencias de empregados — garage — grande varanda — armarios embutidos. O apartamento fica na rua Raul Pompéia, 228, esquina da rua Souza Lima, por isso todos os quartos e salas e varandas, dão diretamente para a rua. Preço base Cr$ ..... 900.000,00 com grande facilidade de pagamento. Pode ser visto todos os dias de 3 ás 6 da tarde. O apartamento é o n. 202. Mais informações diretamente com o proprietario pelo tel. 23-1553 ou 43-0317. (K 8417) 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo — Vendemos no Edificio Altié, á rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 650.000,00 — com financiamento de Cr$ 222.000,00 Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA, á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (8422) 700

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Os maiores e melhores de Copacabana com 390 m2 de area, em terreno de 20 metros de frente 1 por pavimento, com 3 salas, 5 quartos, varanda envidraçada, grande galeria nobre, tres banheiros, sala de café, copa cozinha, 2 quartos para empregada, e banheiro, garage. Preço desde Cr$ 1.000.000,00 Informações Assembléia, 104, 5º sala 506. (K 10270) 700

APART. para entrega imediata, vendo á Av. Atlantica, c/ gr. varanda, 3 qtos., 2 otimas s., 2 banheiros, quarto e dep. emp., garage, etc. Preço 370.000 c/ financ. — Inf. Av. Atlantica 568, apt. 302 (entrada p/ 2º elev.). Tels.: 47-0308 e 22-1540 c/ Carvalho Rocha. (K 8360) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos de fundos, voltados para o nascente, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, area, quarto e W. C. criados, para entrega imediata, Posto 5. Preço Cr$ 360.000,00 com parte financiada. Tratar pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (8425) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em edificio de um por pavimento, com 2 salas (47 m. q.) grande varanda (17 m. q.), 3 quartos (63 m. q.), armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em Dezembro. Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento — Tratar com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (8424) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos um 10.º pavimento (recuado), com acabamento do alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço Cr$ —— 800.000,00 Entrega em Dezembro — Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (8423) 700

Edf. Previnal — para pronta entrega proprietario vende aptº, de frente com saletá 2 grande salas 3 bons quartos, armarios embutidos grande varanda, garage e demais acomodações. Preço Cr$ —— 580.000,00 com Cr$ 170.000,00 financiados ver Domingos Ferreira 92 aptº., 402. (8401) 700

COPACABANA — Por Cr$ —— 240.000,00 apartº., novo vazio entrega no ato. Vista lindissima a passos da praia Cr$ 80.000,00 financiados Cr$ 30.000,00 facilitados — Posto 3 — Tratar a tarde no mesmo — Rep. do Peru, 143 — 10.º andar aptº., 1002. (10271) 700

Flamengo

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 41, Edificio em final de construção já em pinturas para entrega em outubro proximo. Apartamentos de diversos tipos e tamanhos, com saleta sala, 2 quartos banheiro cozinha dependencias de empregada, area, tanque e garage. Financiamento parcial da Caixa Economica Federal. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Visitas ao local a qualquer hora. Tratar diretamente com o proprietario, sr. Camargo, rua Assembléia 45 1º andar. [illegible] (K 8356) 800

FLAMENGO — [illegible] (K 8353) 800

FLAMENGO — Vendem-se á Rua Marques de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), em construção adiantada, os ultimos apartamentos. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 180.000,00 com financiamento [illegible] 20 [illegible]. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA" Rua Evaristo da Veiga 16 — Sala 505. (7516) 900

APTO. desocupado. Flamengo — Vende-se por Cr$ 270 mil. [illegible]

Vende-se apartamento: Living saleta, varanda, 3 quartos, copa, cozinha, quarto etc. empregadas, garage Rua Senador Vergueiro — Predio em centro de terreno: janelas em todas as peças. Linda vista, base Cr$ 400.000,00: parte financiada — Tel. 25-0069. (10254) 900

FLAMENGO — Vende-se um palacete par familia de alto tratamento — Entrega imediata, venda direta — ALDERISTO — Telefone: 32-7952. (10290) 900

Gávea

APARTAMENTOS — Rua Marquez S. Vicente, 194 — Edificio Pereira das Neves, em final de construção c/ 3 quartos, 2 salas, quartos de empregados e demais dependencias. Onibus e bondes á porta. Preços de incorporação. Pagamento: prazo 15 anos. Tratar diretamente com o proprietario á rua da Assembléia 45 — Sr. Neves. Telefone 42-4364. (K 8305) 1001

TERRENO loteavel em frente ao Jockey Brasileiro — Vende-se area de 40.000 m2., em lugar previlegiado distante 15 minutos do centro da cidade, agua propria, onibus e bonde á porta. Facilita-se pagamento. Tratar diretamente com o proprietario á rua da Assembléia 45, sr. Neves. Tel. 42-4364. (9450) 1001

Ipanema

OTIMO apartamento duplex no 8º andar do edificio Panorama, á rua Prudente de Moraes, tendo 2 salas, sendo uma em marmore, sala de jantar, 4 quartos, terraço, com 60 m2, com belissima vista para Ipanema e Gavea. Preço unico Cr$ 650.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Diretamente com o proprietario pelo telefone 37-0746. (K 8118) 1300

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamento para ocupaçãoi mediata, com sala de estar e jantar, 3 espaçosos quartos, frente, com varanda, todas as demais dependencias e garage. Preço basico de Cr$ 300.000,00 com financiamento de Cr$ —— 100.000,00 e o resto a combinar — Fone: 47-0150. (10286) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras, no n. 283, Edificio Nevada, em construção e para entrega dentro de 12 a 14 mezes, apartamento lateral de frente, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc. Preço especial Cr$ 370.000,00, com parte financiada de prazo de 15 anos pela Caixa Economica. Facilito razoavelmente a parte não financiada. Tratar com o Sr. MARIO, telefone — 42-1257 ou pessoalmente na Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1.532, das 13 ás 18 horas. (9459) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41 Vende-se em edificio de 3 pavimentos, final de construção, em centro de terreno, o apartamento 206 de lado. Financiado pela Caixa Economica. Pode ser visitado todos os dias uteis. Tratar na CIA AUREA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 304. (7480) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento pronto — Vendemos na Rua General Glicerio (Cidade Jardim Laranjeiras), com 2 salas amplas, 3 grandes quartos, varanda, banheiro, cozinha, area, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ —— 420.000,00 com parte financiada — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (8426) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370.000.00, com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke. n 23-15.º andar. sala 1532. telefone 42-1257. (37285) 1400

Praça da Bandeira

APARTAMENTO desocupado — Vende-se por Cr$ 290 mil. 3 quartos, sala, etc., quarto e banheiro de empregada. Rua Mariz e Barros e Campos Salles. Tratar com o meu corretor sr. Antonio José Cepeda, Travessa do Ouvidor, 17 5º andar, sala 501. (K 10303) 1900

PREDIO — Entrega imediata — Vende-se otimo de esquina, rua Mariz e Barros, perto de São Francisco Xavier, e grande, proprio para Colegio, pensão, etc. entrega imediata — Travesa do Ouvidor, 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE CEPEDA; do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (10299) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. Vende-se por Cr$ 350.000,00. O terreno mede 12 x 28, jardim, quintal, tres quartos, 2 salas, cada um pode fazer garage ou abrigo. Tratar á travessa do Ouvidor, 17, 5º andar sala 501 — Antonio José Cepeda. (K 10298) 2001

Vendem-se otimos apartamentos, para pronta entrega, a rua Citizo, 127, perto da rua do Bispo, em bairro novo e residencial, á 12 minutos da cidade, com sala, 3 quartos, copa cozinha, banheiros, hall, varandas, escada para serviço e dependencias para empregada etc. Facilita-se o pagamento — Tratar diretamente com os proprietarios no edificio das 7 as 9 e das 15 as 17 horas diariamente. (10272) 2001

Santa Teresa

RIO COMPRIDO — Vende-se, diretamente entrega dentro de 50 dias, Casa residencial, á Avenida Paulo de Frontin, de dois pavimentos, garage com 2 quartos, jardim e quintal. Base 500 mil cruzeiros á vista. Informações Tel. .. 22-0443. (7560) 2100

S. Cristovão

CAJU — Terreno — Vendemos grande area industrial, proxima do porto, com frente de 120 metros, junto a Avenida Brasil. Excelente para qualquer industria ou grande deposito. Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (8427) 2200

Tijuca

TIJUCA — Rua Almirante Cockrane n. 178, vendem-se os ultimos apartamentos em final de construção, [illegible] Preço a partir de Cr$ 310.000,00 (inclusive garage) com financiamento de 80 %. [illegible] (K 7489) 2500

TIJUCA — Vende-se predio á rua Dona Delfina proximo á Rua Conde de Bomfim, com 3 quartos, 2 salas etc — [illegible] (K 8333) 2500

CASA — Vende-se 4 quartos, [illegible] (9465) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se otimos lotes á rua São Miguel, esquina de Santa Carolina, proximo ao Largo da Usina. [illegible] (K 10287) 2500

Suburbios da Central

LOTES EM CAMPO GRANDE — [illegible] no pagamento — Tratar com SOUZA MELLO á Av. Presidente Vargas 1029 tel 23-5139 das 9 as 12 horas. (8350) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se lote residencial 12 x 30, pronto para receber construção. Facilita-se parte do preço: Tratar na Cia. Aurea. á Av. Rio Branco, 111 — Sala 304. (7479) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se terreno de esquina, pronto para receber construção, indicado para casa comercial com 16 metros de frente para a Estrada Int. Magalhães, distando 800 metros do Campinho. Facilita-se parte do preço. Tratar na CIA. AUREA — Avenida Rio Branco, 11 — Sala 304. (3001)

Meier

MEYER — Casas em prestações vendo no mais lindo recanto do Meyer, de diversos tipos e tamanhos. Todas em centro de terreno, com entrada para auto jardim e bom quintal. Tem de 1 e de 2 pavimentos. As ruas são asfaltadas, arborizadas e tem luz, gás, esgoto, telefone e clima adoravel. — Preços de 150 a 300 mil cruzeiros sendo 30 % de entrada e o restante em 15 anos. Tem algumas para entrega imediata e outras para entrega em 30 dias. Informações detalhadas plantas e visitas ao local com ENIR Ltda. — A Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818 e 819. Telefones 42-9012 e 48-6831. (K 7494) 3100

MEYER — Vendem-se predios de 2 e 3 quartos, sala, banheiro de cor, a 3 minutos a pé do bonde, em fim de construção. acabamento de 1ª ordem á rua Soares, 70. Tambem vendem-se por intermedio de Instituto ou Caixa, desde que o interessado disponha de sinal para a compra. Informações no local ou pelo tel. 29-4183. (K 8403) 3100

Niterói

NITEROI — Vende-se casa moderna: 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, armarios embutidos, dep. de empregada, varanda e garage. Cr$ .... 450.000,00. Vêr e tratar na rua S. João, Travessa Julio 12, á 3 minutos das barcas. Tel. 4376. (9463) 3300

SACO DE SÃO FRANCISCO — NITERÓI — Vende-se nesta encantadora praia magnifica vivenda, para familia de alto tratamento, com grande living, cinco quartos, duas varandas, banheiro de côr, instalação a ultra-gás, garage, dependencias de empregados e grande terreno. Tratar á Av. Presidente Vargas, 417-A — 11º andar — Salas 1.104 e 1.103 — Rio de Janeiro. (10310) 3300

Petrópolis

APARTAMENTO — Petropolis — Vende-se mobilado, proximo da Av. 15, de frente, com 2 quartos sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area de serviço e lugar para guarda de automovel. Preço Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 na entrega e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 37-0291. (K 8338) 3300

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo pronto para habitar a Av. João Pessoa n.º 151 com 3 quartos 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependencia de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo — Tratar com o proprietario a Avenida Erasmo Braga n.º 277 sobre-loja — Salas 106-107 e 108 — Castelo, das 2 as 5 horas — Tel. 22-3401. (10276) 3300

Teresopolis

TERESOPOLIS — Oportunidade — Vende-se motivo viagem otima casa (centro Varzea), completamente mobilado c/ todo o conforto, centro de terreno 6.000 m2. Informações c/ a proprietaria, tel. 25-8298 (K 7487) 3600

Fazendas e Sítios

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas. Milton Magalhães. Av Erasmo Braga, 255, sala 404 Telefone 42-4056 das 14 30 ás 16,30 horas. (K 8345) 3700

VASSOURAS

Vende-se chacara e perimetro urbano, porteira fechada. — Telefone 27-7939. (7395) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos lotes á margem de belisimos lagos e situados no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio, em loteamento pronto (ruas abertas agua e luz) pelo minimo preço e em 84 prestações mensais, sem juros. Sociedade Imobiliaria de Construções e Obras Ltda. — Av Almirante Barroso 72, 13º andar, salas 1301 a 1304. Tels.: .. 42-8200 com Mario Melo (5344) 3700

VENDE-SE esplendida chacara no km. 32 da Rio-Petropolis, com 4.384 m2. com casa moderna e algumas plantações. Preço Cr$ .... 70.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA RIO-PETROPOLIS á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 625. (9518) 3700

TERRENOS — Barão de Javary — Vendem-se 2 á beira do Lago. Area 1.500 m.m. quadrados cada um. Tratar com o sr. Armando. — Tel.: 37-4935. (K 8396) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$..... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Almirante Barroso, 91 — 4.º sala 402 — Tel 42-9061 — 42-9304. (35061) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45 — Telefone 42-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

[illegible]

CHACARAS PARA HORTICULTURA

[illegible]

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM
Avenida Graça Aranha n.º 206 - 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro, e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

LARANJEIRAS — Vendemos, Cr$ 400.000,00, para entrega imediata ótimo apartamento, á rua São Salvador, com entrada, sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço com tanque, localizado em andar alto com linda vista para a baía. O edifício é construido em centro de terreno e tem garage locavel aos moradores. Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia Ltda., á Av. Graça Aranha n. 206, 4.º andar, fone 22-1885

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Magnifica loja com 286,00m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 60 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

LEBLON — Vendemos magnifica residência, em centro de grande terreno com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências inclusive garage, terreno de 13x36 junto á praia no Jardim de Allah.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 30 dias. — Preço a partir de Cr$ 131.000,00, com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50 %.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: Cr$ 900.000,00, com 50% financiados.

CAJU — Vendemos, por Cr$ 2.000.000,00, á rua General Sampaio (Zona industrial, junto ao Cais do Porto), ótimo galpão, construção em concreto armado, próprio para depósito ou fábrica, com terreno de 1.161m2 e 315m2 de área coberta, tendo escritório e residência para o almoxarife. — Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha, 206, 4.º andar, fone 22-1885.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 48.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina de rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 31m,00. (30850) 91

CASA EM MENDES

Vende-se recem construida em centro de terreno todo plantado, de 5.000 m2., com onibus á porta, telefone e luz eletrica. — Tratar com o Sr. JURANDY. — Fone: 42-[illegible] [illegible] 91

PARA DEPOSITO OU INDUSTRIA
NO ESTACIO

1.300 M2 de área coberta, com concreto armado, com "habite-se", adequada para adaptação de:

- Fábricas
- Agências de autos e motores
- Oficinas
- Depósito de qualquer material
- Area de terreno livre 600m2.

Informações com o Sr. EDUARDO MOTA — Av. Graça Aranha, 206 9.º and. — Tel. 22-9844 (30552) 91

4 APARTAMENTOS VAZIOS EM 1 SO' BLOCO

RENDA DE 10 % EM LARANJEIRAS

Em final de construção prontos para serem habitados em setembro, vendem-se 4 juntos em edificio de 3 pavimentos e em centro de terreno. Estão financiados 50 %. Tratar pessoalmente, na CIA AUREA Av Rio Branco n. 111 sala 304 (5364) 91

Casas de madeiras desarmadas

Vendem-se, em pinho imunizado para entrega dentro de 120 dias. Plantas e mais detalhes no escritório da SODIMA, á Rua Candelária 9 — 8º — Sala 811 nesta Capital. (9461) 91

Edifício DARKE

AVENIDA 13 DE MAIO
VENDEM-SE ou ALUGAM-SE as 3 últimas LOJAS e parte do Mezanino dêste majestoso prédio.
INFORMAÇÕES:
EDUARDO MOTTA — 229844
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — 9.º ANDAR (N 30550) 91

LOTEAMENTO

— Area em Braz de Pina
— 150.000 metros quadrados
— Capacidade para 400 lotes proletários
— Projeto já aprovado
Preço: Cr$ 2.600.000,00
INFORMAÇÕES COM O SENHOR:
EDUARDO MOTTA — 22-9844
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — 9.º ANDAR (N 30551) 91

ESTAMPARIA E MECANICA

Vende-se ótima fábrica completamente montada e em pleno funcionamento. Fabrica diversas peças. Tem diversos motores, tornos, etc., preço Cr$ 500.000,00. Proximo ao Largo do Benfica. Tratar diretamente com o proprietario Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, sala 501 (10306) 91

TERRENOS EM JACAREPAGUA'

Vendem-se lotes na Freguezia com 12 x 50 a Cr$ 15.000,00 e Cr$ 20 000,00 com facilidade de pagamento, a longo prazo. Areas á razão de Cr$ 10,00 o metro quadrado — Informações pelo telefone 23-2189 (31186) 91

PETROPOLIS

Vendemos em aprazíveis bairros desta cidade, casas residenciais, recem terminadas, sólidas e elegantes construções, em condições bem convenientes.
Informações e preços a tratar na
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA N. 26 — 7º ANDAR — SALAS 709/11 — TELEFONE: 22-7544

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — RUA GRAJAU' N.º 225

APARTAMENTOS EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO
Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 7.º — S/ 709 a 11 — Tel.: 22-7544

Terrenos no Joá

Vendem-se lotes com frente para a Estrada da Gavea, situação privilegiada, com 1.000 metros quadrados em média, desde Cr$ 50.000,00 — Facilita-se o pagamento a longo prazo — Informações á Rua Visconde de Inhauma 134 — 3º — Sala 306. (31185) 91

CASA EM HELIOPOLIS

Vende-se uma casa, edificada num terreno 10 x 50, na Rua Calipós n.º 4 "SFA", em Heliopolis. Trens Rio D'Ouro Tinguá, Jaceruba e Cava. — Tratar com o proprietario Sr. JOÃO JOSÉ DE FARIA aos domingos, no local, das 7,00 ás 16,00 horas. (30047) 91

APARTAMENTO
AV. ATLANTICA
Edificio Imperator

No edificio mais bem localizado e mais belo da Avenida Atlantica, vende-se otimo apartamento; 3 quartos, living, varanda, garage particular. — Preço: Cr$ 490.000,00. Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (10302) 91

VIDA CARA? Aumente a renda

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob otima garantia de predios (em hipoteca). — Não há emprego mais seguro. — Juros e prazo a combinar. Não façam negocios diretos. Procurem o tecnico em negocios imobiliarios. — ANTONIO JOSE' CEPEDA; á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, — Sala 501 (10301) 91

BOA RENDA

Vende-se otimo predio comercial, dando renda liquida mais de 8%. Preço Cr$ 410 mil cruzeiros. Renda: Cr$ 38.400,00. só tem um inquilino. — Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º, Sala 501. (10300) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Palacete colonial moderno, com todo conforto. Vende-se, Estação EMILIO RIBAS — Bairro dos Ingleses — Informações Tel. 116.

TERRENO E CASA

Vendo em Senador Camará — EFCB — quase ao lado da Estação, uma area de 990 m2. com uma casa velha coberta de telhas francesas. Informações pelos Tels. 48-5675 ou 23-0737. (8410) 91

PALACETE FLAMENGO
Entrega Imediata

Vende-se um palacete para familia de alto tratamento. Venda direta. ALDERISTO — Tel. 32-7952. (10289) 91

LOJA EM COPACABANA

VENDE-SE a loja do Edificio Canudos, á Rua Constante Ramos, 34, no melhor ponto de copacabana. — Preço: Cr$ 750.000,00, com 80% de financiamento. Informações no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á Rua da Alfandega 49. (8414) 91

LOTES A BEIRA-MAR NUMA ILHA ENCANTADORA

Em pequenas prestações mensais podeis adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na Ilha de Itacurussá á 2 horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas limpas, grutas, barcos para passeio e pescarias; e um hotel praiano a preços modicos. Inf. no Escritorio d. EDUARDO DALE. — T. E. TERRAS, VILAS E CIDADES. — Uruguaiana, 101, [illegible] — Tels. 43-9845 e 23-2222. [illegible] 91

Empregos diversos

MESTRE INSTALADOR

Firma construtora precisa mestre para execução de instalações elétricas e hidráulicas no Estado do Rio. Exigem-se referências e competência — Trabalho para dois anos. Tratar á Av. Presidente Wilson, 135 — Sala 312 das 14 ás 17 horas. (8346) 55

AO COMERCIO E INDUSTRIA

PROCURA-SE REPRESENTAÇÕES PARA A ZONA DA MATA — MINAS

Pessoa idônea, com longa prática de comércio, sabendo trabalhar com vários artigos, com prática de viajar, conhecendo toda a ZONA DA MATA, E. Minas, procura representações de artigos e produtos de facil aceitação, preferência de fábricas, para a referida Zona. Aceita tambem mercadorias em consignação e c/própria para vendas, no varejo, como sejam: fazendas, lanifícios, roupas feitas, meias, lenços, jóias, relógios, bijouterias, etc. Dá-se referências. Cartas para Fraga, Irmão & Cia. — E. F. Leopoldina — Manhumirim — Minas. (10265) 55

ORGANIZAÇÃO E VENDAS

Pessoa altamente conhecedora do ramo MEDICO-HOSPITALAR aceita oferta para organizar e dirigir firma do ramo só interessando conjunto de grande capital com possibilidades de estender-se em todo o território do país. Já trabalhando no ramo, conhecendo desenho, administração, fisioterapia e eletricidade médica em geral, solicita cartas para esta redação a ESCULAPIO n. 10268 — Pede-se o máximo sigilo (10268) 55

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO

Sacos de 50 quilos atualmente em caminho. Entrega: Setembro/Outubro — Partidas de 500 sacos acima — Avenida Rio Branco 120 — 8º andar, sala 804 TELEFONE 42-1301 (10295) 55

DATILOGRAFA CORRESPONDENTE

Em Português e Inglês — Precisa-se á Avenida Graça Aranha 81 — 9º andar — Sala 908. (8496) 55

PERITO contador e economista com bastante pratica e dispondo de algumas horas de folga, aceita escritas, bem como outros serviços profissionais. Telefonar para 25-4877. (9448) 55

ARQUITETO desenhista — Firma construtora precisa de um arquiteto, que conheça bem detalhes de construções e desenvolvimento de plantas. Cartas com nacionalidade, referencias e pretenções para a portaria deste jornal sob n. 10309. (K 10309) 55

VENDEDORES — INTERIOR — Precisa-se para armarinhos, broches, cordões, medalhas, pentes, cintos e suspensorios de vidro americano etc. Poderei remeter de inicio a titulo de amostra uma pequena quantidade no valor de Cr$ 100,00 — Pedidos a O. MARQUES — Caixa Postal 4497 — Rio de Janeiro. (7530) 55

VIAJANTE

Oferece-se para visitar para o Est. de Minas e Est. do Rio. Dá referencias e fiador. Respostas á este Jornal ao n.º 10.269. (10269) 55

LABORATORIO

Médico formado no estrangeiro, oferece-se para trabalhar em Laboratorio ou como interno em Casa de Saude. Cartas neste Jornal ao n.º 8.556. (8556) 55

Apartamentos Casas e cômodos

DEPOSITO EM CONCRETO ARMADO
Aluga-se

Em Caxias, com 2.000 m2., servindo para qualquer tipo de industria, tem agua, luz e força instalada caldeira para produção de vapor. — Rua Mexico, 41. — Sala 505 — SR. ANTONIO.

SALAS

Alugamos, bem localizadas á Av. Churchill. Tratar Rua do Mexico, 164, 4.º Sala 42. (7388) 58

SALA PARA AULAS OU CONFERENCIAS

Modernamente instalada, aluga-se por hora, á partir de 12 hs. Rua Sta. Luzia, 685, 13.º Procurar SR. FRANCO 42-7567 de 9 ás 12. (10294) 58

COPACABANA IPANEMA OU LEBLON

Casal inglês deseja alugar apartamento com vista para o mar, com uma ou duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, dependencias empregada, etc., e garage. Tel. 43-0803 — Mr. CLARK.

PRECISA-SE — Casa com tres ou quatro quartos, entre a cidade e Pavilhão Mourisco, exceto Laranjeiras — Aluguel aprox. 1.500 cruzeiros — Propostas a caixa n.º 7560 deste jornal. (7560) 58

PROCURAMOS — Casa ou apartamento, sem moveis, para pronta locação, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias e garage, em Ipanema, Leblon ou Jardim Botanico. Aluguel até Cr$ 5.000,00 — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco n.º 128 — Sala 611 — Fone: 42-8338. (8416) 58

Máquinas diversas

TRATOR CATERPILLAR

Para abertura de estradas, otimo estado, completamente equipado e executando atualmente estradas no Estado do Rio. — Entrega imediata. Preço Cr$ 150.000,00. Tel. 43-3722. (8377) 78

CALDEIRA A VAPOR

Compra-se uma de 8 H.P. nominais. Av. Salvador de Sá, 6, fundos. — Com ROSSI. (7540) 78

CENTRO

ALUGA-SE A' AV. RIO BRANCO, UM OU DOIS ANDARES PARA IMPORTANTE ORGANISAÇÃO COMERCIAL — TRATAR PELO FONE 32-7480 (30563)

VITÓRIA · RIAN · CARIOCA · IPANEMA · MONTECASTELO · CASCADURA

HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS

GREGORY PECK · JOAN BENNETT

COVARDIA — "THE MACOMBER AFFAIR"

do conto de: Ernest Hemingway

Impróprio até 10 anos · Complementos Nacionais

UNITED ARTISTS — TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

Águia NEGRA — AQUILA NERA

com Rossano BRAZZI · Irasema DILIAN

Acomp. Complementos Nacionais

PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA

HOJE ÀS 2-4-6-8-10 HS.

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

ALDA GARRIDO NO RIVAL

HOJE, ÀS 21 HS.

Mise-en-Cène de Rodolfo Mayá. Alda fazendo "misérias de comicidade

"A LAGARTIXA"

De: G. Feydeau. Tra. adaptada e "Aldanizada" por Viriato Corrêa

UM ROMANCE DE AMOR TÃO GRANDE COMO A SUA MÚSICA

MARSHA HUNT · WILLIAM PRINCE · e na ordem em que aparecem: WALTER DAMROSCH · BRUNO WALTER · THE NEW YORK PHILHARMONIC SYMPHONY ORCHESTRA · LILY PONS · Gregor PIATIGORSKY · RISE STEVENS · Artur RODZINSKI · Artur RUBINSTEIN · JAN PEERCE · EZIO PINZA · VAUGHN MONROE e sua ORQUESTRA · JASCHA HEIFETZ · FRITZ REINER · Leopold STOKOWSKI · HARRY JAMES

CARNEGIE HALL

Dist. pela UNITED ARTISTS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA ORGANIZADA PELA SOCIEDADE ARTÍSTICA BRASILEIRA

AMANHÃ — 6 — ÀS 16 HORAS

ÚNICA RECITA EXTRAORDINÁRIA DE BENIAMINO GIGLI COM

TOSCA

3 atos de PUCCINI

ELIZABETTA BARBATO — BENIAMINO GIGLI SILVIO VIEIRA — AMERICO BASSO — PECHNERDE — PAOLIS — LEMBO — LENA — M. BARROS

Regente: — RAINALDO ZAMBONI

Regisseur: — G. TOREL

Maestro de Coros SANTIAGO GUERRA.

PREÇOS ESPECIAIS

Frizas e Camarotes Cr$ 750,00 — Poltronas Cr$ 150,00 — Balcões Nobres A, B e C Cr$ 120,00 — Outras filas Cr$ 100,00 — Balcões 80.00 — Galerias Cr$ 50,00 — (Sêlo à parte). (31246)

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$ 400,00

VESTIDOS · MÁQUINAS · VENTILADORES

TEL. 42-8396

SOCIEDADE HÍPICA

Vende-se à Cr$ 9.000,00 e Country Club à Cr$ 22.000,00 com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda, 83 5.º. (8408)

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6 % a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41 · RUA MARIA FREITAS, 155

começaram as grandes obras da

Joalheria A Esmeralda

Jóias · Relógios · Pratas · Cristais · Artigos para presentes

Preços reduzidos

RUA 7 DE SETEMBRO, 155 (ESQ. DE RAMALHO ORTIGÃO)

OCEANO HOTEL

R. HILÁRIO DE GOUVEA, 116 · TELS. 96-9710 e 37-5130 · COPACABANA · RIO DE JANEIRO

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

APARTAMENTOS COM QUARTO DE BANHO ANEXO E PRIVATIVO

RUA MONCORVO FILHO, 40

TELS. 23-5944 - 43-2162 - 43-8541 - 43-7594

Próximo à Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e à Av. Presidente Vargas

MÁQUINAS DE ESCREVER

"UNDERWOOD"

(RECONDICIONADAS NOS EE. UU.)

Carro 14" .... CR$ 3.000,00
Carro 16" .... CR$ 3.100,00
Carro 18" .... CR$ 3.200,00
Carro 20" .... CR$ 3.300,00

Vende-se para acabar. Vêr e tratar na Av. Venezuela 27, sala 813. Tel. 23-4942

FABRICO DE PRODUTOS INJETÁVEIS

Laboratório industrial farmacêutico, dispondo de pessoal técnico habilitado e de modernas instalações, incumbe-se da fabricação de produtos injetáveis, em formulas oficinais ou não. Para entendimentos, dirigir-se à Caixa Postal n. 1961 — RIO. (7466)

VENDEM-SE

Pentes americanos diversos tamanhos, desde Cr$ 100,00 — 120,00 — 140,00 e 160,00 cada grosa, copos matéria plástica Cr$ 40,00 — 50,00 e 60,00 cada dúzia. R. Senhor dos Passos 78, Casa dos Retalhos, pedido pelo reembolso postal. (8310)

FÉRIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 4 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7281 e 42-2494. Ônibus Rio-J. Fóra à porta. (7458)

AVIÕES "DOUGLAS"

Para entrega imediata

Acessórios e motores

DIAS HENRIQUES & CIA. LTDA.

Av. Presidente Vargas, 417-A - 21.º - Fone: 23-4148

End. Telegráfico: Enridias — Rio de Janeiro

COLÉGIOS

VENDE-SE GINÁSIO

Em Belo Horizonte, prédio próprio e novo, junto Palácio do Governo — 813 alunos matriculados — Facilita pagamento, aceita imoveis no Rio e transfere 800 mil cruzeiros hipoteca — Caixa Economica — Tratar até dia 7 pelo fone 37-0549 depois Caixa Postal 441 — B. Horizonte. (10282) 71

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · REPÚBLICA

O TIPO DA COMÉDIA GOSTOSA!

HOJE — HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS

Paulette Goddard · Fred MacMurray em "RELÍQUIAS DE AMOR" "Suddenly It's Spring"

com Macdonald Carey · Arleen Whalen

Produção e Direção: MITCHELL LEISEN

A esposa era técnica em assuntos de felicidade conjugal... mas o marido estava doidinho p'ra se divorciar...

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

11:30-2-4:40-7:30-10 HS. · HOJE · 2-4:40-7:30-10 HS.

Frank SINATRA · Kathryn GRAYSON · Gene KELLY

JOSÉ ITURBI · CARLOS RAMIREZ

em technicolor

MARUJOS DO AMOR

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

RKO Radio

PARISIENSE — EXCLUSIVAMENTE

6ª SEMANA

HOJE — HORÁRIO 3-6-9 hs.

PELA ÚLTIMA VEZ EM 1947!

Samuel Goldwyn apresenta Os Melhores Anos de Nossa Vida

Fredric March · Myrna Loy

Acomp. Complementos Nacionais

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — Telefone: 22-5463.

UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS APRESENTA:

"CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO"

Sob a direção de VASLAV VELTCHEK

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS	DOMINGO, DIA 7, ÀS 17 HORAS
"ENTRÉE D'ORPHÉE", de Lully	"ENTRÉE D'ORPHÉE", de Lully
"TEMPO DI BALLO", de Scarlati	"TEMPO DI BALLO", de Scarlati
"SONATA", de Beethoven	"SONATA", de Beethoven
"LENDA", de Wagner	"LENDA", de Wagner
"DANÇA RITUAL DO FOGO", de Falla	"DANÇA RITUAL DO FOGO", de Falla
"DUAS DANÇAS", de Schostakovitch	"SELANKA", Motivos populares tcheeos
"BATUCAGE", de Mignone	"BATUCAGE", de Mignone

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA

HOJE — GRANDE FESTIVAL DE "T O T Ó" EM HOMENAGEM A CAMARA MUNICIPAL COM A ENGRAÇADÍSSIMA COMEDIA DE JOÃO BATISTA DE ALMEIDA

O FILHO DO SAPATEIRO

GRANDE ATO VARIADO COM: JORGE MURAD. NENA NAPOLI, BADÚ, DILÚ MELO, ALCIDES GERARD, DIVA SONIA, CARLOS DIX, LACY MARTINS, NOEMIA RIOS, ALCIDES FONSECA. QUARTETO DE BRONZE, MARIA CARMEN. NAMORADOS DA LUA E APOLO CORREIA

SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE ÀS 20 e 22 HS.

A RAPOSA — 3 ATOS DE IANOS BOKAY · ADAPTAÇÃO DE PAULO MAGALHÃES

UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS

SÁBADO VESPERAL ÀS 16 HORAS

DOMINGO VESPERAL ÀS 15 HORAS

HOJE "NIGHT and DAY" HOJE

APRESENTA SEU NOVO E SENSACIONAL SHOW!

MIGUEL CALÓ E SUA TÍPICA ARGENTINA COM OS CANTORES RAUL IRIARTE · ROBERTO ARRIETA

CLÉIA BARROS

UPSHAW e KUPRINA — FAMOSOS BAILARINOS DO BALLET RUSSE!

RESERVAS DE MESAS-FONE 42-7119

TODAS AS TARDES CHÁ-MODA-RITMO às 3as 5as e DOMINGOS - MIGUEL CALÓ e SUA TÍPICA ★ 4as 6as e SÁBADOS - UPSHAW e KUPRINA - CLÉIA BARROS

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS DA PREFEITURA DO D.F. — TEATRO MUNICIPAL — N. VIGGIANI CONCESSIONÁRIO

SEXTA-FEIRA, 12 — Vesperal às 17 horas	QUINTA-FEIRA, 18, ÀS 21 HORAS · SÁBADO, 20 — Vesperal, às 16 horas	QUARTA-FEIRA, 24, ÀS 21 HORAS	QUARTA-FEIRA, 1.º Out.º, às 21 horas
MADALENA TAGLIAFERRO	RECITAS DE DESPEDIDA · TITO SCHIPA	DANÇAS E FIGURAS · HARALD KREUTZBERG	CONCERTO SINFÔNICO CORAL
BACH — BEETHOVEN — MIGNONE — POULENC — FAURÉ — DEBUSSY — CHOPIN.		UMA ESTÉTICA NOVA E PESSOAL	Côro e Orquestra do Teatro Municipal · Maestro ANDREA MOROSINI
INGRESSOS À VENDA	INGRESSOS À VENDA	INGRESSOS À VENDA	

Airette — CONFORTO CONTROLADO NA PONTA DE SEUS DEDOS!...

O PRIMEIRO APARELHO PORTÁTIL PARA AR CONDICIONADO, DESENHADO PARA USO TODO ANO. REFRESCA... AQUECE... FILTRA... CIRCULA E HUMEDECE O AR PARA TÊ-LO EM "FRIO" OU "CALOR", COM UM SIMPLES CONTROLE DE BOTÃO. BASTA LIGÁ-LO A UMA TOMADA ELÉTRICA.

O CLIMA PREFERIDO AO ALCANCE DE TODOS

Um produto da C. I. B. C. O.-CO. - Los Angeles - U. S. A.

Agentes para todo o Brasil:

DANIEL VELEZ & CIA. LTDA.

Rua México, 148 - sala 804 - Tel. 42-8261 - Rio

Sanatório Barbacena

Situado no melhor clima para os nervosos a 1.200 ms. acima do mar

O maior e mais antigo sanatório de Minas para os doentes nervosos. Quartos independentes e pavilhões para ambos os sexos. Sob a direção do Dr. A. Senna Figueiredo, Barbacena, Minas. Fone 199. (3174)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicílio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (7445)

BARCAS A VELA

Motivo de viagem ao estrangeiro vendem-se:
1) Cutter classe "Guanabara", estado de novo, convés de pinho de riga.
2) Cutter classe "Carioca".
3) Cutter classe "Brasil" em construção nos estaleiros de Florianópolis. — Propostas para este jornal sob n. 9452.

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 45-1132 — Quitanda 45-A — 4.º and. Sala 405.

ESTOFADOR

Cortinas — Sofás — Poltronas e Bergère por um fino gosto com tapetes. Reforma de salas com tapete. Reforma móveis estofados. — Orçamentos gratis. Tel. 42-4424 e 27-2215. — BARBOSA.

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em ótimo estado, juntas ou separadas. Tratar Rua Bambina, 142, 101.

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Norge, Philco, Kelvinator e Monitor, novas, entrega imediata. Ver a INSTALADORA à Rua Uruguaiana n.º 140-B — Tel. 23-4430. — Barbosa.

CORTINAS

Aceita-se encomendas de cortinas e capas para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. — Vende-se a domicílio. T. 29-2725 — 49-1417 — BARBOSA.

MÚSICA

O PRIMADO DA ÓPERA

Talvez por causa do prestigio que a ópera continua a exercer sobre o nosso publico lembrei-me daquele célebre caso de fascinio vocal, de Farinelli sobre Felipe V da Espanha. A' côrte do rei, que estava atacado de negra melancolia, foi ter, ao acaso das viagens, o soprano Farinelli, cuja voz, segundo a tradição, era de celestial doçura. E o famoso "castrato" tanto comoveu o soberano, dissipando-lhe as nuvens do espirito, que se fixou na côrte, onde adquiriu grande poder, cantando exclusivamente para o rei neurastênico, todas ás noites, durante nove anos, as mesmas quatro canções.

Não preciso explicar como esse conto, guardando-se as devidas diferenças, tem hoje oportunidade e aplicação. Mas justo no tempo de Farinelli ocorreria, ao lado da criação da musica de ópera, um tão poderoso florescimento da musica instrumental, que se formou uma espécie de contraste não menos ilustrativo. Sabe-se que os dois grandes napolitanos dos séculos XVII e XVIII, pai e filho, Alexandre e Domenico Scarlatti, são, aquele um operista de superlativa importancia, e o ultimó o mais genial dos clavecinistas, excetuando-se Bach, e mesmo comparando aos mestres da escola francesa, Couperin e Rameau (neste ultimo, entretanto, sobreleva a grandeza do teórico). As Sonatas para cravo de Scarlatti (os "Esercizi", como ele as denominava) viriam a constituir um dos mais extraordinários monumentos da literatura pianistica. A própria técnica moderna do piano encontramo-la nas seiscentas e tantas Sonatas do napolitano e, condicionando essa técnica, um manancial de idéias de complexa originalidade, de deliciosa graça popularesca e de irresistivel profundeza expressiva. Obedece a forma das Sonatas ao monotematismo, á construção bipartida, fugindo as harmonias ao encadeamento de 1.º, 4.º e 5.º graus, que vamos encontrar na fase clássica de Mozart e Haydn. Isentas de caracteristicas limitadoras do estilo, superam o ambito do cravo. Os trinados, mordentes e, em suma, todos os ornamentos clavecinistas, integram-se na correnteza expressiva da linguagem sonora, embora resultem da brevidade do som instrumental. Esses ornamentos são portanto dotados de valor intimo, que justifica a transposição das peças para o plano pianistico, enquanto as "broderies" de outros clavecinistas ficam certas vezes limitadas á fatalidade do cravo palaciano.

Para um musico que se iria alhear das correntes operisticas da época, era inadequada a ambiência canora de Nápoles. Nada tinha sem duvida, Scarlatti, da psicologia de um tenor, da exuberancia pessoal ou da sociabilidade de um musico de ópera. Foi Paul Beker quem assinalou as desigualdades irredutiveis de feitio que ocorrem entre cantores (ou, por extensão, entre compositores de musica de ópera) e instrumentistas. Os grandes executantes são introvertidos, fazendo contraste com a conhecida extroversão dos cantores célebres. E Domenico Scarlatti não fugiria á regra de ensimesmamento, pelo muito pouco que se sabe da sua vida, tão pobre de fatos divulgados de amor, de relações e de amizades como prodigiosamente rica daquelas seiscentas e tantas Sonatas. Seguindo a corrente do tempo, Scarlatti trocou a Itália pela Espanha, passando por Lisboa, onde se demorou nove anos, nos cargos de mestre da capela real e de professor de musica da princesa Maria Bárbara. E ao chegar a Madrid esquece a dezena de óperas que havia composto na sua fase inicial de Nápoles. Ao contacto da estupenda riqueza de sugestões emanada do instrumento popular espanhol — a guitarra, e voltando as costas ao ambiente da ópera italiana transplantada, Domenico Scarlatti entrega-se por inteiro á composição das Sonatas de cravo. Toda a obra do napolitano nasce verdadeiramente do solo espanhol. E na Espanha ele morre (veja-se "A Musica de Espanha" de Gilbert Chase), ao que provam documentos não há muito descobertos.

No que respeita ás predileções coletivas, de certo modo a História se repete. Beniamino Gigli, no Municipal, bisa duas vezes a ária, aliás bela, do terceiro ato da "Tosca" — "E lucevan le stelle". Assistimos ao primado da ópera, em detrimento da musica instrumental. Entretanto, em uma só Sonata de Scarlatti há por vezes mais musica do que em toda uma grande partitura de ópera italiana...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Conferências sobre a "Tetralogia de Wagner" — A Diretoria do Conservatório Brasileiro de Musica anuncia novo ciclo de conferências do ilustre musicólogo D. Lorenço Strobel O.S.B., sobre a "Tetralogia de Wagner". As conferências serão realizadas ás 2as.-feiras, ás 17 horas e terão inicio a 8 do corrente, na Biblioteca do Conservatório Brasileiro de Musica. Este curso terá a duração de 3 meses e será profusamente ilustrado. As demais informações serão dadas na Secretaria do Conservatório (Avenida Graça Aranha n. 57, 12º andar), das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira — O concerto da Juventude, organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação será realizado no dia 7 de setembro, com a colaboração do pianista Ruben Dario Coube, que executará o 1.º movimento (andante sostenuto) do Concerto n. 2, de Saint-Saens.

Contando dezoito anos de idade, é natural de Baurú, Estado de São Paulo, tendo iniciado os seus estudos na terra natal. Em 1946, transferiu-se para esta capital, ingressou na Escola Nacional de Musica, obtendo uma das primeiras classificações no exame de seleção. Atualmente cursa o penultimo ano, sob a orientação da professora Dulce de Saules.

O programa consta do seguinte: 1.ª Parte: Beethoven, 4.ª Sinfonia; Saint-Saens, 2.º Concerto, op. 22, para piano e orquestra (Andante sostenuto). 2.ª Parte: José Siqueira, Toada, para orquestra de cordas; Rimsky-Korsakow, Scheherazade (Largo-maestoso — allegro non troppo. Lento andantino-allegro molto); Carlos Gomes, "Fosca" (ouverture).

Caberá a regência ao maestro José Siqueira.

"Rentrée" de Eleazar de Carvalho — De volta dos Estados Unidos, Eleazar de Carvalho, cujas atividades no "The Berkshire Music Center" foram valiosas, sob a orientação de Koussevitzky, na temporada de verão, voltará a cumprir seus compromissos com a Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigindo o 13.º Concerto da Temporada, nos dias 13 e 18 de setembro, ás 16 e 21 horas, respectivamente, para a série vesperal e noturna.

Eleazar de Carvalho apresentará, pela primeira vez, num programa inteiramente inédito, a musica sinfônica norte-americana, representada pelos maiores compositores daquele país: William Schumann, Samuel Barber, Peter Mennin e Aaron Copland, atualmente visitando o Rio.

1.ª Parte: William Schumann, Sinfonia para Orquestra de Cordas; Samuel Barber, Ensaio para orquestra; Peter Mennin, Folk Ouverture. 2.ª Parte: Aaron Copland, Sinfonia n. 3.

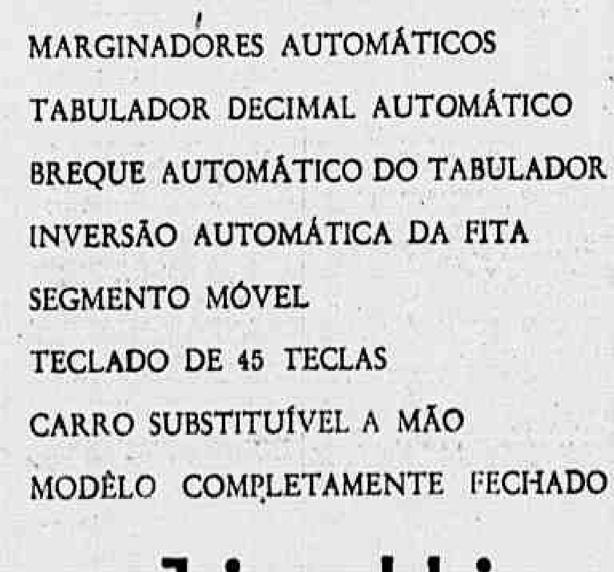
Recital da violinista Marilia Hespanha — A aplaudida menina violinista Marilia Hespanha, com a colaboração ao piano de sua irmã, Marina, realiza segunda-feira, ás 21 horas, no auditório da A.B.I., um recital, cujo programa está assim organizado:

I — Eccles — Sonata (1668-1735); Pugnani-Kreisler — Sonata (1731-1798); Max-Bruch — Concerto op. 26 (1838-1920). II — H. Oswaldo — Serenatella; Paganini-Kreisler — Capricho n. 20; Brahms-Joachim — Dansa Hungara n. 4; Saint-Saens — Introduction et Rondo Capriccioso.

O RESTABELECIMENTO DAS EXPORTAÇÕES ALEMÃS

Londres (B. N. S.) — A Feira de Comércio de Hanover completou sua primeira semana com pleno êxito, registrando-se encomendas num total de mais de 4.500.000 dólares, segundo anuncia uma notícia procedente de Berlim.

Esse certame, organizado pelos funcionários da zona britânica e norte-americana, tem em mira abrir o caminho ao restabelecimento do comércio de exportação alemão e, desse modo, reduzir os encargos que pesam sôbre os contribuintes britânicos e estadunidenses. Em mensagem de congratulações dirigida aos organizadores, trabalhadores e expositores da Feira, lord Pakenham, chanceler do ducado de Lancaster, enviou seus bons votos pelo sucesso "desse grande empreendimento do qual pode depender um fluxo de comércio, de emprêgo e de beneficios materiais para a Alemanha e para o mundo".



MARGINADORES AUTOMÁTICOS
TABULADOR DECIMAL AUTOMÁTICO
BREQUE AUTOMÁTICO DO TABULADOR
INVERSÃO AUTOMÁTICA DA FITA
SEGMENTO MÓVEL
TECLADO DE 45 TECLAS
CARRO SUBSTITUÍVEL A MÃO
MODÊLO COMPLETAMENTE FECHADO

olivetti
M. 40/3

Distribuidores para o Rio de Janeiro

SIDEMA S. A.

Rua México, 128 - 1.º - sobreloja 2 - Tel. 22-8412

RÁDIO

NA PRD-5

A Rádio Roquete Pinto, prosseguindo na série em que vem apresentando recitalistas de renome, promoverá segunda-feira um recital do grande pianista Mieczio Horszowsky. Esse acontecimento é digno de destacado registo porque Horszowski tem firmado conceito de mestre do piano. No Brasil fez-se responsável por realizações culturais de subido plano, como o ciclo das "Partitas" e o ciclo do "Cravo bem temperado" de Bach. Ainda recentemente atuou, com particular relevo, no programa "Ondas Musicais". E por último efetuou um recital "Chopin" no Teatro Fenix, onde se houve com indiscutivel mestria técnica e autoridade interpretativa.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional — 16,30 — Amigos do jazz; 17,25 — Carnet social; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Mauricio de Nassau; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Novela; 20,30 — P. R. K. 30; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — Rapsodia de ritmos; 22,35 — Progr. de Arnaldo Estrela; 23,00 — A noite informa; 23,30 — Vale a pena ouvir rádio; 00,00 — Música Deliciosa; 00,30 — Rádio Reprise.

Rádio Tupi — 17,00 — Destino, (novela); 18,15 — Momentos do Joquei; 18,30 — Bolsa do Café; 18,35 — Gravações variadas; 19,00 Boa noite para você; 19,05 — Frangos e Bicicletas; com Ari Barroso; 20,00 — Miguel Calo e sua Orquestra Tipica; 20,30 — Quando a noite desce (novela); 21,00 — Anedotário das profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,05 — Audição de Rogerio Guimarães; 22,30 — Gravações variadas; 23,30 — Penumbra.

Rádio Roquete Pinto — 13,00 — Programa da Rádio Escola; 13,15 — Suplemento Musical; 13,30 — Programa do Departamento de Educação Complementar; 14,00 — Ternura por Diva Paulo; 15,00 Ritmos para o Trabalhador, organizado por Maria Lourdes Costa; 18,00 — Canções com Carlo Butti, Tito Schipa e Enzo de Muro Lomanaco; 18,30 — Literatura Francesa; 19,00 — Programa sinfônico com arranjos para orquestra do Arioso da Cantata n.º 156 e a Tocata e fuga em Ré menor, de Back; 19,15 — Noticiário BBC; 20,00 — Juventude Musical; 20,30 — Histórias da História; 21,00 — Música Instrumental francesa, sólo de piano com Debussy e Ravel; 21,30 — Programa Liric apresentando trechos de Wagner; 22,00 — Um brasileiro ilustre e a Sinfonia Inacabada, de Schubert; 22,30 — Chamando a América.

Rádio Globo — 18,30 — Pelos Caminhos do mundo; 18,45 — Irmãs Medina; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Ritimos das Américas; 20,30 — Novela; 21,00 — Carlos Ramirez — gravações; 21,30 — Ecos e comentários; Parque de diversões; 22,00 — Cancioneiro nativo; 22,30 — Noticiário; Conversa em familia.

Rádio Ministério da Educação — 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Solos de piano; 18,00 — Nossa música popular — redação de Gentil Puget; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender Francês? — curso prático organizado e apresentado pela professora Yvonne Garnier; 20,30 — Convite á poesia — texto de Edmundo Lys; 21,00 — Londres informa — retransmissão do 2.º noticiário da noite, da BBC, para o Brasil; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Concerto sinfônico — gravações.

Rádio Jornal do Brasil — 13,30 — Programa sinfônico; 13,45 — Jornal falado; 17,00 — Programa Cosmopolita — gravações variadas; 18,15 — Danças de Todos os Povos, com a orquestra do Salão; 19,00 — Notas Esportivas; 19,15 — Música variada com a orquestra de Salão; 19,30 — Ultimas Notícias e palestra de Monsenhor Henrique Magalhães; 20,15 — Programa do Joquei Clube; 20,30 — Música variada com Marilia Gonzaga e Alfino Pimenta; 20,45 — Clube do caring; 21,00 — Ultimas Notícias e Ritmos em Festa com Don Machado e seu Seven Kings; 22,15 — Recitalistas Brasileiros; 22,30 — Espelho do dia — documentário.

Rádio Clube — 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Rumbas e congas; 20,00 Jack Klein e seu Ritmo; 20,15 — Viagem sonora; 20,45 — Recital do Bienvenudo Reis; 21,00 — Recital do tenor Beniamino Gigli; 22,55 — Ultimas notícias.

Rádio Mayrink Veiga — 18,00 — Estúdio, com Souza Filho; 18,15 — Patricio Teixeira e conjunto regional; 18,45 — Clube Musical; 19,00 — Gallo de Ouro; 19,45 — Repórter Esso; 19,55 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Variedades Murano; 20,25 — Panorama Político; 21,00 — Ester Cardoso e Carlos Roberto; 21,30 — Ritmos do Brasil; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra, em nome da lei; 22,35 — Biblioteca do Ar; 24,00 — O Mundo em sua casa.

Programa da B.B.C. — 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra Escocêsa da BBC; 20,00 — Dicionário Político, de Kingsley Martin; 20,15 — Música Inglêsa, Orgão, de Bach; 20,30 — Novelistas Inglêses, palestra; 20,45 — "Visitaram Londres" — Enrico Caruso; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política Internacional, comentário; 21,30 — Geoffrey Gilbert, flauta; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

Informações úteis

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas

Falta dagua — Moradores á Av. Mem de Sá, entre os ns. 100 e 200, reclamam providencias do Serviço de Aguas, da Prefeitura, no sentido de normalizar o abastecimento dagua local, que vem faltando ha dias, e quando ha abastecimento este é sempre insuficiente.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio Civil da Guerra, ns. 7.201 a 7.205; Montepio Militar da Guerra, n. 7.210 a 7.215.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

19044	23689	29254	42264
36825	5422	17043	28798
41046	13901	6864	24127
18801	26789	4983	25076
29158	28243	22003	28717
20137	27366	26518	8117
3948	182	17640	4499
9696	27392	33313	15979
4734	21936	5005	13422
8211	22920	11882	25621
11713	28482	21248	19023
26136	14285	18408	1320
18396	21483	32153	4537
42422	28646	14837	23392
16842	32265	681	33506
16691	695	5576	31075
7897	32161	17540	12778
19116	8927	9331	16169
23626	25732	24736	8494
24369	29870	27190	40042
29206	10789	21267	20087
20083	27036	23307	10743
20319	28374	24951	2419
4642	20468	18731	80190
38965	1429	80057	2627
32457	11647	8262	9129
25329	16978	24403	15020
5128	4907	6851	34071
3413	81	3810	5031
8690	26855	575	522
28761	21715	25319	30835
38071	1545	24166	40338
20305	32536	28619	8194
25367	31116	3138	21914
4667	1206	30917	9384
25213	10355	41436	4263
27	168	9404.	

Emergencias:

23355	9900	15061	28112
32264	6125	20865	1085
49766	16538	25519.	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo na Tijuca; rua Felicio dos Santos em Santa Teresa; praça Santos Dumont, na Gavea; rua João Vicente em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins Vasconcelos.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Porfirio de Souza, Euclydes Guimarães Filho, Manoel Antonio, Arnaldo Coutinho Lopes, Gastão Luiz Correia, Jorge Vieira Baião, Joaquim Martins, Walter Chrisostomo do Nascimento, João Machado, Umberto Dante Soria, Lauracy de Moraes Barreto, Arlindo Ferreira Silva, Manoel do Nascimento Alves, Antonio Ferreira, Waldemar Esteves Laranjeira, Ivo Dias, Delano Flamarion Costa Santos, Altino Urbano da Silva, Serafim Pinto Gouvêa, José Luiz Peixoto, Ouvidio Gonçalves, Fidelis Pereira de Lima, Armando Teixeira.

As 11,30 horas (Exame de Motoristas) — José Soares Ribeiro, Alcindo Ferreira da Cunha, Libertario Lantori, José Antonio da Cunha, Manoel Marinho de Souza, Antonio Ferreira de Medeiros, Osvaldo Carvalho Figueiredo, Nelson Pinto de Aguiar, Oscar Bom, Grivaldo de Souza Neto, Adalberto Paulucci, Americo José Dantas, João Queiroga de Figueiredo, Manoel Lopes Coutinho, Romulo de Miranda Souza Gomes, Antero Pinto Seabra, Altino Coelho da Silva, Mario Leandro Salathiel, Carlos Cube Lipke, Nilo Dias, Constantino Augusto de Souza, Waldo Tapio Maia.

As 13 horas (Exame de Motoristas) — Dulce Perrotta de Almeida, Maria Odette Vieira Cavalcanti, João Baptista da Costa, Alvaro de Carvalho, Sebastião Ribeiro Bastos, Azuil Nunes Macedo, Alberto Lopes, Saulo Silva Sodré, José dos Santos Fonseca Junior, Waldemar Fernandes Tovar, Mario Ribeiro de Oliveira, Waldyr Leite Luz, João Carneiro Filho, Manoel Guilherme Doring, Arthur Lozano, Oscar José dos Santos, Durval dos Santos, Paulo de Almeida, Alberto Donato, Olavo Ribeiro Brandão, Henrique Oswaldo da Silva Loureiro, Carlos Natividade, João Antonio Alves, Helvio Freitas Marinho.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Alberto Nunes Cordeiro para o cargo de prático de farmacia; Francisco Carlos Iglezias de Lima e Mario Claudio de Mendonça para o cargo de agrônomo; Renato Calaza do Amaral para o cargo de desenhista; Mario de Andrade Botelho para o cargo, em comissão, de chefe de Serviço de Correspondência da Secretaria do prefeito, enquanto durar o impedimento do titular efetivo; aposentar a professora de Curso Primário Ornilda de Andrade Batista; os trabalhadores — Joaquim Alves, José Camba Fidalgo, Primo Viana da Cunha e Benedito Martins Severo; o artifice Noel Carneiro do Nascimento; o servente Julio Pires; o vigia Euzebio Januario de Lacerda; o mestre Alvaro Euclides da Costa Lima; o feitor Mathias Luiz de Azevedo; o artifice Catão José Eduardo; o professor de Curso Primário Lavinia de Guamão; o artifice Benedito Alves Silva; os trabalhadores Carlos Figueiredo, João da Rocha Neves; a professora Leonor de Figueiredo Romano; tornar sem efeito o ato que promoveu a professora Marina Campos da Rocha; tornar sem efeito o ato que demitiu o oficial de fiscalização Mario Tamborindeguy; tornar sem efeito o ato que aposentou o diretor geral da Secretaria da Camara Legislativa — Jeronimo Maximo Nogueira Penido; admitir Ana Ribeiro Marins para a função de atendente; permitir que o técnico de laboratório Helio Lopes da Costa se ausente, sem os respectivos vencimentos, para ir aos Estados Unidos a fim de especializar seus conhecimentos em hemoterapia. [illegible]

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Tomou posse o novo diretor da Diretoria de Engenharia — No gabinete do ministro, realizou-se ontem á tarde a posse do novo diretor interino, da Diretoria de Engenharia, denominação que passou a ter a antiga Diretoria de Obras do Ministério, coronel Henrique de Souza Cunha, que substitui no cargo o engenheiro Alberto Flores. Ambos estavam presentes á cerimônia, que contou com a presença do ministro Armando Trompowski, dos brigadeiros Alaimar Mascarenhas, chefe interino do Estado Maior, na ausência do respectivo titular, que seguiu para a Inglaterra, Netto dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, Ivo Borges, diretor do Pessoal, e Armando Pinheiro de Andrade, sub-chefe do E. M., e de numerosos engenheiros e funcionários daquela diretoria. O titular da pasta proferiu algumas palavras alusivas ao ato, saudando o novo diretor e tendo expressões de reconhecimento pelo trabalho realizado pelo ex-diretor sr. Alberto Flores.

Após a posse, o coronel Henrique de Souza Cunha seguiu em companhia do seu antecessor para a sede da Diretoria de Engenharia, onde se efetuou a transmissão do cargo.

VAI TENTAR O "RECORD" DE PARAQUEDAS

Campinas, 4 (Asp.) — No próximo dia 7, no aeroporto de Viracopos, nesta cidade, o paraquedista Vitor Soares tentará bater o "record" mundial de salto de paraquedas, utilizando uma possante B-25 da FAB, concedida pelo brigadeiro Armando Araripeboia, [illegible]

TEATRO

MOVIMENTO

Pernambuco de Oliveira é o cenógrafo de "Valsas da Esquina", que o "Ballet da Juventude" apresentará quarta-feira próxima em São Paulo. Também será responsável pelos cenários de "Hamlet" e "A Castro", que o "Teatro do Estudante" representará brevemente.

— *Um dos novos criticos*, Geraldo Alves de Queiroz, que se estreou por estas colunas, acaba de assumir a coluna de critica teatral do mensário "Raios X", orgão oficial do Diretorio Academico da Faculdade de Ciências Médicas.

— *Outro dos novos criticos*, também lançado por esta seção, Souza Lima, vai ser aproveitado pelo novo semanário "Panfleto", segundo informação que recebemos do jornalista Joel da Silveira, seu diretor.

— *E' quase certo que Eugenia Damasceno Vieira*, tambem apresentada ao público por estas colunas, tomará conta da seção teatral de uma das nossas mais importantes revistas semanais.

— *Agnes Claudius*, a escritora inglesa que recentemente fez para os nossos moços uma tão interessante série de palestras sôbre "Hamlet" e os personagens shakespereanos, será a diretora do Departamento Dramático, que a "União das Operárias de Jesus" inaugurará em breve, primeiro passo para a fundação de um teatro de crianças para crianças. Realizará, no setor teatro, uma obra idêntica á admirável que, no mesmo educandário, dirige Vaslav Veltchek e que se tornou esse nunca bastante elogiado "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

— *Alma Flora foi contratada* para a companhia Procopio Ferreira. Mas também os jornais anunciam que colaborará no "Teatro de Camera", cuja estréia está marcada para 5 de outubro com a peça de Lucio Cardoso "A corda de prata". Dificil para o público compreender uma mesma atriz atuando em dois elencos.

— *Tótó realiza amanhã* seu festival no João Caetano, numa sessão única com "O filho do sapateiro", de João Batista de Almeida e um ato variado.

— *Chama-se "Ali Baba"*, a nova revista que o emprezário Walter Pinto prepara para o Recreio.

— *"Terras do Sem Fim..."*, continua em cartaz no teatro Ginástico. Em sua quarta semana de sucesso, a peça de Graça Melo, extraída do romance de Jorge Amado, é representada diariamente pelo elenco de "Os Comediantes Associados", em sessão completa ás 20 horas e vesperais elegantes aos sábados, domingos e feriados, ás 16 horas.

— *Dulcina*, Procopio, Bibi, Roulien, Henritte Morineau, Tótó, Alma Flora, Delorges, Maria Sampaio, Cazarré, Déa Selva, Palmerim, Margot Louro, Rodolpho Maier, Francisco Alves, Sylvio Vieira, Oscarito, Carlos Dix, estrelas-empresárias, primeiros atores-emprezários, principais figuras do teatro lírico e do rádio, um elenco de celebridades nacionais, na sua maioria consagradas no estrangeiro, também, será apreciado uma noite, pela única vez, no palco do teatro de maior lotação da cidade: o Teatro Recreio. Tudo isto acontecerá segunda-feira próxima, dia 8, ás 21 horas, no espetáculo comemorativo do 29º aniversário da Casa dos Artistas. Não haverá a falta de nenhum artista anunciado, pois esses azes do palco e do rádio vão trabalhar em beneficio dos seus colegas ora internados no "Retiro dos Artistas". Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro Recreio e na Casa Fortes, á praça Tiradentes.

— *Joracy Camargo* foi admitido como membro do Comitê executivo provisorio do Instituto Internacional do Teatro, como o único representante da America Latina.

— *Dando prosseguimento á série* de conferências sôbre direitos autorais, a Associação Brasileira de Escritores fará realizar hoje, mais uma palestra sôbre a matéria, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, falando nessa ocasião os escritores doutor Clovis Ramalhete e dr. Geysa Boscoli, presidente da SBAT.

O ingresso será franco para todos os interessados, ás 17 horas, não havendo convites especiais.

— *Telegrama procedente de Lisboa* informa que no mês de março de 1948, deverá vir ao Rio, a Emprêsa Piero de Lisboa, que para esse fim já fechou compromissos com o ator Antonio Silva e outros artistas.

— *Dulcina* organiza seu Teatro de Arte, com um programa de peças e elenco de primeira. Acontecerá no Regina, ainda em outubro.

— "Elisabeth de Inglaterra", que não é feita para rir, continua esgotando o Regina. O público encontra uma interpretação honesta e, acima de tudo, direção de verdade, criadora de homogeneidade artistica.

O BALLET TRIUNFA NA AUSTRÁLIA

Há poucos anos não existia ballet na Australia. O coreógrafo tcheco Edouard Borovansky tomou a si a tarefa de criá-lo com elementos locais. Nasceu esse hoje já famoso "Balle Borovansky", do qual se vê acima num dos aspectos de "Silfides". Coincidência curiosa: também o diretor da nossa mais importante escola de balle, o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", é Vaslav Veltchek, de nacionalidade tcheca. O "Conjunto" seguirá semana próxima para o Rio Grande do Sul, mas sábado, ás 21 horas e domingo ás 17 horas, em despedida, no Fenix poderá ser visto e aplaudido como merece. Sábado apresentará um novo bailado "Batucagé" de Fransisco Mignone.

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

"A Lagartixa", no Rival, representado por Alda Garrido e sua companhia. O engraçado original de Feydeau em tradução e adaptação de Viriato Corrêa. No elenco: Alda Garrido, Francisco Dantas, Vicente Marchelli, Luiz Piccini e Marieta Field ao lado de Carmem Gonzalez, Suely Rios, Walkiria Rosas, Geraldo Gambôa, Carlos Melo e outros.

— "A Raposa", de Ionos Bokoy, em tradução de Paulo Barrabás, no Glória, pela Companhia Jaime Costa.

ADQUIRA UM Federal 2 AMANHÃ "CLASSICO" Milhões

FASANELLO
E nada mais
AVENIDA, 110 e 147 — CAIXA, 2438 — RIO

VIDA CATÓLICA

S. LOURENÇO JUSTINIANI

"Ornamento e glória do espiscopado", assim se referiu o Papa Eugenio IV a S. Lourenço Justiniani, cuja festa é hoje celebrada pela Igreja, em comemoração ao dia de sua sagração episcopal.

Foi S. Lourenço Justiniani um modelo de virtudes, desde a juventude, pois aos 19 anos teve uma visão, surgindo-lhe uma jovem muito formosa, dizendo-lhe que devia buscar a paz. Era a sabedoria eterna que lhe aparecia e S. Lourenço Justiniani correspondeu ao convite ingressando na vida religiosa, afastando-se das vaidades do mundo.

Cônego regular e depois bispo e arcebispo de Veneza, teve o dom das profecias, o poder sobre o demônio e a graça das lágrimas.

Modelo de humildade, cheio de zelo pastoral pelas almas que lhe estavam confiadas, prestou os mais assinalados serviços ao catolicismo.

Já velho e gravemente enfermo, quiseram transportá-lo para um leito mais macio, o que ele recusou dizendo: "Meu Salvador não morreu em leito macio, mas salve o duro madeiro da Cru".

Morreu a 8 de janeiro de 1455, dizendo em seus últimos momentos: "Eu von o Ti, ó bom Jesus".

Seu tumulo se encontra em Veneza, cidade de que foi ele o patriarca.

"Para correspondermos de algum modo ao amor e providencia de Deus, deveriamos em cada respiração ocupar a alma com algum seu louvor."

Santo Inácio Mártir

Santo de hoje — Bertino, Gentil, Herculano, Vitorino.

Hoje, 1ª sexta-feira do mês.

Festa de N. S. da Pena — No próximo domingo haverá em Jacarépaguá, na igreja de Nossa Senhora da Pena, missa votiva do Espirito Santo e em seguida eleição da nova administração. Dia 8 Natividade de N. Senhora, missa pontifical ás 11 horas e missas com comunhão ás 8 e 9,30 horas. A' tarde procissão e "Te-Deum Laudamus". Nos domingos subsequentes haverá missa ás 10 horas.

Os processos e fins da Ação Católica — Belo Horizonte, 4 (Asp) — Durante o dia de ontem desenvolveu-se o programa previamente elaborado para as comemorações promovidas pela Ação Católica. As 21 horas foi realizada a grande sessão solene noturna, na praça do Congresso, sob a presidencia de d. Mario de Miranda Vilas Boas, arcebispo do Pará. A sessão teve inicio com o Credo cantado pela multidão que enchia a praça do Congresso. Depois o sr. Alceu Amoroso Lima pronunciou uma conferencia sobre o tema: "Ação Católica, realização da imitação de Cristo". Essa conferência foi aplaudida pelo público, tendo o escritor estudado a origem, os processos e os fins da Ação Catolica, mostrando a identidade de seu espirito com o espirito da imitação de Cristo. Fez elogios á d. Antonio Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, pelo seu devotamento á causa da Igreja e pelo grande impulso que vem dando á Ação Católica no Brasil. Encerrando a sessão falou d. Mario Vilas Boas, que enalteceu a grande obra de fé e cultura, que ora se realiza em Belo Horizonte, fazendo elogios ao promotor do certame religioso. Em seguido houve a benção do Santissimo e as organizações religiosas que se encontravam no recinto, voltaram ás suas paróquias, conduzindo seus estandartes e entoando hinos sacros.

O Papa vai falar amanhã — Cidade do Vaticano, 4 (U. P.) — O Papa Pio XII deverá pronunciar sábado próximo uma alocução especial ao Congresso Mariano em Maastricht, na Holanda, que será transmitida pelo rádio.

Paróquia de Nossa Senhora do Brasil — Terá inicio hoje, ás 20,30 horas, na matriz de Nossa Senhora od Brasil, a novena preparatória á festa de Nossa Senhora do Brasil, que é a padroeira da paróquia que compreende os bairros da Urca e Praia Vermelha. A novena terá como pregador monsenhor Rezende. Para esses atos religiosos são convidados os fieis em geral.
oMO

Como transcorreu o 4º dia da Semana Nacional de Ação Católica — Belo Horizonte, 4º (Asp) — O 4º dia da "Semana Nacional de Ação Católica" foi assinalado por missas dialogadas, a que compareceram seminaristas e congressistas dos seus respectivos setores. A's 9 oras começará, a sessões de estudo, sendo concorridissimos os circulos até o presente realizados, tendo sido debatido o tema: "Ação de participação. Como o leigo da Ação Católica participa do apostolado hierarquico. Mandato."

D. Mario de Miranda Vilasboas, arcebispo de Belém do Pará, fez uma conferência sôbre as dificuldades da têse, ilustrando a sua palestra com episódios e casos verídicos.

O ilustre chefe da Igreja paraense logrou impregnar o seu grande auditório do verdadeiro sentido da participação dos leigos no apostolado hierarquico.

Estiveram presentes á sessão vários elementos do Clero Nacional. Milhares de pessoas têm comparecido ás sessões do Congresso.

Alceu de Amoroso Lima, ilustre lider do pensamento cristão, recordou o saudoso Cardeal Leme, no curso preparatório da instalação, no Rio, da Ação Católica. Teve S. S. oportunidade de insistir em que não foi por mero acaso que a palavra participação caiu da pena do imortal Pio XI, ao definir a Ação Católica, lembrando, ao contrário, o pensamento de São Pedro, na sua Primeira Epistola, em que o Cardeal-Arcebispo focalizava a dignidade do laicato.

NOVAS AGENCIAS POSTAIS

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, resolveu criar o serviço telegráfico, na Agência Postal de Grossos, cuja cidade se vinha resentindo da falta daquele serviço, ficando subordinado á Diretoria Regional do Rio Grande do Norte. Por outra portaria, o titular da direção postal-telegráfica mandou criar uma nova Agência Postal na cidade de Tejupá, municipio de Pirajú, que ficará subordinada á Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Botucatú (São Paulo).

FIXADO O PREÇO DO ARROZ EM CASCA

P. Alegre, 4 (Asp.) — O Conselho Administrativo do Instituto do Arroz fixou o preço daquele produto em casca, para a presente safra, em Cr$ 75,00, posto nesta capital, e 73 cruzeiros no interior.

Na semana em curso será dado inicio á exportação para o estrangeiro das primeiras partidas de arroz da safra atual, sendo esperado, no Rio Grande, o vapor "Midose", que embarcará parte dos 600 mil sacos vendidos para o exterior.

COLCHÃO de MOLAS
400 MOLAS ENSACADAS

Poltronas com almofada solta.....Cr$ 780,00

Moveis, Cortinas, Decorações. Vendas á vista e a prazo.

PRATIX
AV. COPACABANA, 335 - TEL. 37-0080

CINEMA

MARUJOS DO AMOR

(ANCHORA AWEIGH — METRO — 1945)

Como o filme cômico, o filme musical só de raro em raro se mune de um vigor novo e nos mostra a face corada de sua fisionomia; só vez por outra não se impregna das idéias rançosas que transformaram um gênero primacialmente chegado á diversão em cinematografia quebradiça e poeirenta, tão infeliz quanto impetuosa. Com efeito, a decadencia do cérebro hollywoodiano e o que há de mais palpável, sensivel ou perceptivel, demonstrado da maneira tão categórica, e ao mesmo tempo tão inglória, que não há quem não se sinta penalizado e aturdido ante essa sublimação da estulticia, ante essa desintegração consciente, com o estimulo e a cumplicidade dos que assistem e aplaudem os filmes absurdos que dos Estados Unidos insistentamente nos chegam. Porque essa decrepitude, longe de acompanhar-se de uma calma e quieta esterilidade, tem dons extraordinários de fertilidade, e procria monstruosidade umas após outras.

Há nisso, em verdade, muito de estupefaciente e mais de entristecedor.

..E' um desprezo incompreensivel dos americanos por uma arte na qual poderiam ser os primeiros, se já não o foram, porque não mais o são. Pelo que se tem visto ultimamente, a fase por que passam os estúdios americanos seria má, se não fosse péssima. Daí o desacêrto em um assunto em que já foram mestres — o filme musical. Já ninguém exige espetáculos como "Golddiggers" ou "42nd Street", "Ziegfeld" ou "Thank Your Lucky Stars", o que seria demasiado otimismo. Mas que musicados como "Three Little Girls in Blue" (Precisam-se Maridos) e "The Shocking Miss Pilgrim" (Sua Alteza, a Secretária) sejam queimados ou não venham á luz. No caso particular das platéias brasileiras, bastam as experiências autóchtones, chegam os "Caidos do Céu", os "Querida Suzana" e outras imoralidades.

"Anchors Aweigh", ora em exibição, é um musical fraco, indubitavelmente, conquanto não nos exaspere ou enfade como alguns dos citados. Não é mesmo das piores coisas que nos têm sido apresentadas. Mais para ruim que para regular, contudo, é uma decepção, porque ambicioso e elogiado parecia, á primeira vista, ser o que não é. O que de interessante nos oferece, excetuando-se a voz de Frank Sinatra — um "show" á parte e de certa importancia, embora o antigo "crooner" de Tommy Dorsey e Harry James interprete canções já um tanto envelhecidas e comuns — resume-se na habilidade fredastaireana de Gene Kelly e, por outro lado, na simpatia de Kathryn Grayson. Convenhamos que é pouco, muito pouco para uma pelicula tão longa, de 2 horas e pouco de duração e tão profusamente anunciada, além de dispendiosamente fotografada em tecnicolor.

Segue-se a êsse primeiro plano de "Anchors Aweigh", primeiro plano "flou" e indistinto, um segundo, formado por Jorge Iturbi, em quem alguns talvez vejam um grande pianista, e o cantor Carlos Ramirez, além de coadjuvantes que nada fazem (Rags Ragland, Dean, Stockwell o garoto, Pamela Britton, Billy Gilbert, Henry O'Neill). A titulo apenas de curiosidade registrarei que o diretor foi George Sidney, famoso desde que realizou "A Thousand Cheers" (A Filha do Comandante), simples "show" filmado e, embora divertido, sem estrutura para revelar qualidades boas ou más nêste ou naquêle diretor.

MONIZ VIANNA

Refilmagem de "Ciladas" — O produtor americano Hunt Stromberg, que nos deu, não faz muito, um inqualificável "Flor do Mal" (The Strange Woman), vem de estrear nos Estados Unidos o filme "Lured", ex-"Personal Column", que outra coisa não é senão a refilmagem de "Ciladas" (Piêges), de Robert Siodmak. George Sanders, Lucille Ball, Charles Coburn, Boris Karloff, Sir Cedric Hardwicke, Joseph Calleia, Alan Mowbray e George Zucco são os componentes do elenco, que, na produção francesa, era constituido por Maurice Chavalier, Marie Dea, Pierre Renoir e Erich Von Stroheim, entre outros. Não é a primeira vez que os esgotados estúdios norte-americanos buscam a inspiração em outras plagas e em outras cinematografias. Ainda há pouco, como aqui se noticiou, foi lançado na América o filme "The Long Night", dirigido por Anatole Liavak, que é a nova versão da grande obra de Carné "Le Jour se lève" (Trágico Amanhecer). Mas — crime inenarrável! — o final da história, sob a imposição dessa idiotissima censura de Hays ou Johnston, foi modificado, entregando-se o criminoso sitiado á policia. Resta saber com quantas impurezas hollywoodenses veremos "Lured", ou melhor, "Ciladas", que Douglas Sirk, nascido e educado na Europa dirigiu.

"Santa Rosa de America", na A. B. I. — Os Estudos San Miguel, da Argentina, em colaboração com a A. B. C. C. e a ABI, farão exibir amanhã sexta-feira, ás 15 horas, em sessão prévia dedicada aos criticos cinematográficos, o filme "Santa Rosa de America". Em seguida, será oferecido aos cronistas presentes um "cock-tail" no terraço da Casa dos Jornalistas. Embora o caráter da exibição ser dedicada aos criticos, os associados da A B I. e suas familias terão ingresso nessa sessão de cinema.

Rubens por Victor Francen — Paris, 3 (S. F. I.) — Victor Francen, o grande ator do cinema francês, que tantos triunfos obteve em Hollywood, vai dar seus primeiros passos como realizador. Filmará para uma sociedade belga uma pelicula sobre a vida de Rubens, cuja figura ele mesmo encarnará no "écran". O autor do argumento é Charles Spaak. Os episódios mais destacados da vida de Rubens, como pintor, diplomata e homem do mundo desfilarão na tela.

Também Léonide Moguy foi contratado por outra sociedade belga para dirigir um filme histórico, cujo argumento ainda se desconhece.

Um filme da monogram filmado na Inglaterra — O produtor James S. Burkett entrou em negociações com James Mason para desempenhar o papel principal na versão cinematográfica do famoso poema de Alfred Noyes, "The Hoghwayman". O filme será rodado na Inglaterra, segundo os planos atuais, e Noyes está colaborando com Renault Duncan e Jack DeWittö na adaptação cinematográfica de seu poema.

Uma aventura nos Alpes suiços — A pelicula ""High Conquest" da Monogram basea-se no livro de James Ullman que obteve grande venda nos Estados Unidos e que se intitula "White Tover" E um romance cheio de ação, amor e aventura e foi fotografado, na maior parte, em Zermatt e em Matterhorn, na Suiça. Seus intérpretes são: Sir Aubery Smith, Ana Lee, Warren Douglas e Gilbert Roland. Irving Allon é o diretor-produtor.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Avião, número de novembro;

Boletim Estatistico, do Conselho N. de Estatistica, número do trimestre abril-junho;

Revista Brasileira de Estátisca, do I. B. G. E., do trimestre janeiro-março;

Estatisticas de S. Paulo, do D. E. E. do Estado, com os trabalhos: "S. Paulo no Brasil" e "Aspectos culturais da indústria bibliográfica;

CREDITOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir créditos em favor das seguintes Delegacias Fiscais:

Na Bahia, Cr$ 20.545.000,00; São Paulo, Cr$ 4.374.460,50; Estado do Rio de Janeiro, Cr$ .... 1.796.249,00; Mato Grosso, Cr$ 1.441.153,00 e Cr$ 500.000,00; e Sergipe, Cr$ 1.221.764,10.

CRIOU QUATRO ESCOLAS PARA ADULTOS

O diretor do Serviço de Alfabetização do Ministério de Educação e Saúde colocou sob o patrocinio da Camara de Incentivo e Cooperação quatro escolas fundadas pelo sr. José Claudio do Nascimento. Esse professor vem prestando assinalados serviços á campanha de educação de Adultos. Convivendo com a população do Cais do Porto do Rio de Janeiro, tomou a iniciativa de favorecê-la com a criação de quatro escolas. Obteve o apoio da administração do porto para o pagamento de professorado da Escola "Engenheiro Miranda Carvalho", com a frequencia de 70 alunos, lecionados em três turnos por quatro professores. As três outras escolas, são: Escola de Caxias, em Caxias, Estado do Rio, no Tanque do Anil, com 60 alunos; Escola José do Patrocinio, no Parque Arará, 574, Cajú, com 43 alunos; Instituto 13 de Maio, na Avenida Rio de Janeiro, 301, com 57 alunos.

Todos eram mantidos, com os seus poucos recursos, pelo professor Nascimento.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Bonequinha de seda
Metro-Passeio — Marujos do amor
Odeon — Na solidão da noite
Palácio — Aguia negra
Pathé — A bandeira
Plaza — Reliquias de amor
Rex — Tudo isto e o céu também
S. Carlos — A mulher perigosa
Vitoria — Covardia

CENTRO

Centenário — Tentação
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Angustia
D. Pedro — Beau genio
Estacio de Sá — O ébrio
Eldorado — Querida Suzana
Floriano — O fio da navalha
Guarani — Idilio da selva
Ideal — Kismet
Iris — Mensagem a Garcia
Lapa — Mão cortada
Mem de Sá — Era seu destino
Metropole — Que o céu a condene
Moderno — Favela dos meus amores
Olimpia — Fantasma por acaso
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — A marca do Zorro
Primor — Reliquias de amor
Republica — Reliquias de amor
Rio Branco — Seu unico pecado
São José — No limiar da gloria

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A mulher e a mentira
América — Aguia negra
Americano — Paixão em jogo
Apolo — Era seu destino
Astoria — Reliquias de amor
Avenida — Querida Suzana
Bandeira — O fio da navalha
Beija-Flor — Tentação
Bento Ribeiro — Sacramento cidade da desordem
Carioca — Covardia
Catumbi — O que matou por amor
Coliseu — Quando fala o coração
Eden — Flor de pedra
Floresta — O tempo não apaga
Fluminense — Tentação de Zanzibar
Gloria — Chamas de odio
Grajaú — Querida Suzana
Guanabara — Querida Suzana
Haddock-Lobo — Noturno
Ipanema — Covardia
Irajá — Este mundo é um pandeiro
Jovial — Uma aventura aos 40
Maracanã — Egoista
Madureira — Uma aventura aos 40
[illegible]

Metro-Copacabana — Marujos do amor
Metro-Tijuca — Marujos do amor
Modelo — A volta de Monte Cristo
Moderno — Flor de pedra
Monte Castelo — Covardia
Olinda — Reliquias de amor
Oriente — José do Telhado
Paraiso — Crepusculo
Penha — Este mundo é um pandeiro
Piedade — Anos de ternura
Pirajá — Covardia
Politeama — Anos de ternura
Progresso — Tarzan e a mulher Leopardo
Quintino — Tormento
Ramos — O ultimo gangster
Rydan — A mulher perigosa
Rian — Covardia
Ritz — Reliquias de amor
Rosário — Fra-Diavolo
Roxi — Aguia negra
Santa Cecilia — Maria Candelaria
Santa Cruz — Turbilhão de melodias
Santa Helena — Escola de sereias
São Cristovão — Kismet
São Luis — Covardia
Star — Reliquias de amor
Tijuca — A volta de Monte Cristo
Todos os Santos — A rainha da canção
Vaz Lobo — Estranha aventura
Velo — Que o céu a condene
Vila Isabel — Cavalheiro por uma noite

GOVERNADOR

Itamar — Olhos travessos
Jardim — Maridos em apuros

NITERÓI

Eden — Filhas do vicio
Icarai — O destino bate a porta
Imperial — Muito dinheiro atrapalha
Odeon — Egoista
Rio Branco — Um rapaz do outro mundo
Caxias — Valentona alegre

PETROPOLIS

Capitolio — O filho de Robin Hood
D. Pedro — Muito dinheiro atrapalha
Itaipava — O retrato de Dorian Gray
Petropolis — Na solidão da noite

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
[illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.208
Ano XLVII

UMA SESSÃO AGITADA NO SENADO

Violentos diálogos entre os srs. Prestes e Ivo d'Aquino

Logo no início da sessão de ontem, do Senado, o sr. Prestes, falando sôbre a ata, condenou a atitude que disse estava sendo atribuída àquela Casa com referência à cassação de mandatos. O Senado não havia ainda se pronunciado sôbre o assunto, mas era profundamente lamentável que alguém tivesse se lembrado de apresentar um projeto naquele sentido, desprestigiando a Alta Câmara, a ponto de um dos membros da sua Comissão de Justiça, pedir dispensa do referido órgão para não se manifestar, por disciplina partidária, favoràvelmente à infeliz iniciativa do PSD. Prosseguindo, declarou que o Senado não devia preencher a vaga aberta na Comissão de Justiça enquanto não fôsse ali relatado o projeto Ivo d'Aquino; mas com certeza faria o preenchimento, pois sem êle, a ser feito sob medida, a maioria seria ali derrotada. Aludiu, então, ao que ocorreu no Tribunal Superior Eleitoral por ocasião do julgamento do Partido Comunista, censurando acremente o procedimento do ministro José Linhares.

Foi à tribuna depois o sr. Ivo d'Aquino, para dizer que o sr. Prestes não tinha autoridade para traçar normas de proceder ao Senado, travando-se o seguinte diálogo:

O sr. Ivo d'Aquino — O sr. senador Carlos Prestes pode inspirar como entender as suas sabatinas ou reuniões, e os seus partidários que lhe sigam a orientação...

O sr. Carlos Prestes — Longe de mim pretender orientar v. exa.

O sr. Ivo d'Aquino — ... que, talvez, não lhe pertença pessoalmente...

O sr. Carlos Prestes — Isso é um insulto barato de v. exa.! V. exa. não tem o direito de estar insultando o seu colega. As palavras de v. exa. faltam à verdade.

O sr. Ivo d'Aquino — O que nego a s. exa. é a pretensão e a vaidade de querer ditar normas ao Partido Social Democrático. A orientação seguida pelo nosso Partido é dada pelos seus dirigentes!

O sr. Carlos Prestes — Fiz uma sugestão à Mesa e tinha o direito de fazê-la, como senador.

O sr. Ivo d'Aquino — Não lhe aceitamos as lições, nem estamos adstritos às sugestões de v. exa.

O sr. Carlos Prestes — Fiz uma sugestão para salvar a dignidade do Senado.

O sr. Ivo d'Aquino — A dignidade do Senado não se salva pela orientação de v. exa.

O sr. Carlos Prestes — É a opinião de v. exa. A opinião pública poderá ser diferente.

O sr. Ivo d'Aquino — A dignidade do Senado repele a atuação dos partidários de v. exa. que, a cada passo e em todas as horas, vêm traindo o Brasil e os interêsses nacionais.

O sr. Carlos Prestes — V. exa. se exalta e passa ao insulto. O simples projeto assinado por v. exa., ora em estudo na Comissão de Constituição e Justiça, é um insulto ao Senado, tal a sua inconstitucionalidade!

O sr. Ivo d'Aquino — Insulto ao Senado é a atuação de v. exa., que, a cada passo, injúria os poderes constituídos da República, pretendendo que prevaleça, no país, pensamento que, absolutamente, não é brasileiro.

O sr. Carlos Prestes — O projeto de v. exa. ofende ao decôro desta Casa!

O sr. Ivo d'Aquino — V. exa. é quem a ofende pela sua ação e pensamento. (*O sr. presidente faz soar os tímpanos*). Sr. Presidente, o Partido Social Democrático orienta-se por si mesmo. E, ao concluir, neste momento, minhas palavras, requeiro a v. exa. que, de acôrdo com o Regimento, seja substituido, na Comissão de Constituição e Justiça, o nobre e ilustre senador sr. Clodomir Cardoso, que renunciou ao pôsto para o qual fôra designado pelo nosso Partido. Lamentando que s. exa. tenha abandonado a Comissão, suprimos, entretanto, disposição regimental ao requerer a substituição do eminente colega naquela Comissão.

O sr. Carlos Prestes — Minhas palavras foram simplesmente para desmascarar manobras, já agora reveladas.

O sr. Ivo d'Aquino — Era o que tinha a dizer."

Nomeado o sr. Filinto Muller

A seguir o presidente, atendendo ao requerimento do sr. Ivo d'Aquino, designou o sr. Filinto Muller para substituir o sr. Clodomir Cardoso na Comissão de Justiça.

Para receber o presidente Truman

O sr. Nereu Ramos designou ainda uma comissão para receber, hoje, na reunião do Congresso, o presidente Truman, composta dos srs. Alvaro Maia, Santos Neves, Salgado Filho, Mathias Olimpio e Bernardes Filho.

Não haverá sessão hoje

Por sugestão do sr. Melo Viana, aprovada pelo plenário, não haverá, hoje, sessão no Senado.

Transcrição de discursos

Passando-se à ordem do dia, foi imediatamente aprovado o requerimento do sr. Novais Filho, pedindo a transcrição no "Diário do Congresso", dos discursos do sr. Raul Fernandes e presidente Truman, pronunciados por ocasião do encerramento da Conferência de Petrópolis.

Pensão para o palhaço

Anunciada a discussão única da proposição que estabelece uma pensão mensal para o palhaço Benjamin de Oliveira, ocupou a tribuna para defender o parecer contrário da Comissão de Finanças, o sr. Ferreira de Sousa, que o fêz com veemência, apresentando numerosos argumentos que, entretanto, não lograram ser atendidos, inclusive o de que o palhaço até proprietário era, não sendo, portanto, um necessitado. Constantemente aparteado pelos srs. Prestes, José Américo e outros, o sr. Ferreira de Sousa reagiu, juntamente com o sr. Artur Santos, contra a declaração do sr. Prestes, segundo a qual o Tesouro, que gastava milhões com a recepção do presidente Truman, não podia sofrer com a migalha que o Senado daria a um palhaço inválido.

O sr. Ferreira de Sousa — Para homenagear o presidente Harry Truman, autorizaria muito mais...

O sr. Carlos Prestes — Não à custa dos cofres públicos.

O sr. Ferreira de Sousa — ... porque sou dos que adotam a política de aproximação com os Estados Unidos.

O sr. Carlos Prestes — Na opinião de v. exa.

O sr. Ferreira de Sousa — As palavras que o presidente Truman pronunciou no seu discurso de Quitandinha, fixaram, de maneira precisa, a situação do nosso país frente aos acontecimentos mundiais.

Não tenho a menor dúvida de que o Tesouro Nacional gaste, na recepção do presidente dos Estados Unidos, o que está gastando ou venha a gastar.

O sr. Carlos Prestes — Para pronunciar discursos guerreiros em nossa pátria.

O sr. Artur Santos — É o Brasil inteiro que aplaude, pela sua maioria, porque o Brasil é uma democracia. Suas fôrças democráticas aplaudem calorosamente a visita do presidente dos Estados Unidos ao Brasil. (*Muito bem*), dentro da constante de uma política que vem desde o Império e através da República. Não é uma improvisação.

O sr. Bernardes Filho — Nunca a opinião pública brasileira se manteve tão solidária como desta vez.

O sr. Hamilton Nogueira — Não há uma só palavra de incitamento à guerra no discurso do presidente Truman.

O sr. Carlos Prestes — Também não há uma única palavra a favor do desarmamento ou da paz.

O sr. Ferreira de Sousa terminou dizendo que o Senado ia julgar o projeto em definitivo. Devia, portanto, ter tento, pois do contrário ficariam abertas as portas do Tesouro para quantas pensões fôssem solicitadas.

Defenderam a proposição, da tribuna, os srs. Alfredo Neves, Salgado Filho e Pinto Aleixo. O sr. Bernardes Filho combateu-a, por se tratar de matéria de caráter pessoal.

A seguir, a proposição foi aprovada, com o voto do PSD.

SOBRE A VISITA DO PRESIDENTE TRUMAN

O sr. Bernardes Filho respondeu às objeções do sr. Prestes à visita do presidente Truman, dizendo:

O sr. Bernardes Filho — Sr. presidente, devo aproveitar o ensejo para fazer alguns reparos às considerações do nobre senador Carlos Prestes, quanto à presença, no Brasil, do nobre presidente Harry Truman e à declaração de ser inconcebível que se gastam milhões de cruzeiros com a recepção dêsse chefe de Estado, bem como com a recepção do eminente presidente Videla, e se negue a pensão de oito cruzeiros mensais a um beneficiário da proposição votada pela Câmara.

Devo declarar ao nobre senador Carlos Prestes que nenhum crédito foi votado pelo Senado; tenho mensagem do Executivo dos entrada nesta Casa, solicitando crédito para atender às despesas com a estada no Brasil do honrado presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

O sr. Carlos Prestes — V. exa. permite um aparte? (*Assentimento do orador*). Para a visita do presidente Videlia, já tivemos ocasião de votar o crédito de 3 milhões e 400 mil cruzeiros. Quanto à do Presidente Truman, já foi enviada à Camara dos deputados uma mensagem do Poder Executivo solicitando o crédito de 3 milhões de cruzeiros.

O sr. Bernardes Filho — O crédito, até agora votado pelo Senado, foi para a Conferência Interamericana, aqui reunida para preservar a paz e a segurança do Continente. Êle monta a cinco milhões de cruzeiros.

Mas, sr. presidente, se como afirma o nobre senador Carlos Prestes, já foi enviada à Camara mensagem solicitando abertura de crédito para atender às despesas com a estada do presidente Truman, se amanhã chegar aqui essa mensagem, votaremos o crédito...

O sr. Carlos Prestes — Lógico.

O sr. Bernardes Filho — ... que é necessário e legítimo. E felizes de nós se podermos ter sempre a certeza de que todas as despesas do erário publico visem os altos objetivos alcançados pelo Brasil e pela América com a presença em nossa Pátria do presidente dos Estados Unidos da América. (*Muito bem; apoiados*).

Quanto ao crédito para a visita do presidente Videlia, convem lembrar que funcionavam ainda como poder constituinte, Camara e Senado, quando tive ocasião de propôr naquela Casa do Legislativo — no que fui acompanhado por tôda a bancada comunista — um voto de congratulações com o Chile pelo acontecimento da sua posse no govêrno dessa grande República. A êsse tempo, a bancada comunista apontava o presidente Videlia como um dos maiores estadistas da América. (*Muito bem*).

O sr. Carlos Prestes — Quando me referi ao crédito, foi apenas para observar que a despesa era desnecessária. A visita do presidente do Chile não foi util ao Brasil. O tratado assinado foi prejudicial aos intereses nacionais.

O sr. Arthur Santos — E' lamentável que se julguem assim atos de cortezia internacional de tão largo alcance, e que se estejam retinhando essas questões, justamente no momento em que recebemos a visita do presidente Truman.

O sr. Carlos Prestes — Respondo, agora, ao senador Bernardes Filho, quanto à nossa solidariedade, na época citada, ao presidente Videla. Concordamos com s. exa. Não retiramos o apôio dado naquela Assembléia. Trata-se, realmente, de um democrata, que sempre amou a liberdade. Êle está agora, sofrendo a pressão dos elementos mais reacionários, de seu país, e, por isso, comete um grave êrro, supondo que, para contestar os democratas, deve tomar atitudes, contra o Partido Comunista.

O sr. Bernardes Filho — Onde v. exa. descobre pressão, há apenas altos interesses nacionais.

O sr. Carlos Prestes — Mas, quando se trata de combater os golpistas da direita, pede-se o apoio do Partido Comunista.

O sr. Bernardes Filho — Quanto ao que v. exa. afirma contra o tratado do Chile, v. exa. terá oportunidade de discuti-lo quando o mesmo for submetido à nossa apreciação. Estarei então à disposição de v. exa. para mostrar que o mesmo não é desvantajoso para o Brasil.

O sr. Carlos Prestes — Sou contra o tratado, porque, na minha opinião êle é contrário aos interesses do Brasil, pois é prejudicial ao desenvolvimento da industria nacional.

O sr. Bernardes Filho — Essa é a opinião de v. exa.

O sr. Carlos Prestes — Que tenho o direito de apresentar, como senador, que sou.

O sr. Bernardes Filho — Ninguem lhe contesta êsse direito. V exa. apenas, não tem razão.

O sr. Carlos Prestes — Como senador, tenho o direito de opinar.

O sr. Bernardes Filho — Tem todo o direito e maior direito terá quando o caso for submetido à nossa apreciação. Mas a declaração de v. exa. de que a verba destinada à visita do presidente Videla [illegible] aplau[illegible] só [illegible] seus aspectos materiais [illegible] entre as [illegible] também [illegible] nosso [illegible] através [illegible] que [illegible] apro[illegible] (*Muito bem*).

Eis, sr. presidente, os reparos que pretendia fazer.

Não obstante, já estou na tribuna, uma vez que o sr. Carlos Prestes não encontrou nas altas finalidades da Conferência Pan-Americana de Petrópolis, nem nas nobres e objetivas palavras do presidente Truman [illegible]

O sr. Arthur Santos — [illegible] Avenida Rio Branco.

O sr. Arthur Santos — Não pode haver pormenores que desfaçam ou desmereçam a espontaneidade da calorosa recepção popular ao presidente Truman. (*Muito bem*).

O sr. Bernardes Filho — Foi o povo do Rio de Janeiro! (*Muito bem*).

O sr. Arthur Santos — Foi o povo do Rio de Janeiro, numa manifestação inédita de entusiasmo espontâneo. S. exa. não pode negar um acontecimento a que todos assistimos.

O sr. Carlos Prestes — V. exa. sabe que vivemos a serviço do imperialismo, que representa um grande perigo para o povo. As manifestações ao presidente dos Estados Unidos, resultaram da propaganda da imprensa a serviço do imperialismo.

O sr. Arthur Santos — A seguir o exemplo de v. exa. poderiamos declarar que as grandes assistências aos comicios promovidos pelo seu partido, são mera publicidade da imprensa a serviço do comunismo.

O sr. Carlos Prestes — Não somos a maioria.

O sr. Arthur Santos — Estão muito longe de ser.

O sr. Carlos Prestes — Sabemos disso. Ainda somos minoria.

O sr. Bernardes Filho — E com a graça de Deus, não serão tão cêdo.

Eram estas sr. presidente, as palavras que pretendia pronunciar, como reparo às declarações do nobre senador Carlos Prestes. (*Muito bem, muito bem*).

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na Comissão de Justiça, o sr. Atilio Vivaqua leu as razões do seu voto quanto ao projeto que regula os depositos em dinheiro, sem juros, apontando inconstitucionalidade em determinadas disposições do projeto. Debatido o assunto, ficou a matéria adiada em virtude do pedido de vista feito pelo sr. Ferreira de Souza.

O sr. Waldemar Pedrosa emitiu parecer sobre o projeto que determina alteração na lei de introdução ao Código de Processo Civil, manifestando-se pela aprovação do mesmo com algumas modificações de fórma, o que foi aprovado.

Em seguida o sr. Lucio Corrêa lêu o parecer sôbre a proposição que permite a requisição de processos administrativos pelos juizes da Fazenda Publica, opinando favorávelmente, com apoio unanime da Comissão.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Dois juizes consideram válidas as eleições no Amazonas — Adiado o julgamento

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi toda dedicada ao julgamento do recurso interposto pelo P. S. D., do Amazonas, pleiteando a anulação do pleito realizado naquele Estado, em 19 de janeiro.

Aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao sr. Leopoldo da Cunha Melo, que em nome do P. S. D., sustentou as razões apresentadas nos autos, através das quais procura o P. S. D. provar a existência de fraude e a constituição irregular do Tribunal Regional do Amazonas.

Falou, a seguir, o advogado da U. D. N., senador Ferreira de Souza, que começou analisando a questão referente à composição do Tribunal Regional, esclarecendo que os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, [illegible] impedidos, [illegible] o Tribunal Regional funcionou apenas com um desembargador. Acentuou, ainda, que de toda a eleição houve apenas 27 recursos, 18 dos quais foram julgados no Tribunal Superior Eleitoral, que, na oportunidade de julgá-los, [illegible] agora o P. S. D., decidindo, entendeu declarar ilegal a composição do Regional.

[illegible] passado do Rio de Janeiro, em que se diz que o sr. Leopoldo da Cunha Melo candidato do Partido Comunista, com o propósito de prejudicá-lo, disse o senador Ferreira de Souza que o desmentiu [illegible] pelo rádio do [illegible] ao contrário do que havia apurado o recorrente.

Findas as sustentações o senador Ferreira de Souza, o professor Sá Filho passou a proferir o seu voto.

Levantou, de início, a preliminar de conhecimento do recurso. Êste foi conhecido, pelo Tribunal, por unanimidade.

Prosseguindo, o relator, em seu voto, [illegible] examinou uma por uma todas as alegações do recorrente, concluindo por rejeitá-las, por improcedentes e, consequentemente, negar provimento ao recurso.

O segundo juiz a votar foi o ministro Hahnemann Guimarães, que, [illegible] aquele magistrado examinou detidamente todas as alegações do recorrente, [illegible]

O julgamento, entretanto, ficou adiado por haver pedido vista dos autos o sr. Rocha Lagoa.

PARA VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Escolhido o candidato da U. D. N.

Terminada a Convenção da União Democrática Nacional do Estado do Rio de Janeiro, ontem, foi distribuida a seguinte nota:

"A convenção Estadual da União Democrática Nacional (Secção do Estado do Rio) reunida, hoje, quinta-feira, sob a presidência do deputado Soares Filho, presentes os delegados dos Diretórios Municipais, representantes do Partido no Congresso e na Assembléia Estadual, membros do Diretório Estadual e da Comissão Executiva, tomando conhecimento da sugestão unanime, anteriormente feita pela Comissão Executiva, em reunião de 27 de agôsto ultimo, escolheu, em escrutinio secreto, e por unanimidade, o dr. João Antonio de Oliveira Guimarães para seu candidato a Vice-Governador do Estado, nome que se impõe à consideração do povo Fluminense, pela sua estatura moral e larga folha de serviços prestados à causa publica.

Em seguida, a Convenção votou moção de apoio ao governo do sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva; e moções de congratulações ao chanceler Raul Fernandes e drs. Prado Kelly e Levi Carneiro, pela patriótica e brilhante atuação na Conferência Pan-Americana de Petropolis, à Comissão Executiva pela segurança com que vem orientando o Partido, destacando-se as felicitações pelo transcurso do aniversário natalicio do presidente do Diretório Estadual sr. J. E. de Macedo Soares.

Foram designadas as comissões para se desempenharem das incumbencias referentes às moções aprovadas, inclusive a de fazer a comunicação ao candidato escolhido".

Pasta Dental MACLEANS
Germicida e antisséptica.

MINAS NA POLÍTICA NACIONAL

Os problemas políticos e sociais do momento na palavra do presidente da U. D. N. mineira, sr. Virgilio de Mello Franco

Em face da atual movimentação interpartidária da politica mineira, em que novas dissidências surgem dentro da corrente chefiada pelo sr. Benedito Valadares, o presidente udenista de Minas define o significado dessa movimentação, ao mesmo tempo que explica as relações politico-administrativas entre o govêrno estadual de formação oposicionista e o govêrno federal.

Eis o que nos disse o sr. Virgilio de Melo Franco:

— "E' fato notório que o atual govêrno de Minas sob a chefia para nós tão cara do eminente sr. Milton Campos — um admirável humanista transfigurado em homem de Estado e voltado para os problemas do povo — não considera o serviço publico uma simples aventura mas, ao contrário, um pesado onus para os que o exercem.

O entusiasmo com que o nosso Estado celebrou sua eleição e a repercussão favorável que a nossa vitória teve no resto do Brasil, explicam-se por dois motivos que convém sejam acentuados. Desde logo, sem embargo de não ser muito conhecido do grande publico brasileiro, o sr. Milton Campos já era, na ocasião da sua eleição, uma grande personalidade mineira cuja exemplar vida de homem publico, jurisconsulto, advogado e parlamentar, todo o Estado conhecia. Sua ilibada conduta moral, tão exatamente representativa das tradições de vida modesta e austera dos antigos politicos mineiros, constitui por si mesma motivo bastante para explicar a grande confiança que o seu nome infunde. Esse o primeiro sentido da projeção que teve sua inesperada ascenção ao govêrno de Minas.

O segundo motivo, que explica o prazer com que fora de Minas se recebeu a vitória eleitoral da Coligação Democrática, é o que decorre da constancia com que um grupo de homens publicos mineiros, de que fazia parte o sr. Milton Campos, se conservou por longos anos em oposição à ditadura, mantendo integra sua fidelidade às formulas juridicas da vida nacional e o seu apêgo a uma existência moldada pelo estilo de vida que agora se reata, no restabelecimento da tradição mineira de ter a presidir os seus destinos homens da mais alta inteligência e da mais austera vida publica e privada, homens como Cesário Alvim, o primeiro Bias Fortes, Silviano Brandão, Francisco Salles, João Pinheiro, Bueno Brandão, Raul Soares, Antonio Carlos e Olegário Maciel, para só falar nos mortos.

E', pois, o sr. Milton Campos um politico em cuja firmeza de caráter todos os seus conterrâneos confiam.

Suas idéias, expostas em praça publica, no curso de memorável campanha eleitoral, vão sendo postas em prática, com o concurso de homens como os eminentes srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Mario Brant, Rodrigues Seabra, Américo Gianetti, Franzen de Lima, Campos Christo e tantos outros. Além disto seu testemunho de jurista e legislador vale como uma advertência ao oportunismo e aos oportunistas que ainda se agitam na vida politica de Minas.

Menos do que um profeta dos tempos futuros, os mineiros enxergam no seu governador um exáto contabilista, empenhado em encerrar o balanço de uma fase ruinosa".

E, aqui, o entrevistado, depois de uma pausa em que afirmou não se tratar de reacender os debates e renovar as acusações, necessárias na fase da campanha eleitoral, mas que ainda continuam de pé, prossegue:

— Se tivesse dependido de mim, o passado, com seus erros e seus crimes, já teria sido sepultado, a fim de que o presente e o futuro não estivessem sofrendo as suas consequências. O de que nesta hora se trata, é de lançar os fundamentos de uma nova era, baseada na reeducação moral e civica do nosso povo que torne de fato impossivel o retorno dos homens e dos métodos que reduziram a nossa Minas — sobretudo o seu interior — a uma paisagem desolada, uma sorte de terra de ninguém, onde o homem vegeta penosamente, à mercê das fôrças da natureza, sem a menor assistência dos poderes publicos, condenado a arrancar do solo pelos processos mais rudimentares, os parcos meios de subsistência com que tem de se contentar. Esse homem precisa ser integrado na circulação econômica e social da nação, como um elemento de produção. Para que isso seja possivel, é necessário fazer desaparecer o imenso abismo entre a ordem legal e a real, entre a democracia nominal e a inexistência de justiça social, entre as lendas de riqueza e o nosso destino de pobreza.

O atual governador de Minas, quando ainda candidato, em discurso pronunciado em S. João d'El Rey, acentuava que se impunha criação de um clima de confiança na autoridade publica, pela extinção do arbitrio e a instauração da ordem juridica em sua plenitude. A primeira e mais urgente providência para atingir esse resultado foi a de exigir dos prefeitos o solene compromisso de absterem-se de atividades politico-partidárias. Tratou-se, assim, de evitar que os cargos municipais continuassem a ser instrumento eleitoral a serviço de grupos ou de individuos. Dessa forma, conseguiu o govêrno desligar a máquina administrativa dos interêsses eleitorais em jogo, propiciando a formação de ambiente adequado ao processo de reestruturação democrática. Em outras palavras, foram desmamados dos cofres publicos os governantes que durante anos agiram sob a inspiração de um sistema que considerava inexistentes os limites entre a propriedade privada e a publica.

Os atuais prefeitos, contra qualquer dos quais até hoje nada de concreto se articulou, receberam, ao tomar posse, a recomendação de evitar qualquer demissão de funcionários sem precedência de processo regular, na forma da lei. Ao lado dessas medidas, buscou o govêrno, por todos os meios ao seu alcance, impedir que qualquer cidadão sofresse o menor constrangimento, por estar filiado a esse ou aquele partido politico. Longe, pois, estamos do tempo em que eram possiveis — tal como fez o sr. João Beraldo ainda depois das eleições de 2 de dezembro — demissões em massa, para o unico fim de restabelecer o terror nos municipios.

Mas nada disso satisfez ao melindroso P. S. D., cujo chefe mineiro, como dizia um dos seus mais intimos amigos e colaboradores, não se resolvera ainda a desencarnar do govêrno. Uma vez que, por um largo esfôrço coletivo do nosso povo, foi levado à oposição, êle se declara partidário da união da familia mineira — desunida por sua politica de arbitrio e opressão".

Politica de união ou desagregação?

— "A verdade é que os que argumentam com a necessidade dessa união ainda raciocinam com o espirito de desagregação federativa que isolava os grupos de dirigentes politicos de cada Estado; mas isso só era possivel quando, por sua vez, os grupos de dirigentes politicos se isolavam do povo — porque o povo sempre se sentiu brasileiro. Agora, porém, que os partidos politicos são nacionais, até mesmo por um dever politico devemos evitar a formação de núcleos estaduais unânimes.

Seja como fôr, os elementos que compõem a Coligação Democrática, isto é, a U. D. N., o P. R., a dissidência do P. S. D. e os outros partidos menores que conosco estão, assim como os grupos isolados que pouco a pouco vão se juntando em volta do denominador comum que é o govêrno de Minas, querem sinceramente, tal como sugerem os cristãos novos da paz em Minas "propiciar ao nosso Estado um ambiente de paz e cordialidade".

Mas, nos termos em que a questão foi colocada, o resultado seria de uma enorme confusão, em que correriamos o risco de ninguém se entender mais. Porque se dá uma circunstância em que os dirigentes da seção mineira do P. S. D. talvez não refletiram convenientemente, e vem a ser: que cada um requer uma paz e uma cordialidade a seu modo, uma cordialidade e uma paz diversa, uma harmonia a seu feito. Ora, a unica paz que pode constituir elemento organizador de uma teoria geral é a paz do Direito, a paz da Justiça, a paz perfeitamente definida em todas as suas partes pelo respeito dos direitos que a cada um as leis garantem, até o ponto de constituir um fato inteiramente normal, um fenômeno positivo e tão perfeitamente natural para as consciências como é a atração para a matéria. Enquanto isso, a paz que hoje os novos adeptos da Democracia invocam é a mais vaga, a mais confusa, a mais obscura e a mais esteril de todas as abstrações. Uma agremiação partidária que, para o fato de parlamentar em nome da paz dos espiritos e da cordialidade entre os homens, não pode oferecer senão condições tão mesquinhas, faria talvez melhor, em boa politica e bôa lógica, não [illegible] expondo [illegible] rante a critica dos seus adversários a um confronto de atitudes que só lhe pode ser desfavorável.

Na verdade, porém, sob o vago etereo das formulas oferecidas, enganar-se-ia quem supusesse os dirigentes da secção mineira do P. S. D. nadando em pleno astral... A condição que impunham para apoiar o govêrno nas medidas de interêsse do Estado — que outro apoio não pretendia o govêrno de Minas — era pura e simplesmente uma derrubada geral dos prefeitos, sob o pretexto de entregar os municipios a quem tivesse ganho as eleições locais para governador, pretexto que, aliás, não valeria nos lugares onde a Coligação tivesse triunfado... Mas a adotar esse critério não haveria necessidade de eleições municipais: far-se-ia a distribuição das Prefeituras pelo resultado do ultimo pleito, federal ou estadual. Como se vê, nada mais contrário no sistema democrático, que exige a sagração do voto para o exercicio dos mandatos e a constante consulta ao eleitorado. Devo acentuar ainda que, na fase atual, os prefeitos não são delegados de confiança direta do governador do Estado, que pode e deve escolher entre os que o elegeram e pode e deve zelar para que não sejam facciosos. O que se exige é que esses representantes do poder central nos municipios mantenham a ordem e assegurem a liberdade".

Os novos dissidentes pessedistas e a U. D. N.

Interrompendo, pusemos em foco a questão dos novos dissidentes. A propósito disse:

— "Os homens de luta leal, como me prezo de ser, sempre tiveram em alta conta os adversários leais, que combatem de frente, ainda que sem poupar o antagonista. O que se pode dar no P. S. D. é que, diante da atitude vergonhosa do sr. Ribeiro Pena e da cupola do seu partido, continue a se processar a decantação natural já iniciada com a chamada "dissidência" e os que se julgavam obrigados por compromissos anteriores deles se dêem por desligados, uma vez que seus antigos chefes fazem garbo de não cumprir nunca a palavra empenhada.

A U. D. N. sempre foi um partido aberto. Ela se bate por determinados ideais, determinados métodos de ação publica, determinados sistemas internos de escolha de seus quadros dirigentes. Se elementos de outros partidos quiserem unir-se às suas fileiras dentro desses principios, ela só poderá acolher com especial agrado esse apoio, que virá dilatar seus quadros e sua capacidade de ação".

De novo, os mandatos

Dos problemas politicos mineiros, passamos às questões politicas de âmbito nacional e logo veio à baila a questão dos mandatos comunistas. Assim se expressou êle:

— "Minha atitude é uma decorrência dos compromissos que assumimos durante a campanha de demolição da ditadura. Cabe-nos preservar não só a nossa própria liberdade como a dos nossos adversários. E' essa a tradição do pensamento democrático brasileiro que entendemos representar. A U. D. N. não existe por si só, tem suas raizes no passado, na longa luta pelos direitos do homem que começou com a Independência, para ter seus grandes acontecimentos no 7 de abril, no 13 de maio, no 15 de novembro, no 3 de outubro e, recentemente, no 29 de outubro.

Não nego que seja necessario combater o comunismo. E' necessário combatê-lo como é necessário combater o néo-fascismo, que prossegue sua habil infiltração. O que afirmo — e afirmam comigo a nossa própria experiência histórica e a existência dos demais povos ocidentais — é que o sistema de repressão policial é o menos adequado para esse fim. Nego, numa palavra, que uma terapêutica de sintomas — e o crescimento do Partido Comunista foi apenas um sintoma — possa ser eficiente; e afirmo que, ao contrário, ela sómente favorece os próprios comunistas, interessados em aparecer travestidos de mártires e transformados pelo primarismo desse combate, em obcessão dos partidos democráticos.

Em lugar da lei de segurança e da cassação, a reforma social

— "O que desejaria que o govêrno empreendesse seria uma politica ativa e hábil de recuperação nacional, dirigida corajosamente para a reforma social.

Em vez de lei de segurança e de cassação dos mandatos, o que me parece necessário e urgente, é a elaboração das leis complementares da Constituição nos seus grandes aspectos nacionais: o auxilio da União aos Municipios; as novas diretrizes de legislação social como a participação nos lucros, o descanso remunerado, a assistência aos desempregados; a reforma agrária; a educação obrigatória; a liberdade de ensino religioso nas escolas, que seguramente influirá no levantamento do nivel moral de nossa gente.

Como vê, não é apenas o Executivo que tem deveres a cumprir. Os democratas sinceros, que se encontram nas duas casas do Congresso, de certo não esquecerão, nos dias confusos que vamos atravessar, que, acima de tudo, é necessário zelar para que não se esboroe a confiança do povo nas instituições democráticas, principalmente naquelas que, além de essenciais ao funcionamento do regime, são de preferência visadas pelos seus inimigos: o Legislativo e o sistema partidário. A verdade é que as campanhas de desmoralização serão inuteis se o Congresso, em vez de se perder na furunculose das questões estaduais e na miuçalha dos projetos casuisticos, enfrentar suas graves tarefas de revisão das leis do Estado Novo e criação de novas condições de vida coletiva; e se os Partidos se legitimarem pelas idéias, em vez de caminharem para o inglório destino de simples agremiações regionais, federadas, no plano nacional, pelo interêsse de obter posições.

Por outro lado, precisamos fixar bem a importância que tem para o país o fato de já existirem, embora em condições adversas de funcionamento, as entidades por intermédio das quais as democracias se estão renovando no sentido social e econômico, e de existirem funcionando com vida por assim dizer vegetativa.

Temos seguro social, mas insuficiente para proteger o homem brasileiro dos riscos da doença, da invalidez e da velhice e para lhe amparar a familia na viuvez e na orfandade; temos assistência social mas fragmentária e apesar de muito devotamento exemplar, quase inoperante em face das proporções do problemas, temos um serviço nacional de alimentação, mas a que o Poder Publico não atribuiu, ainda, as necessárias verbas a lhe dar amplitude, a lhe permitir enfrentar esse problema que, como o eminente sr. José Américo, também eu considero o problema numero um do Brasil.

Temos os novos instrumentos de expressão da vontade coletiva, que são os sindicatos, mas sob a constante pressão intervencionista do Estado. E assim por diante. Seria preciso utilizar efetivamente todos esses órgãos, nas proporções nacionais que permitissem sua reabilitação aos olhos do povo. Observações idênticas, aliás, poderiam ser feitas em relação aos demais setores da vida brasileira, desde as finanças à educação.

O govêrno mineiro em face do govêrno federal

— "Para finalizar, e no propósito exclusivo de desfazer intrigas que se tecem, quero situar com a maior clareza nossa posição (refiro-me à seção mineira da U. D. N.) em face do govêrno federal e do seu chefe. Tal como muito bem disse o sr. Milton Campos, continuamos a ver, no sr. presidente da Republica, uma expressão da legalidade que defendemos e para cuja implantação contribuimos com os nossos esforços e sacrificios.

Minas, pelo simples fato de ter no govêrno um homem da oposição, não declarou guerra ao govêrno federal — como já tive ocasião de dizer. Há todo um conjunto de problemas que, por um dever de ação publica, um verdadeiro dever de Estado dos governantes, na esfera nacional e na estadual, têm de ser considerados e resolvidos em harmonia e colaboração.

Não se conceberia, aliás, a existência de compartimentos estanques na esfera administrativa, em cujo dominio os homens são e não podem deixar de ser solidários, embora sua ação se desenvolva em planos diferentes, mas claramente fixados pelas atribuições que a Constituição confere a cada um. E' muito grande o empenho do govêrno de Minas de agir num ambiente de reciproca confiança com o govêrno federal, mas este também [illegible] deixar de apreciar, na devida conta, o apoio administrativo de um govêrno decente, com raizes populares e o que é mais — constituido por homens de honra, dignos do maior respeito, cuja palavra ninguém põe em duvida".

Os presidentes Truman e Dutra estarão presentes à sessão de hoje do Congresso Nacional

Inauguração de uma placa, em comemoração á visita do atual presidente dos Estados Unidos e do seu antecessor Franklin Roosevelt

A sessão de ontem da Camara dos Deputados teve a duração de poucos minutos, como se esperava, em razão da espécie de ordem do dia designada, a fim de preparar o palácio Tiradentes para a sessão conjunta do Congresso Nacional, em homenagem ao presidente Harry Truman, dos Estados Unidos da America, ora em visita ao Brasil.

Uma nota especial e inédita em sessões dessa natureza, não vista, nem na recepção de Franklin Roosevelt, nem na recente de Gonzalez Videla, é a presença do presidente da República na homenagem de hoje. O general Eurico Dutra terá assento à Mesa, à esquerda do presidente da sessão, sr. Melo Viana, que dará a direita ao presidente Truman, o homenageado. Os outros lugares da Mesa serão ocupados pelos vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos; presidente da Camara, sr. Samuel Duarte; presidente do Supremo Tribunal, sr. José Linhares e o cardeal D. Jaime Camara.

Fizeram-se na tarde de ontem, experiências de luz e dos aparelhos de som. Foi colocada sôbre a mesa a estante, junto à qual o presidente Truman lerá o seu discurso, sem precisar permanecer segurando as folhas de papel. Os norte-americanos, já munidos de aparelhos, continuaram nas suas minuciosas experiências. Lampadas de gás "neon" foram substituidas por lampadas comuns, junto aos microfones, porque as primeiras produzem um ruido que iria interferir na gravação do discurso.

De acôrdo com a determinação da Mesa da Camara, por intermédio na sua policia interna, os portões do palácio Tiradentes se abrirão às 13,30. A entrada dos deputados e suas familias far-se-á pelo portão que dá para a rua da Assembléia. A ocupação das galerias será por meio de convites especiais válidos, somente amanhã. Quanto às tribunas: em frente à Mesa, o corpo diplomático; as duas laterais superiores, para as familias dos deputados; na lateral inferior, à direita, as sra. e srta. Truman e a comitiva do presidente norte-americano; à esquerda, jornalistas nacionais e estrangeiros. Os jornalistas credenciados para o serviço parlamentar permanecerão nos seus lugares, no recinto. Uma fila de poltronas, à frente das bancadas, foi posta para os chefes das delegações à Conferência Interamericana de Petrópolis. Na fila imediata, ficarão os ministros de Estado e outras personalidades de destaque.

A sessão solene será às 16 horas.

O presidente Truman, do gabinete do presidente da Camara, sairá, acompanhado da comissão de recepção, tomando pelo corredor à direita, a fim de dar entrada no recinto pela porta dos fundos, atravessando todo o recinto, para ocupar o seu lugar à Mesa.

Alunos do Colégio Bennett, acompanhados pela Orquestra do Teatro Municipal, entoarão os hinos dos Estados Unidos da America e do Brasil.

Os dois presidentes, na rua, à chegada e à partida, receberão honras militares, prestadas pelo Batalhão de Guardas.

Saudarão o presidente Truman, em nome do Congresso, o senador Artur Santos, da União Democrática Nacional, e o deputado João Henrique, do Partido Social Democrático. O presidente Truman responderá.

A Policia do Exército do Brasil estará formada, em alas, nos corredores, por onde passar o presidente Truman. Para o presidente Videla, e para o saudoso presidente Roosevelt, essas alas foram formadas pela Policia Especial.

Finda a sessão, será realizada a inauguração de uma placa comemorativa da visita ao Congresso Nacional dos presidentes Franklin Roosevelt e Harry Truman. A referida placa ficará na passagem em frente ao salão nobre. Neste, o presidente receberá os cumprimentos dos congressistas.

AINDA A EXTINÇÃO DA POLICIA ESPECIAL

O projeto de extinção da Policia Especial continua sendo o assunto das palestras na Camara dos Deputados. Ontem, o general Euclides Figueiredo, autor do referido projeto, disse-nos que, da conversa que teve sôbre o assunto com o sr. Gustavo Capanema, saiu com a impressão de que esse ex-ministro estava com o desejo de "bombardear" a idéia.

Quanto, porém, ao pedido que teria feito para ser o relator da matéria, isso era coisa que corria na Camara, não se sabendo de onde havia partido, não tendo dúvida em acreditar em um boato. Mas aquela impressão foi a que ficou, esperando, entretanto, que isso não se confirme, e que o relator da matéria, estudando bem suas razões, ofereça parecer favorável à mesma.

HOMENAGEM A BERRETA

Montevidéu, 4 (U. P.) — Na reunião do gabinete foi lida a nota enviada pela embaixada do Brasil na qual se destaca que o presidente Dutra deseja "vivamente, como especial homenagem do Brasil à memória do presidente Berreta, que se dê seu nome à ponte internacional a ser construida sôbre o Rio Quaraí, unindo as cidades de Artigas e Quaraí".

O PROJETO REGULANDO A PERDA DE MANDATO

Parecer favorável do relator e adiada a votação

A Comissão de Justiça do Senado esteve ontem reunida para deliberar sobre o projéto do sr. Ivo d'Aquino regulando a perda de mandato em face da Constituição. Dos seus antigos membros, apenas um, o sr. Aloisio de Carvalho, da U.D.N., não compareceu. Sob atenções gerais, o sr. Valdemar Pedrosa leu o seu longo parecer sobre o projeto em causa, cujo principal objetivo, como se sabe, é a cassação de mandatos dos dos representantes comunistas. Quando o senador amazonense concluiu a leitura, solicitou a palavra, para uma questão de ordem, o sr. Olavo de Oliveira, do Ceará, tendo ao mesmo tempo o sr. Artur Santos pedido vista da matéria.

O presidente, sr. Atilio Vivaqua, disse que o Regimento e a praxe determinam a suspensão da discussão, quando ha pedido de vista.

O sr. Olavo Oliveira declarou que em vista da solicitação feita pelo sr. Artur Santos, não tinha duvidas em adiar a questão de ordem, formulando, entretanto um requerimento para que se realizasse uma reunião extraordinária na 2ª feira. Protestou o sr. Arthur Santos, apelando para a praxe seguida pela Comissão, das reuniões extraordinárias serem convocadas a pedido dos relatores. Acrescentou que a relevancia da matéria não permitirá a sua devolução dentro de prazo exiguo, reclamando portanto o direito de só voltar a tratar do assunto na reunião ordinária de quinta-feira.

O sr. Atilio Vivaqua declarou que realmente o projéto em estudo demanda longo debate pela transcedência politica dos seus objetivos. Como tal se justifica a dilatação do prazo reclamado pelo sr. Artur Santos, inclinando-se a deferi-la, a menos que a Comissão entenda de modo diferente.

O sr. Olavo Oliveira concordou com o adiamento, retirando o seu pedido. Explica, entretanto, que motivo imperioso de ordem particular determinara o requerimento formulado, estando assim na iminência de ser obrigado a viajar repentinamente. Ainda o senador cearense declara que o momento é de definições, não sendo licito a nenhum senador fugir à responsabilidade de um pronunciamento claro quanto a assunto de tal magnitude. Acredita que cada um dos membros já deve estar com seu pensamento definitivamente firmado, não encontrando motivos para adiar o pronunciamento da Comissão.

O sr. Artur Santos concordou com as razões apresentadas pelo sr. Olavo Oliveira, sugerindo-lhe entretanto que apresentasse desde logo o seu ponto de vista, ainda que a votação continue adiada.

O sr. Olavo Oliveira passou a externar o seu pensamento, salientando que a matéria é eminentemente de direito publico, lembrando que as leis de tal natureza jamais retroagem. Elogiou o trabalho do relator, dizendo que o seu parecer abordou todos os aspectos. Recorda que a responsabilidade do pronunciamento do Legislativo decorreu de uma decisão do Poder Judiciário. Este cassou o registro do Partido Comunista; fazendo-o agir dentro do pressuposto juridico de que tal registro estava inquinado de vicio insanavel, de fraude manifesta.

Aparteou o sr. Carlos Prestes para dizer que neste ponto ha equivoco.

Voltou o sr. Olavo Oliveira à sua explanação para declarar que o acórdão é do conhecimento publico, e que o mesmo traduz a decisão do Supremo.

Nesta altura recordou ainda o sr. Carlos Prestes que três dos magistrados se pronunciaram de modo diverso, através de longos votos erespondendo-lhe o senador Olavo Oliveira não caber ao Poder Legislativo apreciar as razões da decisão juridica, mas aceitá-la nas suas consequências, nos seus efeitos, como fato juridico perfeito e acabado. Tudo que decorrer do registro reputado viciado pela fraude há de sofrer a mesma inquinação. Assim, sustenta serem nulos todos os atos e fatos juridicos que estiverem dentro da influência daquela eiva.

Sempre aparteado pelo sr. Carlos Prestes, terminou o senador pelo Partido Social Progressista declarando que votará de acôrdo com o relator, prometendo, se assim lhe for possivel, sustentar de forma mais ampla o seu ponto de vista.

POMO DE DISCÓRDIA

Por todos os Estados até hoje o cargo de vice-governador, retardado menino da nova República, só tem servido para alimentar a confusão politica.

Desde o dia em que nasceu, na Constituição federal, que os seus efeitos de politicagem começaram a manifestar-se. Assim, tivemos os casos do Rio Grande do Sul, do Ceará, e agora os do Rio de Janeiro e de Minas, enquanto se espera pelo desfêcho do de São Paulo.

Em Minas, apesar dos esforços feitos para que tivesse o seu preenchimento um processo decente e civilizado, através do voto direto, nada foi possivel. E tivemos, assim, o espetáculo triste de ver um cidadão quebrar a palavra empenhada, só para manter-se num cargo em que apenas circunstâncias de momento o colocaram. O pobre vice-governador mineiro atual é um homem que não se sentirá jamais à vontade no seu pôsto, pois, no íntimo, sabe que isso se deve a uma felonia que o obrigaram a cometer.

Os politicos pessedistas, que obedecem à batuta do sr. Valadares, não podiam compreender que motivos de honra pessoal pudessem influir para que um correligionário abrisse mão de uma posição, conquistada em virtude da conivência de adversários. Os chefes pessedistas mineiros só viram as vantagens politicas imediatas; mas trataram de ocultar o fato de que, assim agindo, estavam na verdade traindo os interêsses mesmos de seu Estado.

As declarações que andaram fazendo de que estavam empenhados em realizar a unificação politica de Minas, para que esta retomasse o seu papel no plano federal e se pudesse apresentar cá fora coesa, na fôrça de seu prestigio e de seu coeficiente eleitoral, foram na verdade por água abaixo, quando cotejadas com os fatos.

E' natural, em face disso, que o próprio partido chefiado pelo sr. Valadares, que já de uma feita sofreu a decepção de uma primeira dissidência, se veja agora combalido pela revolta de consciências individuais justamente enojadas, dentro das suas fileiras. E' natural que, em face da felonia, muitos de seus melhores elementos se encaminhem para uma segunda dissidência, dispostos mesmo a ingressar nos quadros da U. D. N. Esta conta ali, felizmente, à sua frente, com um punhado de homens públicos honrados e probos, a começar pelo governador do Estado.

Mas é da sina do cargo de vice-governador incentivar as traições e atrair dissidios. O grupo do sr. Valadares acreditou ter ganho um vice-governador para o seu partido. Mas enganou-se; quem ganhou com isso foram politicos ambiciosos de outras cercanias. Quer dizer, foi Minas que perdeu com a negaça do sr. Ribeiro.

Não há quem não saiba, com efeito, do enorme interêsse que a direção "nacional" do P. S. D. demonstrou pelo caso. O papel do sr. Nereu Ramos na partida foi dos maiores, embora desempenhado como convinha, por trás dos bastidores. Foi o vice-presidente da República quem insuflou a intransigência valadaresca, e soprou na ambição do atual vice-governador mineiro. A intervenção se fêz, naturalmente, em nome da "coesão" do P. S. D. Os interêsses "nacionais" dêsse partido passaram de repente a prevalecer sôbre a pobre, a provinciana palavra do sr. Ribeiro. E assim está êle hoje encarapitado na vice-governança.

Qual a função dêsse vice-governador? Plantar-se nas vizinhanças do Palácio da Liberdade, como uma espécie de sentinela. Que se divida Minas, que a cizânia lavre no seu seio, que o desrespeito à palavra dada seja a norma de suas relações politicas, que o P. S. D. mesmo se esfacele, dentro do Estado, contanto que, nacionalmente, se satisfaçam as manobras e os interêsses politicos de dois ou três de seus donos, isto é, daqueles que dizem apoiar o general Dutra, mas não esquecem os amores que já devotaram ao ex-ditador.

Dr. Mozart da Gama
Advogado
Bel. em Direito pela Fac. Nacional da Universidade do Brasil
Rua Teófilo Otoni, 71 — 1º andar
Tels. 23-0570 e 43-9428
(30558)

A POSSE DO VICE-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Por motivo de sua posse no cargo de vice-governador de Minas Gerais, o sr. José Ribeiro Penna recebeu o seguinte telegrama do presidente da República:

"Ao acusar o recebimento da mensagem telegráfica em que v. ex. me comunica haver assumido o cargo de vice-governador do Estado de Minas Gerais, agradeço-lhe, sensibilizado, a reafirmação de sua solidariedade, que bem traduz a que venho recebendo seguidamente do povo mineiro, e faço votos pelo feliz desempenho do mandato que lhe foi conferido. Saudações cordiais — *Eurico G. Dutra*."

Do sr. Nereu Ramos, presidente do Partido Social Democrático, teve o sr. José Ribeiro Penna êste outro despacho:

"Tenho o prazer de agradecer ao ilustre correligionário a comunicação de haver tomado posse do cargo de vice-governador, para o qual foi eleito pelo nosso glorioso partido, aliado com o P. T. B. Envio-lhe, por isso, em nôme da comissão diretora e no meu proprio, efusivas congratulações, certo de que, no alto posto que lhe foi merecidamente confiado, prestará a êsse grande Estado os serviços que êle espera de sua inteligência e capacidade de direção, de que deu sobejas provas na liderança da bancada do P. S. D. na Assembléia Constituinte. Saudações cordiais. — *Nereu Ramos*, presidente."

O SR. PEREIRA LYRA NO SENADO

O sr. Pereira Lira visitou ontem o Senado Federal para agradecer ao vice-presidente da República, ao presidente do Congresso Nacional, ao 1.º secretário, senadores, funcionários e jornalistas ali acreditados que o felicitaram por ocasião da passagem do seu aniversário natalicio.